

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2016

FICHA TÉCNICA

Organização de Conteúdo

Andréa Nascimento de Oliveira

Larissa Camila Martins de Oliveira

Luiza Isabel Alencar Mota

Sidarta Nogueira Cabral

Consultoria Técnica de Desenvolvimento

Nágila Cristina Hinckel

Dalva Angelina Steil

Conceito Gráfico / Diagramação

Kim Franco Souza Cruz

DADOS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Administração Regional Ceará

CNPJ – 03.648.344/0001-08

Av. Tristão Gonçalves, 1245, Centro

Fortaleza/CE - 60015-002 Brasil

Fone: (85) 3270-5400

Website: www.ce.senac.br

Norma de Criação e Finalidade

Decreto-Lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946.

“Realizar, em escolas ou centros instalados e mantidos pela Instituição, ou sob forma de cooperação, a aprendizagem comercial a que estão obrigadas as empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição, nos termos do dispositivo constitucional e da legislação ordinária”.

Natureza Jurídica

Entidade que arrecada e gerencia contribuições parafiscais.

Vinculação Ministerial

Poder Executivo – Ministério do Trabalho e Emprego.

EQUIPE SENAC-CE

PRESIDENTE

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

REPRESENTANTES DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO

Titular: Ananias Magalhães Neto

Suplente: Antônio Félix da Silva

Titular: Benoni Vieira da Silva

Suplente: Carlos Augusto de Oliveira

Titular: Carlos Tadeu Rodrigues Rolim

Suplente: Eliezer Santos Sobrinho

Titular: Celso Nogueira Sobrinho

Suplente: Expedito Edilson Mota Borges

Titular: Circe Jane Teles da Ponte

Suplente: Maria Cecília de Alencar Parente

Titular: Francisco Alberto Alves Pereira

Suplente: Francisco José de Oliveira Filgueiras

Titular: José Afonso Bezerra Júnior

Suplente: Raniere Paulino de Medeiros

Titular: José Bezerra de Sousa

Suplente: João Airton de Almeida Monteiro

Titular: José Cid Souza Alves do Nascimento

Suplente: João Félix de Magela Filho

Titular: José Gilson Ribeiro de Alencar Parente

Suplente: João Maia Santos Júnior

Titular: Ranieri Palmeira Leitão

Suplente: José Wellington Aguiar Ximenes

Titular: Vilmar Linhares Cordeiro

Suplente: Manoel Messias de Lima

REPRESENTANTES DAS FEDERAÇÕES NACIONAIS VINCULADAS À CNC

Titular: Verônica Maria de Paula Gurgel do Amaral

Suplente: Waldyr Diogo de Siqueira Neto

REPRESENTANTES DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL – INSS

Titular: Júlio Cesar Araújo Sousa

Suplente: Débora Teixeira de Freitas

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Titular: Afonso Cordeiro Torquato Neto

Suplente: Jacqueline Lima dos Santos Guerra

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Titular: Virgílio Augusto Sales Araripe

Suplente: Reuber Saraiva de Santiago

REPRESENTANTES DAS CENTRAIS SINDICAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Titular: Domingos Braga Mota

Suplente: Claudionor Ferreira dos Santos

Titular: Ana Maria Silva Carneiro

Suplente: Francisco de Assis da Silva Gaspar

Titular: Agenor Lopes da Silva

Suplente: Maria da Penha Mesquita de Souza

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC CEARÁ

Presidente

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Diretora Regional

Ana Cláudia Martins Maia Alencar

Gerente Jurídico

Hugo Eduardo de Oliveira Leão

Gerente de Marketing

Kariny Silva de Sena

Gerente de Recursos Humanos

Yara Ribeiro de Senna Souza

Gerente de Planejamento

Wanderley Gradela Filho

Gerente de Negócios Estratégicos

Ronny Sudário Mendonça

Gerente de Negócios Estratégicos do Cariri/Centro Sul

Isaac Coimbra Pinheiro

Coordenadora de Administração de Pessoal

Sandra de Sousa Freitas

Coordenador de Consultorias

Bruno César Modolo

Coordenadora de Processos

Erika Conrado Pereira

Coordenador de Projetos

José Fabricio Viana Torres

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Diretor Administrativo e Financeiro

Sylvio Britto dos Santos

Gerente de Controladoria

Gilberto Barroso da Frota

Gerente de Tecnologia da Informação

Victor Dantas Gomes

Coordenador de Tecnologia da Informação

Sésio Santiago Freire Filho

Coordenador de Almoxarifado

Antônio Marcos do Nascimento Gama

Coordenador de Patrimônio

Antônio Marcos Lima Barreto

Coordenador Financeiro

Glaydstone Pinto Silva

Coordenador de Compras

Francisco Sérgio Barbosa Moreira

Coordenador de Gestão de Documentos

Márcio Ricardo Baia Cavalcante

Coordenadora de Contabilidade

Maria Aucilene da Silva Vasconcelos

Coordenadora de Tesouraria

Rita de Cássia Albuquerque Gurgel

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Diretor de Educação Profissional

Rodrigo Leite Rebouças

Gerente de Desenvolvimento e Tecnologia Educacional

Carina Bárbara Ribas de Oliveira Bechert

Gerente de Produção Editorial

Denise Castro Silveira de Salvi

Consultora de Produtos Educacionais em Produção Cultural e Design

Fátima Eveline Costa do Vale

Consultor de Produtos Educacionais em Gestão e Negócios

Francisco Wagner Bizerril Forte

Consultor de Produtos Educacionais em Informação e Comunicação

Francisco Wagner Bizerril Forte

Consultores de Produtos Educacionais em Ambiente e Saúde

Fátima Eveline Costa do Vale

Inaldo Araújo Gonçalves

Consultores de Produtos Educacionais em Turismo, Hospitalidade e Lazer

Cintia Araujo Oliveira

Ivan de Andrade Prado Neto

Consultora de Produtos Educacionais em Desenvolvimento Educacional e Social

Raquel Cajé Torres Bezerra

Consultor de Produtos Educacionais de Infraestrutura

-

Consultoria Pedagógica

Andrea Nascimento de Oliveira

Larissa Camila Martins de Oliveira

Luiza Isabel Alencar Mota

Sidarta Nogueira Cabral

Secretária Acadêmica

Rozimeyre de Moura Leite Castelar

Coordenador de EAD

-

Coordenadora de Biblioteca

Katiúscia de Sousa Dias

Coordenadora do Banco de Oportunidades

Alcilane Mota Saavedra Pinto

Orientadora Socioeducativa

Sabrina Marah Maia Fava

Supervisor de Projetos Sociais

Lucio Ricardo da Silva Serafim

UNIDADES OPERATIVAS**Senac Fortaleza**

Caroline Cajazeiras Alves

Senac Idiomas

Raquel Cajé Torres Bezerra

Senac Turismo

Robério Ferreira da Silva

Senac Maraponga

Lucilene Nunes Bezerra

Senac Crato

Cristiano Saraiva Marques

Senac Iguatu

Liduína Vieira Bezerra Franco de Sá

Senac Juazeiro do Norte

Raimunda Gonçalves Oliveira

Senac Sobral

Fábio Ferreira de Moraes

Senac Cedro

Jose Fabricio Viana Torres (interino)

Senac Polo Ibiapaba

Alba Regina Moreira Ramos

Senac Polo Litoral Leste

Glauco Henrique Bezerra de Oliveira

Senac Polo Litoral Oeste

Doraneide Albuquerque Fernandes

Senac Polo Região Metropolitana

Maggaly Costa Ribeiro Duavy

Senac Polo Sertão Central

Daniel Teixeira de Sousa

Senac Polo Vale do Jaguaribe

Francisco Ferreira de Souza Neto

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – SENAC FORTALEZA

Adriana Pereira de Oliveira

Ana Cristina Rezende Sales

Argélia Maria Eleutério Serra

Damaris Amaro Barros

Elisângela Silva Araújo

Fabricia Alves Pinto

Francilane Gomes Moreira

Gerusa Maria Mateus Costa

Isabel Cristina de Alcântara Fernandes

Leana Freitas do Nascimento

Leonardo Camelo de Melo

Maria Elenita Vieira Barreto

Maria Isneide dos Santos Ribeiro

Marília Pinheiro da Costa

Rhyvera Fontenele Cavalcante

José Renato Santos Teixeira

Patrícia Pimentel Ramos Carneiro

Rosana Ferreira Coelho

Rossana Maria Carvalho Soares

Simone Ferreira Farias

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – SENAC CRATO

Cícera Roseany Pereira Rodrigues

Maria Aparecida Brito Lima

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – SENAC IGUATU

Antônio Marccone de Oliveira

Cleomar Pereira Lima Barbosa

Maria Lucilana Garcia Bezerra

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – SENAC JUAZEIRO DO NORTE

Eliana Saraiva Batista e Silva

Luciana Lima Couto
Naiana Maria de Sousa Modesto

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – SENAC SOBRAL

Georgilena Borges Arcanjo
Maria Alessandra de Lima
Maria Socorro Gomes Braga
Paulo Henrique Pinto Rebouças

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – SENAC CEDRO

Maria Ferreira Marques

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – POLO REGIÃO METROPOLITANA

Anita Maria Santos Freire

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – POLO LITORAL LESTE

Fabiola Damasceno Lacerda

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – POLO LITORAL OESTE

José Renato Santos Teixeira
Sônia Sandra Sales Sanders

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – POLO VALE DO JAGUARIBE

Francisco Robério Sena e Silva
Karlla Germanna Correia de Paula

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – POLO SERTÃO CENTRAL

Adriano Francelino Lima

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – POLO SERRA DA IBIAPABA

Janaina Linhares Leitão

APRESENTAÇÃO

No ano de 2014, o Senac Ceará entra em uma nova fase e, considerando as modificações no cenário nacional e a adoção do documento “Referenciais para a Educação Profissional do Senac”,¹ a equipe diretiva do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Ceará decide atualizar e realinhar o seu documento norteador: o Projeto Político Pedagógico.

Esse movimento se iniciou em novembro de 2014 e findou em novembro de 2015 com a socialização do documento aos representantes das diversas áreas dentro do Senac Ceará.

Durante esse período (2014-2015), houve uma mobilização de toda a comunidade educacional com encontros, pesquisas e discussões, no intuito de garantir que o Projeto Político Pedagógico atingisse de fato o seu objetivo: ser um documento democrático, que seja o reflexo das práticas adotadas e que transcenda a instituição, transformando positivamente os sujeitos e, consequentemente, a sociedade.

É importante enfatizar que o Projeto Político Pedagógico é construído/atualizado em um determinado momento histórico, visando acompanhar as modificações da sociedade e dos indivíduos. Como este é um processo contínuo, é importante reconhecer que o documento não pode ser visto com um fim em si mesmo. Ou seja, deve ser reestruturado sempre que ficar descompassado em relação às práticas sociais e educacionais vigentes na escola.

O Projeto Político Pedagógico se constitui, certamente, no ponto de partida para que se possa garantir, de forma integrada, a *formação de sujeitos “competentes”* para as necessidades do mercado e do mundo atual e, mais além, a formação de *cidadãos capazes de transformar* as relações de trabalho e as relações entre o próprio homem, transformando, assim, a sociedade em que vive.

Como forma de facilitar a leitura e o acesso às informações presentes neste documento, ele foi dividido em:

PPP – PARTE 1 (Comum a todas as unidades)

1. CONTEXTO ORGANIZACIONAL/ADMINISTRATIVO
2. FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS
3. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM
4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA/PARA APRENDIZAGEM
5. ORGANIZAÇÃO DO REGIME ESCOLAR
6. FUNÇÃO DA BIBLIOTECA
7. FORMAÇÃO CONTINUADA

PPP – PARTE 2 (Específico de cada unidade)

8. CORPO ADMINISTRATIVO
9. ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO
10. ABRANGÊNCIA EDUCACIONAL: NÍVEIS DE ENSINO
11. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

¹ Os referenciais foram desenvolvidos por meio da parceria entre o Departamento Nacional e os representantes dos Departamentos Regionais do Senac de todos os estados do Brasil.

12. PLANOS E METAS

13. REFERÊNCIAS

14. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

SUMÁRIO

PPP – PARTE 1

1. CONTEXTO HISTÓRICO.....	15
1.1 CONTEXTO HISTÓRICO - SENAC CEARÁ.....	16
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS.....	17
1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	19
MODALIDADES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	20
1.4 PARCERIA COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.....	22
1.5 PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	23
1.6 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO E SERVIÇOS OFERTADOS.....	27
2. FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS DO SENAC.....	29
2.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS.....	29
2.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	30
2.3 MARCAS FORMATIVAS.....	32
2.4 PROPOSTA PEDAGÓGICA	33
2.5 EIXOS TECNOLÓGICOS.....	34
2.6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	40
3. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	46
3.1 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE.....	47
3.2 PRÁTICA DOCENTE PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA.....	49
3.3 A ORIENTAÇÃO SOCIOEDUCATIVA.....	50
4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	52
4.1 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE NOTA/CONCEITO.....	53
4.2 CONSELHO DE CLASSE.....	57
4.3 AVALIAÇÃO DOCENTE.....	57
5. ORGANIZAÇÃO DO REGIME ESCOLAR.....	58
5.1 CALENDÁRIO ESCOLAR.....	58
5.2 MATRÍCULA.....	59
5.3 TRANSFERÊNCIA.....	59
5.4 APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS.....	59
6. FUNÇÃO SOCIAL DA BIBLIOTECA.....	59
6.1 USO DA BIBLIOTECA.....	60
7. FORMAÇÃO CONTINUADA.....	60

PPP – PARTE 2 - ESPECÍFICO DE CADA UNIDADE

8. CORPO ADMINISTRATIVO.....	63
9. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA.....	63
10. RELAÇÃO DE CURSOS.....	63
11. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL.....	63
12. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	63
13. PLANOS E METAS.....	63
 REFERÊNCIAS.....	 156

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARTE 1

“Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho senão viver a nossa opção. Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos.”

Paulo Freire

2016

1. CONTEXTO HISTÓRICO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) é uma instituição sem fins lucrativos, criada e organizada pela Confederação Nacional do Comércio – CNC, de acordo com o disposto no artigo 2º, do Decreto-Lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946, para o fim de organizar e administrar, no território nacional, escolas de aprendizagem comercial.

Sua criação teve como origem a Lei Orgânica do Ensino Comercial (Decreto-Lei nº 6.141/43) e considerou como linha de ação, durante muito tempo, o “[...] treinamento das técnicas para preenchimento dos postos de trabalho bem definidos, com ênfase na preparação para o fazer, sem preocupação especial com o questionar, propor, criar, avaliar” (Senac/DN, 2002, p. 20), descontextualizando a prática e a teoria. Hoje, com mais de 60 anos, desenvolve educação profissional, tornando-se a escola de maior referência para a formação de profissionais para o Setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

O Departamento Nacional do Senac, com sede no Rio de Janeiro, funciona como uma bússola para os Departamentos Regionais, direcionando políticas, práticas e diretrizes de forma articulada e direcionada aos Departamentos Regionais que se distribuem nos diferentes Estados do país.

A partir das concepções de educação, trazidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996, das diretrizes emanadas dos Conselhos de Educação Federal e Estadual e das Diretrizes da Educação Profissional do Senac, um grupo de trabalho dos Departamentos Regionais redefiniu a Formação Profissional no Senac, que passa a ter uma dimensão mais sólida e abrangente.

As transformações ocorridas nas políticas educacionais nacionais, o atual cenário socioeconômico e a demanda por formação profissional nos setores do comércio de bens, serviços e turismo impulsionaram o processo de consolidação e expansão do Senac no país.

Tais mudanças geraram a necessidade institucional de definir planos e parâmetros comuns para oferta dos cursos da educação profissional.

A primeira iniciativa de atuação unificada ocorreu a partir da organização da Rede Nacional de Educação a Distância, em 2012, revelando maturidade e consistência institucional. Nesse processo de amadurecimento, o Departamento Nacional (DN¹) lançou a proposta de elaboração de um modelo pedagógico nacional com a participação dos Departamentos Regionais (DR). Ao longo de 2013, grupos de trabalho dos DR discutiram princípios educacionais e filosóficos, o conceito de competência, a estrutura curricular e os referenciais para avaliação que subsidiaram a construção do novo referencial.

Para embasar as ações, o DN criou o documento “Diretrizes da Educação Profissional do Senac”, elaborado em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, com o Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e a partir da interlocução entre o Departamento Nacional e os Departamentos Regionais.

Isso se fez com a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, que apresenta de forma clara e objetiva a sua opção pelo desenvolvimento de uma educação profissional voltada para a construção de competências - exigência máxima para a inserção de seus alunos no mundo do trabalho.

Em 2014, o documento “Referenciais para a Educação Profissional do Senac” passa a servir de base para a elaboração dos projetos pedagógicos das diferentes unidades do Sistema.

¹ Doravante denominado DN.

1.1 CONTEXTO HISTÓRICO – SENAC CEARÁ

No Estado do Ceará, a história do ensino profissional teve início nas primeiras décadas do século XX. Na época, a formação de profissionais para o comércio era limitada a áreas contábil e administrativa, desprezando a oferta de outras funções de atividades comerciais.

Com o desafio de ampliar gradativamente a oferta de curso e implantar um sistema inovador de ensino que pudesse acompanhar as transformações no mundo dos negócios, nasce o Senac cearense, em 20 de maio de 1948, na Associação dos Merceeiros, na Rua Floriano Peixoto, nº 1236, sob a Presidência do Sr. Clóvis Arrais Maia. O Senac pôde dispor de um espírito pedagógico mais dinâmico e atento à diversidade de possibilidades no mundo da prática comercial.

O primeiro núcleo educacional do Senac Ceará contava, já no primeiro ano, com três escolas e mais de 700 alunos matriculados. De maneira geral, os primeiros cursos pautavam-se nos seguintes objetivos:

- Adaptação, para menores que eram candidatos a emprego no comércio;
- Aprendizagem, destinada a menores de 14 a 18 anos, praticantes do comércio, divididos em três modalidades: curso elementar; curso para praticantes e curso de preparação funcional;
- Continuação dos práticos de comércio, cujo público-alvo eram os comerciários adultos, divididos em três modalidades: curso fundamental, curso habilitação e curso intensivo;
- Especialização, para ampliação de conhecimentos adquiridos em outros cursos.

No segundo ano de existência, o Senac Ceará passou a oferecer bolsas de estudos aos alunos das escolas comerciais das cidades de Crato, Sobral e Crateús como forma de compensar a precariedade material vivida naqueles estabelecimentos de ensino. A política de concessão de bolsas ampliou-se ao longo dos anos e renovações foram concedidas sistematicamente desde 1950, sempre com reajustes de valores. Da mesma maneira, privilegiou-se o auxílio às escolas técnicas do interior do Estado.

Além dos cursos comerciais, que eram a espinha dorsal do ensino técnico do Senac, foram criados novos cursos em Fortaleza: correspondente, datilógrafo e taquígrafo (1949), preparação funcional (1951), administração (1953), técnico de vitrinas (1954) e línguas estrangeiras (1955) etc. Houve também, durante este período, a remodelação do curso comercial, que passava a englobar diversas outras competências. De toda forma, agia-se no sentido de ampliar as capacidades do aluno Senac, possibilitando-lhe a vivência em outras carreiras tipicamente comerciais, mas que até então haviam sido ignoradas pelos cursos comerciais tradicionais.

Desde sua fundação, em 1948, uma das mais importantes conquistas do Senac Ceará foi a inauguração da nova sede na Avenida Tristão Gonçalves, no Centro de Fortaleza, em 1969.

Outro fator de fortalecimento do Senac foi a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 11 de agosto de 1971. Comparativamente à LDB de 1961, a lei trazia algumas inovações importantes, entre as quais estava a equiparação e a obrigatoriedade do ensino técnico ao 2º grau, conquista importante para o sistema de ensino profissional público e privado. Nesse sentido, as políticas públicas em educação voltavam-se para a resolução de um problema secular no Brasil: a formação de mão-de-obra.

No Senac Ceará, alguns cursos foram implantados e outros ampliados no contexto da nova sede. O caso do curso de hotelaria foi exemplar, porque, beneficiando-se da estrutura física

disponível, pôde ampliar suas instalações e seu alcance profissional. Da mesma forma, novos cursos puderam ser ofertados: representante comercial, aperfeiçoamento de balconista, auxiliar de escritório, auxiliar de vendas, mecanização contábil, técnico em arquivo, guia de turismo, comunicação empresarial e processamento de dados (nesse caso, um dos pioneiros na área em todo o Estado).

A interiorização do ensino profissional também seguia a toda velocidade. O processo era irreversível e, se nas décadas de 1950 e 1960 ainda seguia timidamente, durante a década de 1970 consolidou-se de vez. Os núcleos tradicionais do Crato e de Juazeiro do Norte passaram a expandir suas atividades.

Nas décadas de 80 e 90, apesar da crise econômica ter provocado impactos no comércio, com a perda do poder aquisitivo dos consumidores, o Senac continuou ampliando suas oferta de cursos, principalmente, na área da informática devido à onda da inovação tecnológica.

O currículo dos cursos seguia um modelo rígido, por disciplinas, focado no comportamento do trabalhador para atender ao mercado de trabalho.

A partir de 2001, novos referenciais para educação profissional surgiram, dando início a concepção de educação por competência. As propostas pedagógicas com foco no desenvolvimento de competências rompem com a lógica da “grade curricular” (modelo rígido, engessado) e impõem uma maior articulação com a realidade profissional e social.

Em 2006, o Senac Ceará implantou os itinerários formativos, como organização de uma trajetória profissional permanente. Sendo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, os itinerários formativos possibilitam o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos e tem como pressupostos a formação contínua, flexibilização curricular e desenvolvimento de competências. Dessa forma, a organização curricular passou a ser modular, agrupando os conhecimentos profissionais que, estruturados pedagogicamente, respondem a uma etapa do processo de formação.

A implementação desses currículos passa a exigir um tratamento didático-metodológico diferenciado para os processos de ensino e aprendizagem, o que inclui prática pedagógica interdisciplinar e contextualizada, processo centrado na aprendizagem do aluno, individualização dos processos de formação, construção significativa de conhecimentos, seleção de situações de aprendizagem adequadas à natureza dos conteúdos e utilização de metodologias, como a pedagogia de projetos, estudos de caso e situações-problema.

Dessa forma, as discussões e as práticas pedagógicas com foco no desenvolvimento de competências foram sendo intensificadas até a construção de uma proposta pedagógica unificada nacionalmente, que consolidou o currículo flexível e integrado no Senac.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

A organização deste documento considera: a legislação em vigor, as diretrizes institucionais de âmbito nacional e a missão, visão e valores assumidos pelo Senac Ceará.

Missão

Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

Visão

Ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional,

reconhecida pelas empresas.

Valores

- Transparência
- Inclusão Social
- Excelência
- Inovação
- Atitude Empreendedora
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação para autonomia

1.2.1 Diretrizes Estratégicas

O Departamento Nacional do Senac definiu cinco diretrizes estratégicas para nortear as ações dos Departamentos Regionais.

PROMOÇÃO SOCIAL - Promover a inclusão social por meio da oferta de educação profissional de qualidade.

Essa diretriz é ratificada em 2009 com a operacionalização do Programa Senac de Gratuidade (PSG), que aplica grande parte de sua receita compulsória líquida em matrículas gratuitas para cursos de Formação Inicial e Continuada e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio para a população brasileira de baixa renda².

Desde 2011, o Senac reafirma o seu compromisso com a ampliação da promoção social por meio da parceria com o Governo Federal no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO - Fomentar a orientação mercadológica.

O Senac Ceará confirma essa diretriz por meio do Banco de Oportunidades - serviço de articulação de oportunidades de trabalho que estabelece uma ponte entre empresas, organizações e egressos dos cursos. O Banco de Oportunidades tem como objetivos principais, além do encaminhamento ao mercado de trabalho, oferecer orientação e apoio aos estudantes egressos, atuando como:

- Banco de Oportunidades também nos Centros de Educação Profissional (CEPs) do interior do Estado;
- Banco de Talentos de Estudantes e de ex-Estudantes;
- Banco de Talentos de Pessoas com Deficiência e Jovens Aprendiz;
- Ofertando Palestras de Orientação Profissional (elaboração de currículos, dicas sobre entrevistas, entre outros tópicos).

INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO - Desenvolver gestão institucional integrada com foco em resultados. O Senac Ceará segue essa diretriz através da gestão e inovação das seguintes iniciativas:

- Portfólio do Senac: produtos educacionais do Senac;

² Diretrizes do Programa Senac de Gratuidade (PSG), versão 7, 2015.

- Programa de Desenvolvimento Docente (PRODE): cursos de aperfeiçoamento para os docentes relacionados à metodologia, ao planejamento e à avaliação;
- Jornadas Pedagógicas: encontros pedagógicos com a equipe de docentes;
- Comunidade de Prática Docente: ambiente virtual destinado à troca de experiências, disponibilização de materiais, recursos didáticos, legislação educacional e outras informações e avisos pertinentes aos docentes por meio da plataforma Moodle.

GESTÃO INSTITUCIONAL - Desenvolver gestão institucional integrada com foco em resultados.

IMAGEM INSTITUCIONAL - Fortalecer a marca Senac.

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Senac possui duas diferentes estruturas organizacionais para ofertar os cursos, que são:

- Centro de Educação Profissional (CEP): são estruturas organizacionais maiores que ofertam cursos de todos os eixos e segmentos. São compostos por ambiente escolar com salas de aulas convencionais, laboratórios de ensino, biblioteca, central de atendimento Senac, recepção, equipe técnica formada por gerência, supervisão pedagógica, instrutoria, assistente administrativo, secretaria acadêmica, tesouraria e coordenação do Banco de Oportunidades.
- Unidade Operativa: são estruturas organizacionais de menor porte especializadas em algum eixo/segmento profissional para atender demandas locais específicas. São compostas por salas de aulas convencionais, biblioteca central de atendimento, equipe técnica formada por coordenador da unidade, supervisão pedagógica, instrutoria e assistente administrativo.

Devido à extensão territorial do Estado do Ceará, as unidades do Senac foram divididas por regiões, sendo um Departamento Regional e quinze Unidades (quatro em Fortaleza e onze no interior).

Fortaleza

- Centro
- Idiomas
- Turismo
- Maraponga

Interior

- Cedro
- Crato
- Iguatu

- Juazeiro do Norte
- Sobral

Unidades

- Região Metropolitana
- Litoral Leste
- Litoral Oeste
- Ibiapaba
- Vale do Jaguaribe
- Sertão Central

Em 2013, o Senac Ceará ampliou sua capilaridade com uma nova organização geoestratégica a fim de oferecer a todas as Macrorregiões do Ceará sua excelência em Educação Profissional.

O crescimento social e organizacional fez com que o portfólio apresentado à comunidade também sofresse uma expansão com a oferta de mais cursos técnicos, de qualificação

profissional e de aperfeiçoamento.

Atualmente, o Senac conta com mais de 800 cursos distribuídos entre os seguintes programas:

A) Programa Senac de Gratuidade (PSG)

É uma ação de inclusão social por meio da oferta de cursos gratuitos para jovens de baixa renda que buscam o primeiro emprego, trabalhadores que desejam se requalificar para crescer profissionalmente e brasileiros que necessitam de capacitação para abrir o próprio negócio.

As vagas são divulgadas nas unidades do Senac e o processo seletivo é presencial, por ordem de chegada.

B) Programa de Aprendizagem Profissional Comercial

Por meio do Programa Senac Gratuidade, são ofertados cursos a jovens aprendizes do Programa de Aprendizagem Profissional Comercial do Senac, com idades entre 14 e 24 anos, empregados no comércio de bens, serviços e turismo, conforme a Lei nº 10.097/2000. Esses jovens são encaminhados pelas empresas ao Senac, na condição de aprendizes, para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional, de acordo com o que estabelece a Lei nº 10.097/2000. O Senac também oferece cursos de aprendizagem para as empresas sindicalizadas do comércio.

C) Programação Aberta (PA)

É uma iniciativa que visa a oferta de cursos em diversos segmentos, entre cursos técnicos, de qualificação profissional e aperfeiçoamento, como oportunidade para quem busca investir financeiramente na atualização de seus conhecimentos para permanecer no mercado de trabalho ou para ingressar nele.

D) Programas em parceria com empresas e Governo Federal

Por meio de parcerias e convênios, com empresas e governo, que visam ao desenvolvimento de programas, projetos e ações de qualificação para o mercado de trabalho, o Senac oferece, gratuitamente, cursos de educação profissional. Além da formação, algumas parcerias oferecem aos participantes benefícios como assistência financeira estudantil.

MODALIDADES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Os Centros de Educação Profissional do Senac têm por finalidade o desenvolvimento de ações de educação profissional, conforme as modalidades subdivididas nos tipos de cursos relacionados abaixo:

A) FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Aprendizagem: Cursos destinados a jovens maiores de quatorze anos e menores de vinte e quatro anos (Lei nº 11.180/2005), empregados no comércio de bens, serviços e turismo, encaminhados pelas empresas ao Senac, na condição de aprendizes (Lei nº 10.097/2000), para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional.

A duração das atividades realizadas pelo Senac deverá ser de, no mínimo, quarenta por cento da carga horária do curso técnico correspondente ou quatrocentas horas, o que for maior, e,

no máximo, cinquenta por cento do total de horas do programa (Portaria MTE nº 615/2007).

Qualificação Profissional: Cursos destinados a pessoas com escolaridade variável que objetivam desenvolver competências necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida pelo mercado de trabalho. A carga horária, nunca inferior a 160 horas, deverá ser compatível com o desenvolvimento das competências definidas no perfil profissional de conclusão.

Aperfeiçoamento: Cursos e programas com características variadas, destinados exclusivamente a profissionais, para complementação, atualização ou aprofundamento de competências que visam ao seu desenvolvimento frente às mudanças em curso no mundo do trabalho.

Programas Socioprofissionais: Cursos e programas, com características variadas, destinados ao desenvolvimento de competências relacionadas ao exercício de atividades geradoras de renda.

Programas Socioculturais: Cursos e programas, com características variadas, destinados ao desenvolvimento de competências relacionadas ao aprimoramento pessoal.

Programas Instrumentais: Cursos e programas que permitem desenvolver competências instrumentais requeridas para o exercício profissional ou suprir carências da educação básica.

B) EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Qualificação Técnica: Cursos aprovados pelos respectivos sistemas de ensino, que têm como requisito mínimo de acesso o Ensino Fundamental completo, destinados a propiciar o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício de uma profissão reconhecida no mercado de trabalho. Integram a organização curricular de uma Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, compondo o itinerário formativo do técnico. Conferem Certificados de Qualificação Profissional Técnica.

Habilitação Técnica de Nível Médio: Cursos aprovados pelos respectivos sistemas de ensino, que objetivam a profissionalização do Técnico de Nível Médio. Destinam-se a pessoas que estejam cursando ou sejam egressas do Ensino Médio ou equivalente, nos termos do artigo 36 da Lei nº 11.741/2008. Conferem Diplomas de Técnico de Nível Médio apenas a quem concluiu o Ensino Médio.

Especialização Técnica de Nível Médio: Cursos aprovados pelos respectivos sistemas de ensino, vinculados a uma habilitação técnica, que compõem o itinerário formativo do Técnico de Nível Médio. Devem propiciar o domínio de novas competências àqueles que já são habilitados e que desejam especializar-se em um determinado segmento profissional. Conferem Certificados de Especialização Técnica de Nível.

C) EDUCAÇÃO SUPERIOR (por meio da Rede Nacional de Educação a Distância)

Pós-Graduação: Programas e cursos oferecidos para profissionais graduados, que atendam às exigências específicas das instituições de ensino e das normas vigentes. Compreendem programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado-acadêmico e profissional), recomendados pela CAPES/ MEC, bem como cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização, MBA e aperfeiçoamento de nível superior), em áreas afins à graduação.

Instituições que não se caracterizam como de educação superior podem ser credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC) a oferecer cursos de pós-graduação como instituições de

notória especialização, nos termos das respectivas autorizações.

1.4 PARCERIA COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Os cursos e programas do Senac Ceará são ofertados para atender à demanda social dos candidatos a emprego do setor de comércio de bens, serviços e turismo, às demandas das empresas, inclusive em programas estruturados sob medida, e às demandas da sociedade, mediante convênios de parceria técnica e/ou financeira tanto com instituições públicas quanto privadas.

O Senac estabelece algumas parcerias de aplicação comercial para auxiliar no processo de formação profissional, agregando valor aos cursos ofertados, oportunizando ao aluno o contato com recursos e equipamentos tecnológicos compatíveis com o mercado de trabalho e prezando pela qualidade dos serviços.

Parcerias estabelecidas:

Nome da Empresa Parceira: Casas Magalhães.

Em que consiste a parceria: parceria acadêmica sem custos.

Benefícios para o Senac: utilização da aplicação Sys-PDV Server.

Nome da Empresa Parceira: Fortes Informática.

Em que consiste a parceria: parceria acadêmica sem custos.

Benefícios para o Senac: utilização das aplicações de contabilidade e financeiros de gestão comercial

(<http://www2.fortesinformatica.com.br/parcerias/pae>).

Nome da Empresa Parceira: Mastermaq.

Em que consiste a parceria: parceria acadêmica sem custos.

Benefícios para o Senac: utilização de aplicações de contabilidade.

Nome da Empresa Parceira: Autodesk.

Em que consiste a parceria: Centro de Treinamento Autorizado.

Benefícios para o Senac: referência em treinamentos das ferramentas desenvolvidas pela Autodesk (Ex.: AutoCAD).

Nome da Empresa Parceira: Microsoft

Em que consiste a parceria: Microsoft IT Academy (obter currículo digital e certificações em habilidades tecnológicas fundamentais).

Benefícios para o Senac: certificação de alunos e instrutores nas ferramentas Microsoft.

Nome da Empresa Parceira: IPF – Instituto Penal Feminino Auri Moura Costa (Secretaria da Justiça e da Cidadania do Ceará - Sejus).

Em que consiste a parceria: oferta de cursos de capacitação as apenadas.

Benefícios para o Senac: imagem institucional/contrapartida social.

Nome da Empresa Parceira: ASDECQ

Em que consiste a parceria: oferta de cursos de capacitação aos associados e comunidade e cessão de espaço para execução das turmas.

Benefícios para o Senac: proximidade com empresários do setor de turismo.

1.5 PROJETOS INSTITUCIONAIS

O Senac Ceará desenvolve suas ações educacionais e sociais, por meio de projetos estratégicos, com o objetivo de se alinhar aos programas e subprogramas do Departamento Nacional.

Atualmente, as demandas de qualificação profissional estão concentradas em 20 projetos, de acordo com a natureza e os objetivos propostos. Por esse motivo, os projetos podem ser modificados a partir das necessidades da sociedade.

Os projetos estão relacionados às Diretrizes Estratégicas do Departamento Nacional em consonância com o Plano de Ação da Administração Regional (PAAR). A maioria está relacionada à diretriz de inclusão e promoção social. A seguir, a descrição de cada projeto:

A) PROJETO SENAC ACESSIBILIDADE

Objetivo: Promover a adaptação arquitetônica das unidades do Senac, a formação continuada do corpo docente e da equipe de apoio quanto à acessibilidade e à educação inclusiva, desenvolver e disseminar o uso de tecnologia assistivas, a fim de ofertar qualificação profissional para pessoas com deficiência, contribuindo com sua emancipação, autonomia e ingresso no mundo do trabalho.

Benefícios / Impactos Sociais: Eliminação de barreiras atitudinais e arquitetônicas, planos de cursos alterados para a inclusão das orientações didático-pedagógicas para a acessibilidade no aspecto educacional e incorporação do conceito de sociedade inclusiva também na esfera da inclusão de pessoas com deficiência.

Público: PCD (Pessoas com deficiência)

B) PROJETO SENAC CIDADANIA

Objetivo: Contribuir para a (re)inserção na sociedade e no mundo do trabalho e, também, para elevação da qualidade de vida por meio da educação profissional.

Benefícios / Impactos Sociais: Inclusão e promoção social, desenvolvimento social sustentável, reinserção na sociedade, inserção no mercado de trabalho e resgate da autoestima.

Público: Pessoas em situação de vulnerabilidade social, vítimas de violência, pessoas com deficiência e presidiários/jovens em conflito com a lei.

C) PROJETO SENAC COMUNIDADE EMPREENDEDORA

Objetivo: Democratizar o acesso aos produtos e serviços de educação profissional e gestão empresarial e o fomento ao empreendedorismo, possibilitando a geração de ocupação e renda com o estímulo à criação e ao desenvolvimento de pequenos negócios e à difusão de ações socioeducativas, culturais e de lazer visando à cultura de paz.

Benefícios / Impactos Sociais: Desenvolvimento social sustentável

Público: Empreendedores, a partir de 16 anos, dos segmentos produtivos potenciais e vocacionados, grupos organizados, formalmente ou não, que realizam atividades em locais pertencentes a comunidades inseridas em bairros com altos índices de vulnerabilidade social.

D) PROJETO SENAC CONEXÃO VIDA

Objetivo: Contribuir para a reinserção social e laboral de dependentes químicos após sua alta terapêutica.

Benefícios / Impactos Sociais: Resgate da autoestima e a consequente inserção social, fortalecimento dos vínculos familiares e institucionais, inserção laboral, elevação da escolaridade, reconstrução de projeto de vida e adoção de hábitos saudáveis.

Público: Dependentes químicos que estão em processo ou em alta terapêutica.

E) PROJETO SENAC CORREDORES COMERCIAIS

Objetivo: Promover o fortalecimento dos corredores comerciais do Estado do Ceará por meio da integração entre orientação mercadológica e promoção social, contribuindo para a melhoria da qualidade do setor e da sustentabilidade da pessoa e da comunidade.

Benefícios / Impactos Sociais: Desenvolvimento do comércio local, melhoria da qualidade da prestação de serviço, fortalecimento do comércio de bairro, melhoria de processos, serviços e sustentabilidade dos negócios, estímulo à sindicalização, estímulo à formalização, geração de ocupação no bairro, integração entre setores locais e melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Público: Empresários e trabalhadores do comércio de bens e serviços, desempregados, jovens em busca do primeiro emprego, adictos e jovens em cumprimento de medida socioeducativas.

F) PROJETO SENAC CULTURA EXPORTADORA

Objetivo: Integrar ações e projetos de promoção da cultura exportadora por meio da construção de mapas estratégicos de comércio exterior ou planos de ação de capacitação nos estados federados.

Benefícios / Impactos Sociais: Apoiar a internacionalização das cadeias produtivas por meio da capacitação de empresários e profissionais de comércio exterior, bem como de gestores públicos.

Público: Funcionários públicos (federais, estaduais e municipais), empresários e colaboradores do comércio de bens e serviços, bem como das pequenas e médias empresas e profissionais de comércio exterior.

G) PROJETO SENAC ECONOMIA CRIATIVA

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento de pessoas e de regiões por meio da capacitação de trabalhadores para serviços ligados à cultura e à ciência e tecnologia, baseados em conhecimentos e sustentabilidade.

Benefícios / Impactos Sociais: Desenvolvimento local sustentável.

Público: População de baixa renda de municípios e de comunidades com potencial criativo e sustentável.

H) PROJETO SENAC MÓVEL

Objetivo: Democratizar o acesso à educação profissional de qualidade junto aos municípios

do Estado com foco na geração de ocupação e de renda.

Benefícios / Impactos Sociais: Inclusão e promoção social e desenvolvimento local e setorial.

Público: População de baixa renda, municípios e comunidades.

I) PROJETO SENAC MULHERES PRODUTIVAS

Objetivo: Promover qualificação profissional para mulheres vítimas de violência doméstica e sexual com foco na geração de ocupação e de renda, possibilitando o resgate da autoestima, autonomia e qualidade de vida.

Benefícios / Impactos Sociais: Fornecer informações sobre a violência doméstica e familiar e os mecanismos de enfrentamento e realizar prestação de serviços em ação social promovida pelo Instituto Maria da Penha.

Público: Mulheres vítimas de violência doméstica e sexual.

J) PROJETO SENAC NEGÓCIOS DE BELEZA

Objetivo: Qualificar profissionais para o setor de beleza visando geração de renda e promoção de qualidade de vida.

Benefícios / Impactos Sociais: Desenvolvimento local e setorial.

Público: População de baixa renda, empreendedores do segmento de beleza e grupos organizados do setor.

K) PROJETO SENAC NEGÓCIOS DE MODA

Objetivo: Desenvolver empreendedores da moda e fomentar o comércio varejista do setor no Estado por meio da educação profissional.

Benefícios / Impactos Sociais: Desenvolvimento local e setorial.

Público: População de baixa renda de municípios e comunidades, empresários e funcionários do comércio e serviço de moda e mulheres em situação de vulnerabilidade social.

L) PROJETO OUTRAS CONVERSAS

Objetivo: Criar um espaço de discussão e de rodas de conversa que desenvolva a empatia nas pessoas sobre temas que possam facilitar qualquer processo de inclusão social e a efetiva participação de pessoas nos vários âmbitos da vida social.

Benefícios / Impactos Sociais: Promoção da inclusão social e da acessibilidade e minimizar o preconceito em relação aos temas selecionados.

Público: Alunos(as) e colaboradores(as) do Senac.

M) PROJETO SENAC QUERER

Objetivo: Qualificar e Empreender para Recomeçar – desenvolver atividades que contribuam para a inserção no mercado de trabalho de homens e de mulheres em situação de privação de liberdade, garantindo uma ocupação profissional que permita condições mínimas para o exercício da cidadania e o resgate da dignidade com ocupação e renda.

Benefícios / Impactos Sociais: Novas possibilidades de projeto de vida, geração de ocupação e renda, inserção no mercado de trabalho, fomento ao empreendedorismo, cultura de cooperação e associativismo e reintegração à sociedade.

Público: Internas e internos do sistema prisional do Estado do Ceará.

N) PROJETO SENAC REGIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Objetivo: Promover o desenvolvimento do turismo através das ações de qualificação profissional, mobilizando e organizando produtos e serviços turísticos, estimulando a competitividade e o desenvolvimento do destino no mercado de turismo.

Benefícios / Impactos Sociais: Desenvolvimento local e setorial e possibilitar a inserção de novos destinos e roteiros turísticos para a comercialização.

Público: Interessados na área do Turismo.

O) PROJETO SENAC VAREJO

Objetivo: Promover o desenvolvimento do comércio varejista por meio de ações de qualificação profissional que visem à melhoria de processos e serviços.

Benefícios / Impactos Sociais: Desenvolvimento local e setorial.

Público: Empresários e funcionários do comércio de bens e serviços.

P) PROJETO MOSTRA SENAC DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Senac, que há mais de 67 anos atua no mercado como escola de referência em educação para o trabalho, realizou, nos anos de 2013 e 2014, a Mostra Senac de Educação Profissional com o intuito de apresentar à sociedade cearense e à comunidade escolar as ações educativas dos diversos segmentos de atuação.

Objetivo: Disseminar conhecimentos, práticas inovadoras, tecnologias aplicadas na formação profissional, oportunizando espaços diversificados de aprendizagens e orientações sobre empregabilidade nos diversos setores de comércio de bens, de serviços e de turismo, consolidando-se como referência de formação para o mercado de trabalho.

Benefícios / Impactos Sociais: Fortalecimento da imagem institucional e valorização dos talentos da juventude agregados na profissionalização.

Público: Jovens acima de 14 anos; estudantes da educação profissional, ensino médio e superior; comerciários, gestores, empresários e executivos e professores da educação profissional, básica e tecnológica.

Q) PROJETO ESPAÇO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Objetivo: Oportunizar um local para apresentações de ações educativas realizadas em sala de aula pelos instrutores, que estimulem a análise crítica, reflexão, investigação e a proposição de soluções ou alternativas tecnológicas e educacionais no âmbito da educação profissional. Os trabalhos inscritos são selecionados por uma Comissão Avaliadora para serem apresentados em uma das seguintes modalidades: comunicação oral, exposição de produtos e pôster.

Benefícios / Impactos Sociais: Socialização de práticas e de soluções inovadoras

desenvolvidas em sala de aula pelos docentes.

Público: instrutores e educadores do Senac Ceará.

R) PROJETO CAPACITAÇÃO POR DEMANDA ARTICULADA

Objetivo: Promover a inclusão social por meio da oferta de educação profissional de qualidade e contribuir para o desenvolvimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Benefícios / Impactos Sociais: A melhoria da qualidade de vida da pessoa de baixa renda; sustentabilidade da pessoa, da família e da comunidade; desenvolvimento local e setorial e geração de ocupação e de renda.

Público: Sindicatos, empresas e pessoas em busca do primeiro emprego.

S) PROJETO FIO A FIO

Objetivo: Contribuir para a prevenção do câncer e fortalecer a autoestima e a autoconfiança em mulheres com câncer.

Benefícios / Impactos Sociais: Estimular mulheres em tratamento do câncer por meio do fortalecimento da autoestima, da (re)descoberta de suas capacidades, potencialidades e beleza, da superação dos efeitos do preconceito e da celebração da vida. Promover a qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho, incentivar a criação de grupos de mulheres que trabalhem com higienização e embelezamento de perucas, estimular o voluntariado de mulheres atendidas no projeto para atendimento a outras mulheres atendidas pelo ICC e realizar campanhas sobre ecologia humana e prevenção do câncer em mulheres.

Público: Mulheres em tratamento do câncer.

T) PROJETO ROTEIROS DA DIVERSIDADE

Objetivo: Qualificar jovens para prestar serviços no receptivo de turistas LGBT no Ceará.

Benefícios/ Impactos Sociais: Inclusão de jovens no mercado de trabalho, qualificar o receptivo turístico para o público LGBT, ampliar o número de turistas LGBT no Ceará e diversificar os produtos turísticos voltados para o público LGBT.

Público: Empresários e funcionários da área do Turismo e Comércio.

Além dos projetos acima descritos, o Senac Ceará ainda dispõe de programas, serviços e ações educacionais para desenvolver suas ações com o objetivo de atender as necessidades e as conveniências de sua clientela. São eles:

1.6 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO E SERVIÇOS OFERTADOS

Unidades Móveis: São equipamentos móveis, com recursos especializados, que se deslocam para a periferia das grandes cidades e regiões do interior. Ficam localizados em locais cedidos por prefeituras, igrejas, escolas, centros comunitários etc., desenvolvendo atividades de formação profissional. É uma das formas de possibilitar o acesso à formação profissional em locais onde não há uma estrutura física do Senac instalada. Aperfeiçoando esta modalidade de ensino, o Senac Móvel (carretas) proporciona aos alunos do interior a oportunidade de estudar em ambientes pedagógicos, especialmente concebidos para os cursos profissionalizantes do Senac.

Educação a Distância (EAD): A educação a distância do Senac tem como missão formar profissionais capazes de desempenhar novos papéis e responsabilidades em um mundo do trabalho em contínua transformação. O programa atende às demandas sociais por educação continuada, ampliando o acesso para uma clientela geograficamente dispersa, com diferentes ritmos de aprendizagem e possibilidades de tempo para o estudo, o que dificulta a participação no ensino presencial. Portanto, essa forma de ensino flexibiliza tempo e espaço, sendo mediada por recursos didáticos inovadores e tecnológicos, possibilitando a autoaprendizagem do estudante, que escolhe seus horários de estudo e interage por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como utiliza diversos instrumentos e recursos de aprendizagem.

Senac Soluções Corporativas: É um programa especialmente voltado para o fortalecimento dos segmentos de atuação profissional do Senac Ceará e empresas, visando promover o desenvolvimento do comércio cearense. A partir das necessidades das empresas, as soluções corporativas são criadas, customizadas e desenvolvidas.

Banco de Oportunidades: Serviço de articulação de oportunidades de trabalho que estabelece uma ponte entre empresas, organizações e egressos dos cursos. O Banco de Oportunidades tem como objetivos principais, além do encaminhamento de ex-alunos que concluíram com êxito os cursos ao mercado de trabalho, orientar e apoiar os estudantes egressos. O serviço mantém ainda um cadastro de profissionais disponíveis por meio de um banco de talentos de alunos e de ex-alunos, inclusive de pessoas com deficiência e jovens aprendizes.

Como os egressos podem usufruir dos serviços do Banco de Oportunidades:

- Ter sido aprovado em um dos cursos ofertados nos diversos segmentos de atuação do Senac;
- Participar da palestra de Orientação para o Trabalho;
- Formalizar efetivação de cadastro junto ao setor;
- Estar com documentos pessoais atualizados;
- Zelar pela boa conduta no decorrer do processo seletivo.

Vantagens para o egresso Senac:

- Rede de parceria com empresas com credibilidade reconhecida nos diversos segmentos de comércio de bens, serviços e turismo no Ceará;
- Serviço de informação profissional com palestra gratuita de orientação para o trabalho, quando recebem orientações gerais sobre o funcionamento do setor, o mundo do trabalho, dicas para participação em entrevista de emprego e de elaboração de currículo;
- Atendimento personalizado para tira-dúvidas sobre postura pessoal e profissional destinada ao mercado de trabalho, bem como sobre processos de escolha profissional;
- Avaliação e elaboração de currículo *in loco* para os processos de encaminhamento do setor;
- Serviço com representação estadual com sede fixa nos Centros de Educação Profissional de Fortaleza, Crato, Juazeiro, Iguatu e Sobral;
- Opção na busca por emprego.

As empresas que desejam usufruir dos serviços de Banco de Oportunidades devem preencher formulário de solicitação de candidatos e enviá-lo por e-mail ou entregar de forma presencial.

O Senac estimula o *feedback* sobre os candidatos encaminhados.

Campanhas e Eventos Socioculturais: Iniciativas que visam à disseminação de mensagens educativas voltadas para o exercício consciente da cidadania, ecologia e outros temas de caráter sociocultural.

Teleconferências: Promove a difusão e/ou compartilhamento de informações, de conteúdos institucionais, além de exposição e esclarecimentos de diretrizes técnicas, a disseminação de conteúdos em projetos de desenvolvimento de recursos humanos, com interação em tempo real, por meio da internet.

Bibliotecas: São espaços coletivos e democráticos equipados para canalizar a criatividade e atender as necessidades de seus usuários. Entre seus objetivos básicos estão a promoção de estudos, pesquisas e ações, bem como o apoio às iniciativas da Diretoria de Educação Profissional, entre elas, a aprendizagem e o desenvolvimento científico, repassando tecnologias pedagógicas adaptáveis a formação profissional e a educação continuada. Destinam-se a desenvolver nos alunos o hábito pela leitura e pela pesquisa, oferecendo, para isso, livros, publicações periódicas, *softwares* educativos e acervo de vídeo.

Multimeios: A tecnologia educacional, mais do que nunca, tem sido uma ferramenta indispensável ao desenvolvimento das metodologias de educação profissional, facilitando o acesso e a disseminação do conhecimento e a formação das competências profissionais exigidas pelo mercado de trabalho. O Senac, visando melhorar a qualidade das suas programações, disponibiliza aos seus instrutores um acervo de livros, fitas, *softwares* e periódicos, além de equipamentos como vídeo, retroprojetor, projetor de slides e projetor de multimídia.

Videoteca: É um espaço técnico-pedagógico motivador e enriquecedor no processo ensino-aprendizagem. Dotada de DVD's com linguagem acessível e temas atuais, amplia as possibilidades dos recursos educacionais.

Editores: Promove a publicação de informações relativas à educação e ao comércio de bens e serviços, de forma geral, à educação profissional, de forma específica, à visibilidade institucional e à consolidação do Senac Ceará como instituição geradora de conhecimento.

2. FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS: PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS DO SENAC

Os princípios educacionais do Senac compreendem um conjunto de diretrizes e referenciais filosóficos e pedagógicos que fundamentam e orientam as formas de educar e aprender na sociedade atual.

Nesse sentido, o Senac adota como princípios filosóficos: Ser Humano, Mundo, Trabalho e Educação, e como princípios pedagógicos: Escola, Currículo, Metodologia, Aluno, Professor e Avaliação (Senac, 2014), cujos detalhamentos apresenta-se no item a seguir.

2.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

HOMEM

Homem é o sujeito construído sócio-historicamente em sua complexidade. É agente de mudanças nas diversas esferas (social, cultural, política e econômica) em que se relaciona com a natureza por meio de sua atividade produtiva. Ele é capaz de desenvolver conhecimentos e tecnologias, bem como de transformar o mundo em que vive.

Assim, deve ser desafiado a assumir posição reflexiva, crítica, responsável, autônoma e

atuante em relação ao mundo e à sociedade.

MUNDO

O mundo é ao mesmo tempo um espaço globalizado (dinâmico e complexo) e regionalizado. É globalizado no que tange a exigência de novas competências que afetam as ações humanas de forma constante e significativa e é regionalizado porque gera o fortalecimento dos valores, das crenças e das culturas locais.

Neste mundo, ciência e conhecimento estão a serviço das novas tecnologias que mobilizam as constantes e aceleradas transformações individuais e sociais. Há um movimento de crescente aceitação da diversidade e pressão por sustentabilidade, coexistindo com o acirramento da competitividade entre os blocos econômicos, países e indivíduos.

TRABALHO

No âmbito ontológico

Princípio educativo e ação tipicamente humana e constitutiva do ser. Constitui-se, também, como prática econômica porque garante a existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades.

No âmbito da prática econômica

O trabalho está em constante mutação e permanente desenvolvimento, favorecendo a existência de novas formas de relação e organização do trabalho. É influenciado pelo progresso tecnológico, que causa alterações profundas nos meios e modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na exigência de qualificação profissional (maior qualificação, maior autonomia e atualização permanente).

No âmbito do trabalhador

O trabalho traz consigo uma grande mobilidade nas áreas profissionais e exige soluções de problemas cada vez mais complexos.

EDUCAÇÃO

É um direito social e inalienável do ser humano que possui caráter intencional e político. Deve pautar-se nos quatro pilares fundamentais: aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a ser (UNESCO, 1996).

A educação deve ser permanente (concebendo o conhecimento como algo não acabado), continuada (ao longo da vida) e promover a formação integral dos indivíduos sob uma perspectiva crítica, inclusiva e emancipatória. Ao mesmo tempo, deverá ser flexível e acontecer em múltiplos espaços, objetivando acompanhar as mudanças e os desafios impostos pela sociedade, bem como transpor o ambiente escolar convencional, incluindo, nesse processo, espaços e recursos virtuais.

2.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

ESCOLA

A escola é um espaço político, democrático e de inclusão, compreendendo múltiplos espaços, extrapolando o ambiente físico convencional. Reconhece e incorpora múltiplas formas de aprendizagem e possibilidades de formação, contribuindo para o desenvolvimento das

comunidades com as quais se relaciona.

CURRÍCULO

O currículo é um conjunto integrado e articulado de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas. Tem como princípio orientador o desenvolvimento de competências, de forma comprometida com a concretização dos perfis profissionais que se definem em função das demandas sociais, do mundo do trabalho e das peculiaridades locais e regionais.

O currículo deve ser flexível, contextualizado, inclusivo e, portanto, precisa ser atualizado de acordo com as mudanças nos setores produtivos e da sociedade. Além disso, o currículo deve ser um instrumento de emancipação, autonomia e de transformação, considerar a inter-relação entre os saberes e valorizar as experiências extraescolares.

METODOLOGIA

A metodologia sob a perspectiva do Modelo Pedagógico Nacional:

- Vincula as propostas pedagógicas dos cursos com o mundo do trabalho e com a prática social de seus educandos;
- Integra e articula a vivência do aluno, com o conhecimento teórico e a prática profissional;
- Garante a indissociabilidade entre teoria e prática;
- Objetiva o desenvolvimento de competências;
- Proporciona o desenvolvimento da atitude científica e estimula práticas de estudo independente;
- Tem a pesquisa como princípio pedagógico;
- Visa a aprendizagem significativa;
- Visa desenvolvimento da iniciativa, criatividade e da autonomia de forma que o estudante seja capaz de resolver problemas, comunicar ideias e tomar decisões;
- Valoriza a simulação ou realização de situações concretas de trabalho;
- Prioriza práticas pedagógicas ativas, inovadoras, integradoras, participativas e colaborativas, com ênfase na metodologia de projetos;
- Considera ambientes de aprendizagem diversificados que favoreçam as práticas pedagógicas;
- Promove a relação docente-aluno, aluno-docente e aluno-aluno;
- Prevê estratégias que considerem a diversidade e promovam a inclusão;
- Incorpora recursos e tecnologias que favorecem a aprendizagem.

ALUNO

O aluno é um sujeito diverso, com valores, crenças, atitudes e conhecimentos prévios, que deve assumir papel ativo, posição reflexiva, crítica, responsável e autônoma na construção do conhecimento e em relação ao seu processo de aprendizagem. Ele ocupa espaço central no processo de aprendizagem, interagindo com o professor, colegas e objetos de aprendizagem para o desenvolvimento pessoal, social e profissional.

PROFESSOR

O professor é um sujeito crítico-reflexivo, consciente de seu papel educacional e social, comprometido com a sua formação permanente e comprometido com a formação integral do ser humano, com a inovação e reinvenção de suas práticas pedagógicas, valorizado, dessa forma, a aprendizagem significativa (cria ambientes e situações para que o aluno atue e aprenda como protagonista do processo de aprendizagem).

Deve atuar ainda como mediador do processo de aprendizagem, relacionando teoria e prática, estimulando a reflexão, a pesquisa e a busca de soluções criativas de problemas, por meio do conhecimento científico.

AVALIAÇÃO

Considerando o modelo pedagógico nacional, a avaliação:

- Orienta o processo de ensino-aprendizagem, permite a aferição do desempenho do aluno quanto ao desenvolvimento de competências e indica o alcance do perfil profissional de conclusão;
- Verifica a capacidade do aluno de, no enfrentamento de situações concretas, mobilizar e articular seus recursos subjetivos, bem como os conhecimentos, as habilidades e os valores construídos ao longo do processo de ensino e de aprendizagem;
- Parte integrante da ação educativa, numa perspectiva de valorização dos conhecimentos já construídos, levando à consciência o que já aprenderam e o que ainda precisam aprender, oportunizando a ação-reflexão;
- Diagnóstica, formativa e somativa;
- Abrangente, participativa, inclusiva e contínua;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Utiliza-se de instrumentos variados;
- Baseada em indicadores claramente definidos;
- Enfatiza a aprendizagem e não o instrumento.

2.3 MARCAS FORMATIVAS

As marcas formativas identificam e diferenciam os profissionais formados nos cursos do Senac no mercado de trabalho e estão baseadas em:

- Valores Institucionais;
- Princípios Educacionais;
- Referências Locais.

O profissional formado pelo Senac tem foco em resultados e apresenta as seguintes marcas: Domínio técnico-científico;

- Visão crítica;
- Atitude empreendedora;
- Atitude sustentável;

- Atitude colaborativa.
- Figura 2 – Descritivo das marcas formativas.

MARCA	DESCRIÇÃO	PALAVRAS-CHAVE
Domínio técnico-científico	Demonstra domínio técnico-científico, apresentando visão sistêmica e adotando comportamento investigativo no exercício profissional.	• Visão sistêmica • Comportamento investigativo • Foco em resultado
Atitude empreendedora	Desenvolve ações, novas propostas, soluções e empreendimentos, de forma autônoma, dinâmica, criativa e com iniciativa.	• Criatividade • Inovação • Autonomia • Dinamismo • Iniciativa • Foco em resultado
Visão crítica	Compreende o contexto em que está inserido e demonstra capacidade propositiva, com foco em soluções.	• Crítica • Reflexivo • Foco em resultado
Atitude sustentável	Age de acordo com os princípios da sustentabilidade, considerando a ética, exercendo a cidadania.	• Sustentabilidade • Responsabilidade social • Ética e cidadania • Diversidade • Foco em resultado
Atitude colaborativa	Trabalha em equipe, estabelece relações interpessoais construtivas e comunica com assertividade.	• Trabalho em equipe • Relação interpessoal • Comunicação • Foco em resultado

2.4 PROPOSTA PEDAGÓGICA

Considerando os princípios filosóficos e pedagógicos, o Senac/CE organiza o seu currículo com foco no desenvolvimento de competências.

Entende-se por competências a capacidade *de mobilizar saberes*, desenvolvidos ao longo da vida social, escolar e laboral, *para agir em situações concretas de trabalho*. Esse modelo educacional confere ao processo de ensino um compromisso com o desempenho do estudante e com sua atuação, bem como com a transferência das aprendizagens por ele realizadas, o que traz importantes determinações para a compreensão da natureza do saber a ser trabalhado e da metodologia de ensino a ser adotada.

A lógica das competências supõe a adoção de uma pedagogia com características específicas. A concepção de competência envolve a realização de uma prática centrada no desempenho, entendido como a expressão concreta dos recursos que o sujeito aciona quando enfrenta determinadas situações de trabalho.

O ensino, na visão adotada pelo Senac, favorece mecanismos de simulação e o contato direto com as condições reais de trabalho. Na medida em que uma competência é o ponto de convergência de vários elementos que não são exclusivos a ela, a prática docente não pode

restringir a aprendizagem, limitando-a a uma compreensão de conceitos, mas deve incentivar a aplicação dessas noções mais gerais em várias situações. Por isso, adota a concepção de ensino na perspectiva construtivista, tendo como foco principal a mediação pedagógica.

A concepção construtivista de intervenção e/ou mediação, segundo Coll (2000, p. 13), postula que a ação educacional deve tratar de incidir sobre a atividade mental construtiva do educando, criando as condições para que os esquemas do conhecimento (significados associados a eles) sejam favoráveis à consolidação da aprendizagem. Portanto, na perspectiva do construtivismo, a finalidade da intervenção pedagógica é contribuir para que o educando desenvolva a capacidade de realizar aprendizagens significativas por si mesmo e também a capacidade de “aprender a aprender”.

Finalmente, a compreensão de que a competência a ser demonstrada vai além da mera execução de uma tarefa faz do trabalho docente uma prática orientada para o desenvolvimento da autonomia do estudante, para que ele possa fazer uso do que sabe, visando melhorar cada vez mais seu desempenho.

A concepção e a organização da educação do Senac Ceará, em conformidade com as Diretrizes da Educação Profissional do Senac Nacional, compreende o trabalho como princípio educativo com ênfase nos saberes historicamente construídos e na vivência dos valores da cultura do trabalho. Compreende a pesquisa como princípio pedagógico, possibilitando a autonomia do aluno no processo de construção do aprendizado, a reflexão, a análise crítica sobre as situações-problema para propor alternativas e soluções inovadoras ao mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de projetos.

O Senac Ceará compreende o princípio da educação inclusiva, contribuindo para a profissionalização de pessoas com deficiência. Dessa forma, desenvolve ações de inclusão, projetos e adequação de metodologia que facilitam e atendem às necessidades do aluno.

O desenvolvimento de competências prevista na proposta pedagógica institucional segue as Diretrizes Curriculares da Educação Profissional e direciona a organização dos cursos, atendendo aos eixos tecnológicos.

2.5 EIXOS TECNOLÓGICOS

Os eixos tecnológicos direcionam a construção dos projetos de curso nas instituições que ofertam cursos técnicos.

O alinhamento conceitual, anterior à elaboração do Catálogo Nacional de Cursos - Senac, consistiu em interpretação das bases teóricas que fundamentam a organização da Educação Profissional por Eixos Tecnológicos, proposta pelo MEC, assim como de outros conceitos necessários à dinâmica dos grupos de trabalho.

Segundo a Lei nº 11.741/2008, os Eixos Tecnológicos são caracterizados como “grandes agrupamentos de praxis, de aplicações científicas à atividade humana: tecnologias simbólicas, organizacionais e físicas. Um eixo tecnológico teria um núcleo politécnico comum, fundamentando-se nas mesmas ciências, utilizando métodos semelhantes e tornando o processo educativo mais sintonizado” (Portal MEC - 21/08/2008).

Na caracterização dos Eixos, merece destaque o conceito de politecnia como fio condutor da nova forma de organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

No Senac Ceará, os cursos são oferecidos conforme os eixos tecnológicos e seus respectivos segmentos, apresentando-se no modo a seguir:

AMBIENTE E SAÚDE

Segmentos: Beleza / Saúde / Meio Ambiente

Compreende as tecnologias associadas à preservação e à utilização da natureza, ao desenvolvimento e à inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde, visando à melhoria da qualidade de vida. Abrange ações de proteção, recuperação e preservação dos seres vivos e dos recursos naturais.

Atua sobre os fatores de natureza social, econômica e ambiental, buscando a preservação da vida e o uso sustentável dos recursos naturais. Tais ações vinculam-se aos processos, sistemas e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão da intervenção humana sobre o meio ambiente, saúde, segurança e imagem pessoal.

O Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde se configura nas interfaces que envolve: Imagem Pessoal, Saúde, Bem-Estar, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente. Ele tem como princípio norteador o cuidar.

A integração dessas áreas aponta para uma convergência relacionada a princípios e bases científicas comuns, como o cuidado e o respeito a todas as formas de vida. Esses princípios embasam as ações voltadas para o bem-estar do indivíduo, nos planos físico, mental e espiritual; para a melhor qualidade de vida das comunidades, o que implica atuar sobre fatores de natureza social, econômica e ambiental, e para uma relação menos predatória do ser humano com as demais formas de vida existentes na natureza.

Natureza tecnológica do eixo: CUIDAR

GESTÃO E NEGÓCIOS

Segmentos: Gestão / Comércio

Abrange ações de planejamento, organização, operação, controle, avaliação, gerenciamento de processos e pessoas, referentes a negócios e a serviços presentes em organizações públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação, considerando-se o mercado interno e externo.

Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Na organização curricular dos cursos deste eixo, destacam-se estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, comunicação e uso de tecnologia da informação, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Natureza tecnológica do eixo: GERIR

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Segmentos: Artes / Comunicação / Design / Moda

Compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos, projetos de produtos e de serviços, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas.

Abrange atividades de criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e

gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento, podendo configurar-se em multimídias, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro, ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e nos projetos de espaços e de produtos artesanais e industriais.

Tais atividades exigem criatividade e inovação com critérios socioéticos, culturais e ambientais, otimizando os aspectos estético, formal, semântico e funcional, adequando-os aos conceitos de expressão, de informação e de comunicação, em sintonia com o mercado e com as necessidades do usuário.

Na organização curricular dos cursos deste eixo, ética, raciocínio lógico, raciocínio estético, empreendedorismo, normas técnicas e educação ambiental são componentes fundamentais para a formação de técnicos que atuem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Natureza tecnológica do eixo: CRIAR

INFRAESTRUTURA

Segmentos: Conservação e Zeladoria

Compreende gerenciamento e operacionalização de tecnologias relacionadas à prestação de serviços, no contexto da infraestrutura, com foco no asseio, segurança, transporte, manutenção de edificações e postos de combustíveis.

Abrange ações e saberes direcionados à limpeza e à conservação de ambientes internos e externos, comerciais e residenciais, à segurança pessoal e patrimonial, à movimentação de pessoas e cargas, a instalações e reparos prediais e à operacionalização de máquinas e equipamentos.

Utiliza metodologias de aplicação de cálculos, interpretação de projetos, aplicação de normas técnicas e legislações pertinentes por meio de vivências que possibilitem o desenvolvimento integral do indivíduo e a qualidade no processo de ensino e de aprendizagem.

Este eixo apresenta como características a constante capacitação e atualização, fundamentadas na prestação de serviços, na gestão da qualidade, na ética e na segurança.

A organização curricular dos cursos deve contemplar estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, elaboração de documentos técnicos, educação ambiental e raciocínio lógico, formando profissionais para trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Natureza tecnológica do eixo: MANTER

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Segmentos: Informática /Telecomunicações

Compreende tecnologias relacionadas à comunicação e ao processamento de dados e informações.

Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e a telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades deste eixo.

Ressalte-se que a organização curricular destes cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Natureza tecnológica do eixo: COMUNICAR

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

Segmentos: Turismo / Hospitalidade / Gastronomia / Segurança Alimentar / Lazer

Compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação. Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, à hospitalidade e ao lazer.

As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais.

A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo.

São traços marcantes da organização curricular destes cursos: ética, educação ambiental, normas técnicas e de segurança, historicidade, empreendedorismo, redação técnica, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Natureza tecnológica do eixo: ACOLHER.

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Segmentos: Educacional / Social / Idiomas

Compreende atividades relacionadas ao planejamento, execução, controle e avaliação de funções de apoio pedagógico e administrativo em escolas públicas e privadas e demais instituições de cunho educacional. Tradicionalmente são funções que apoiam e complementam o desenvolvimento da ação educativa intra e extraescolar.

Esses serviços de apoio educacional são realizados em espaços como secretaria escolar, bibliotecas, portarias, laboratórios, oficinas, instalações esportivas, almoxarifados, brinquedotecas e outros espaços requeridos pela educação formal e não formal.

A organização curricular desses cursos contempla estudos de ética, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, raciocínio lógico, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Natureza tecnológica do eixo: SUSTENTAR

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Segmentos: Produção de Alimentos / Produção de Bebidas.

Compreende atividades relativas ao beneficiamento e industrialização de alimentos e bebidas. Envolve ações de planejamento, operação, implantação e gerenciamento, além da aplicação das normas de segurança e qualidade dos processos físicos, químicos e biológicos próprios da indústria de alimentos.

Natureza tecnológica do eixo: PRODUZIR ALIMENTOS

Segmentos Profissionais

Os Centros de Educação Profissional do Senac, no desenvolvimento de suas ações educacionais, terão como foco de atuação os seguintes segmentos profissionais:

1. Meio ambiente: Compreende ações de educação profissional em gestão, conservação e educação ambiental, que se destinam a contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a atuar na realidade socioambiental de acordo com os princípios da sustentabilidade.
2. Saúde: Compreende as ações integradas de proteção e prevenção, educação, recuperação e reabilitação, referentes às necessidades individuais e coletivas, visando à promoção da saúde, com base em modelo que ultrapasse a ênfase nas assistências médico-hospitalar
3. Beleza: Compreende a concepção, o planejamento, a execução e a gestão de serviços de embelezamento pessoal e inclui os serviços prestados por cabeleireiros, maquiadores, manicuros e pedicuros, em institutos ou em centros de beleza.
4. Comércio: Compreende atividades de planejamento, de operação e de controle da comercialização (compra e venda) de bens e serviços. O planejamento inclui: estudos, projetos, operação e controle. A operação inclui: comunicação com o público, aquisição de bens ou de serviços, armazenamento e distribuição física de mercadorias, venda, intermediação e atração de clientes, pós-venda em nível nacional e internacional. O controle consiste no acompanhamento das operações de venda, de armazenamento, de distribuição e de pós-venda.
5. Gestão: Compreende atividades de administração e de suporte logístico à produção e à prestação de serviços em qualquer setor econômico e em todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação. As atividades de gestão caracterizam-se pelo planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e à contabilidade.
6. Artes: Compreende atividades de criação, de desenvolvimento, de difusão e conservação de bens culturais, de ideias e de entretenimento. A produção artística caracteriza-se pela organização, formatação, criação de linguagens (sonora, cênica, plástica), bem como pela sua preservação, interpretação e utilização eficaz e estética. Os processos de produção na área estão voltados para a geração de produtos visuais, sonoros, audiovisuais, impressos, verbais e não verbais. Destinam-se a informar e a promover a cultura e o lazer pelo teatro, música, dança, escultura, pintura, arquitetura, circo, cinema e outros.
7. Comunicação: Compreende atividades de produção, armazenamento e distribuição ou difusão, em multimeios ou multimídia, de informações, de ideias e de entretenimento, em trabalhos realizados em rádio, televisão, cinema, vídeo, fotografia, editoração e publicidade. A produção define-se pela organização e formatação de mensagens a partir da análise de suas características frente às do público a ser atingido, em diferentes propostas comunicativas, envolvendo a utilização eficaz e estética das linguagens sonoras, imagética ou impressa, de forma isolada ou integrada.

8. Design: Compreende o desenvolvimento de projetos de produtos, de serviços, de ambientes internos e externos, de maneira criativa e inovadora, otimizando os aspectos estéticos, formais e funcionais, adequando-os aos conceitos de informação e comunicação vigentes, e ajustando-os aos apelos mercadológicos e às necessidades do usuário. O desenvolvimento de projetos implica na criação (pesquisa de linguagem, estilos, ergonomia, materiais, processos e meios de representação visual); no planejamento (identificação da viabilidade técnica, econômica e funcional, com definição de especificidades e características) e na execução (confeção de desenhos, leiautes, maquetes e protótipos, embalagens, gestão da produção e implantação do projeto).

9. Moda: Compreende os procedimentos de criação e execução de peças do vestuário e de acessórios, a veiculação dos fenômenos da moda, bem como a gestão e a comercialização de seus produtos e serviços.

10. Conservação e Zeladoria: Compreende atividades de prestação de serviços em limpeza, operação de equipamentos, manutenção e vigilância e segurança de ambientes e pessoas. A operação de equipamentos inclui, entre outros, o manejo de elevadores em edifícios públicos e privados. A manutenção e a conservação compreende atividades de limpeza de edifícios, de escritórios, de lojas, de oficinas e demais empresas. As ações de vigilância abrangem observação, controle e proteção de áreas internas e externas de edifícios, de condomínios e de empresas. As ações de segurança destinam-se à proteção de ambientes e pessoas.

11. Informática: Compreende atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo *hardware*, software, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos.

12. Telecomunicações: Compreende atividades referentes a projetos, produção, comercialização, implantação, operação e manutenção de sistemas de telecomunicações - comunicação de dados digitais e analógicos, comutação, transmissão, recepção, telefonia, redes e protocolos.

13. Educacional: Compreende as ações de planejamento, de implementação e de avaliação dos processos e dos produtos de ensino referentes à prestação dos serviços educacionais e à sua gestão, apoiando-se nos avanços científicos da comunicação, da informática, da teoria do conhecimento, das ciências sociais, com ênfase na pedagogia, da psicologia da aprendizagem e nas modernas técnicas da administração e gestão do conhecimento.

14. Social: Compreende atividades relacionadas ao desenvolvimento social que vão além do espaço escolar e busca a integração do indivíduo na sociedade bem como melhoria de sua qualidade de vida. Contempla estudos de ética, de normas técnicas e de segurança, de redação de documentos técnicos, de raciocínio lógico, entre outros.

15. Idiomas: Compreende programações destinadas ao ensino-aprendizagem de idiomas, visando ao desenvolvimento da capacidade de compreensão e de construção de mensagens em língua estrangeira, a serem utilizadas em contextos sociais e profissionais de maneira fluente e eficaz. Caracteriza-se também pela organização e formatação do conhecimento do idioma em áreas diversificadas, visando à atualização contínua, a fim de superar o desafio de um mercado competitivo.

16. Turismo e Hospitalidade: área que articula diversos setores produtivos. Destacam-se os serviços de hospedagem, de alimentação, de agenciamento de viagens, de guiamento, de eventos e de atividades de lazer e de entretenimento.

17. Lazer: compreende ações de integração e práticas físico-desportivas, artístico-culturais, recreação, entretenimento e folclore.

18. Produção de Alimentos / Produção de Bebidas: Atividades relativas ao beneficiamento e industrialização de alimentos e bebidas. Envolve ações de planejamento, operação, implantação e gerenciamento, além da aplicação das normas de segurança e qualidade dos processos físicos, químicos e biológicos próprios da indústria de alimentos.

2.6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Considerando que todo o Sistema apresenta como fundamento o desenvolvimento de competências profissionais, o Senac unificou nacionalmente sua proposta metodológica, destacando a competência em toda a sua estrutura.

Assim, a competência passa a ser o núcleo do currículo, configurando ela própria a Unidade Curricular, não sendo mais agrupada em disciplinas, blocos ou unidades temáticas, entre outras formas aglutinadoras encontradas nos modelos curriculares do Sistema antes dessa uniformização do modelo curricular.

Considerou-se também a possibilidade de adoção de modelos diferentes para atendimento às particularidades dos níveis educacionais, bem como aos diversos tipos de curso, especialmente considerando seu comprometimento ou não com o desenvolvimento de competências.

No Modelo Pedagógico Nacional do Senac, compreende-se o currículo do curso como “um conjunto integrado e articulado de unidades curriculares concebidas e organizadas de modo a promover aprendizagens profissionais significativas”³.

Essas unidades curriculares podem ser de dois tipos na organização do curso: a Unidade Curricular Competência, que corresponde à própria competência a ser desenvolvida, e as Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada, que promovem a articulação das competências do curso e oportunizam ao aluno vivenciar situações reais de trabalho. Na organização curricular, correspondem ao Projeto Integrador, ao Estágio Profissional Supervisionado, à Prática Profissional Supervisionada, à Prática Profissional da Aprendizagem e à Prática Integrada das Competências (essas últimas apenas para os cursos técnicos do segmento de Saúde e Beleza).

Competência é uma palavra polissêmica. Seu significado pode variar dependendo dos contextos e dos campos de conhecimento em que ela é usada. Na própria educação profissional, podemos encontrar sentidos diferentes para o termo. Por este motivo, segundo Küller (2013, p.39), “ao discutir uma proposta educacional baseada em competências, é importante especificar o conceito de competência adotado e a forma como ele é usado para discutir o modelo pedagógico decorrente”. O conceito de competência que é adotado pelo Senac está de acordo com o Parecer CNE/CEB nº16/99:

Competência profissional é a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

Com base no cenário acima exposto, tonou-se relevante propor uma definição operacional que favorecesse o processo de ensino e de aprendizagem orientado para o desenvolvimento de competências.

O enunciado a seguir tem como objetivo ser a referência para o trabalho pedagógico, garantindo unidade no entendimento da operacionalização do conceito de competência em

3 SENAC. DN. Guia para elaboração de planos de cursos. Rio de Janeiro, 2014. 34 p.

todo o Sistema.

Ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e valores e que permite desenvolvimento contínuo

Nesse sentido, construíram-se modelos curriculares considerando cada tipo de curso.

MODELOS CURRICULARES

Existem modelos curriculares para cursos que desenvolvem competência e para cursos que contribuem para o desenvolvimento de competência, destacando apenas um ou dois dos seus elementos – conhecimento ou habilidade ou atitudes/valores, ou seja, nem sempre os três elementos farão parte da organização curricular.

Com base nisso, destacam-se os seguintes tipos de cursos:

A) Cursos Técnicos, Aprendizagem e Qualificação Profissional.

O Modelo Pedagógico Senac traz a competência para o ponto central do currículo dos cursos de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, Aprendizagem e Qualificação Profissional, sendo a competência a própria Unidade Curricular (UC).

Para compreender melhor as estruturas curriculares dessas tipologias de curso, que obrigatoriamente desenvolve competências, detalharemos a seguir cada um dos componentes que são organizados no Plano de Curso⁴.

Perfil Profissional de Conclusão

O ponto de partida para o desenvolvimento de currículos dos Cursos Técnicos, Aprendizagem e Qualificação Profissional é o perfil profissional de conclusão. Consiste na descrição das atribuições, atividades e competências que caracterizam a atuação profissional de cada ocupação.

A partir deste perfil é que são definidas as competências que serão desenvolvidas ao longo de cada curso.

Organização Curricular do Curso

As Unidades Curriculares são a base da estrutura curricular. A partir delas temos os desdobramentos com os elementos da competência e os indicadores.

O referencial de carga horária mínima e máxima das unidades curriculares para o desenvolvimento das competências fica entre 36 e 84 horas, respectivamente. Deve-se privilegiar os múltiplos de 12, buscando atender as escolas que organizam períodos diários de 3 e 4 horas.

Esse intervalo trata-se de um referencial, ou seja, de forma fundamentada é possível definir

⁴ Para cada curso ou produto educacional (palestras, oficinas etc.) é elaborado um plano que norteia toda a ação, desde o pré-requisito de acesso ao detalhamento de como curso/produto será ofertado e desenvolvido. Os Planos de Curso do Senac são elaborados em concordância com a legislação educacional e com as Diretrizes da Educação Profissional do Senac. Com o Modelo Pedagógico Nacional, os Planos de Curso são elaborados de forma colaborativa, com o envolvimento das equipes dos Departamentos Regionais. Para tanto, existe um documento “Guia para Elaboração de Plano de Cursos” com o objetivo de orientar a elaboração.

cargas horárias diferenciadas.

As unidades curriculares de natureza diferenciada (estágios, projetos integradores etc.) possuem um padrão mais flexível de carga horária, de modo a atender às particularidades de cada curso.

Para nortear o trabalho docente, a unidade curricular deve ser desdobrada em indicadores ⁵ e ter os seus elementos explicitados.

Indicador é aquilo que evidencia que a competência foi desenvolvida.

Os elementos (conhecimentos, habilidade e valores) são os recursos ou subsídios que são mobilizados para o desenvolvimento da competência. Com base nesse detalhamento da competência é que toda a orientação ao docente e todos os referenciais metodológicos são definidos.

Para garantir a operacionalidade do modelo curricular proposto, é importante explicitar as três dimensões dos elementos que a compõem: conhecimentos, habilidades e atitudes/valores.

Conhecimentos

São os conceitos, os contextos e os princípios científicos que fundamentam a ação profissional. Representa o que o aluno precisa saber para desempenhar o fazer profissional descrito na competência.

Habilidades

As habilidades explicitam o saber fazer, ou seja, são as ações importantes para o exercício da competência. Ao contrário dos indicadores, não há o compromisso de ser verificável.

De acordo com o Documento Técnico Competências – Coleção Modelo Pedagógico Senac, habilidade “é a capacidade/destreza que integra o processo de trabalho de uma determinada competência, em uma ocupação, não devendo ser confundida com uma listagem de tarefas ou de atividades genéricas”.

Para redigir uma habilidade, deve-se utilizar o verbo no infinitivo.

Atitudes / valores

São disposições individuais sobre a percepção de mundo das pessoas. Relacionam-se a normas e juízos que influenciam a emissão de comportamentos, nas mais diversas situações sociais que envolvam a prática profissional. Para identificar valores e atitudes necessários para o desenvolvimento da competência, devem-se contextualizar os valores habitualmente preconizados, como a ética, a cooperação e o respeito, de acordo com a competência.

Para redigir uma atitude, deve-se destacar apenas o nome do valor/atitude e nomear por meio de substantivos, evitando os verbos. Outra dica é utilizar os valores habitualmente usados (ética, respeito etc.), qualificando-os no contexto da competência.

Exemplos:

Sigilo no tratamento dos dados;

⁵ Por ter importância significativa para a realização da avaliação, o indicador será abordado de modo particularizado na apresentação dos referenciais para avaliação.

Respeito no atendimento ao cliente;
Atitude colaborativa em caso de intercorrências.

REFERÊNCIA PARA DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DA COMPETÊNCIA⁶

É importante considerar a carga horária do curso/competência para que os elementos indicados sejam compatíveis e passíveis de serem trabalhados no tempo previsto e que estejam alinhados aos indicadores – sem nunca perder de vista a competência a qual se relacionam.

É relevante ressaltar que a redação da competência e dos indicadores ajuda a definir o nível de profundidade de seus elementos.

Para os elementos da competência, existe uma padronização da escrita dos enunciados (habilidades e atitudes/valores), possibilitando maior agilidade no processo de elaboração e validação dos planos de cursos nacionais.

Para tanto, o Departamento Nacional (DN) criou uma metodologia para definir a lista de elementos e a padronização da escrita a partir do estudo dos conceitos de habilidade e valores/atitudes que constam no Documento Técnico “Competência”.

Importante saber que os elementos (conhecimentos, habilidades, atitudes/valores) são o detalhamento da competência e subsidiam a prática docente. Portanto, devem ser trabalhados de forma articulada como condição para o desenvolvimento pleno da competência.

PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador (PI) é um método privilegiado para o desenvolvimento das competências, constituindo-se como um fio condutor do curso e prestando suporte às marcas formativas. É uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno.

Essa Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Técnica e respectivas certificações intermediárias.

O planejamento e a execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão do curso, pois apresenta ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter de decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto Integrador, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas Marcas Formativas Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

Visando viabilizar a operacionalização de sua realização, o PI deverá ter sua carga horária explicitada na organização curricular, o momento de sua inicialização, bem como a indicação de docente específico.

O plano de curso do PI deverá conter as informações necessárias para sua execução, além de sugestões de temas que norteiem o trabalho docente. No entanto, cada Departamento Regional (DR) tem autonomia para definir as temáticas que serão desenvolvidas, como forma de garantir a aplicabilidade e a significação dada pelo contexto local.

Como o próprio nome diz, o Projeto “Integrador” deverá perpassar e integrar as competências

⁶ Para mais esclarecimentos sobre os elementos da competência, consultar o Documento Técnico Competências – Coleção Modelo Pedagógico do Senac, 2015.

trabalhadas ao longo de todo o curso, com o envolvimento e o comprometimento de todos os docentes.

A carga horária explicitada na organização curricular não é para execução/desenvolvimento de todo o projeto, mas para garantir tempo para a realização de momentos de sistematização, orientação, organização, articulações, encaminhamentos etc.

O PI não deve ser motivo de engessamento do curso, no que se refere à flexibilidade de oferta. A ordenação de oferta das unidades curriculares de um curso deve ser estabelecida com base nos processos de formação e de trabalho.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- realização de atividades em grupos, desenvolvidas pelos alunos de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso dos docentes com o desenvolvimento do Projeto no decorrer das Unidades Curriculares, sob a coordenação do docente responsável pela Unidade Curricular Projeto Integrador, que tem papel de mediador e facilitador do processo;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas Senac (domínio técnico-científico, atitude empreendedora, visão crítica, atitude sustentável e atitude colaborativa).

Executando o Projeto Integrador (PI)

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

PROBLEMATIZAÇÃO

Corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão do curso. Nesse momento, é feito o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para alcançar os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

SÍNTESE

Momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução deve trazer aspectos inovadores, tanto no próprio produto como na forma de apresentação.

ESTÁGIO E PRÁTICA PROFISSIONAL

- O estágio e a prática profissional deverão ser indicados como unidades curriculares de natureza diferenciada (com atribuição das respectivas cargas horárias).
- O mesmo curso pode ter carga horária diferenciada em função de contemplar ou não estágio. Essa diferença é referendada nos casos em que existam legislações estaduais específicas ou para atendimento a demandas regionais.
- Orienta-se a não tornar obrigatórios os estágios não obrigatórios por lei.
- Só devem prever estágios os cursos na modalidade a distância em que há obrigatoriedade por lei.

B) Cursos de Aperfeiçoamento e Programas Instrumentais, Socioprofissionais e Socioculturais

Esses cursos têm características diferenciadas, podendo desenvolver ou apenas contribuir para o desenvolvimento da competência, conforme apresentado a seguir:

- Contribui para o desenvolvimento de competências, abordando apenas determinados elementos:
 - Habilidades (técnicas, equipamentos etc.);
 - Conhecimento (legislação, normas etc.);
 - Atitudes.
- Desenvolve competências.

Com base nessas características, propõem-se modelos curriculares diferenciados para atender a cada uma das possibilidades citadas abaixo:

MODELO 1:

Quando o curso contribui para o desenvolvimento de competências:

- Referência de carga horária: mínimo de 15h.
- Modelo curricular: o curso é a própria unidade curricular. O Projeto integrador não é obrigatório na organização curricular (desejável como estratégia metodológica).
- Referência para operacionalização: indicação da distribuição dos assuntos/temas no tempo.

MODELO 2:

- Quando o curso desenvolve competência(s):
- Referência de carga horária: mínimo de 36 horas por cada competência
- Modelo curricular: cada competência constitui-se como uma unidade curricular. O Projeto Integrador não é obrigatório na organização curricular (desejável como estratégia metodológica).
- Referência para operacionalização: indicação do desdobramento das competências em indicadores, dos elementos a serem mobilizados e das orientações metodológicas.

Assim, fica entendido que quando o curso apenas contribui para o desenvolvimento de competências, a unidade curricular é o próprio curso e, quando desenvolve competência, a unidade curricular é a competência.

C) Cursos de Pós-Graduação:

Atualmente o Senac Ceará atua com o Portfólio de Cursos de Pós-Graduação oferecido pelo Departamento Nacional, por meio da Rede Nacional de Educação à Distância.

3. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Senac adota como referencial metodológico as concepções das metodologias ativas de ensino-aprendizado, que coloca o aluno como sujeito ativo no processo de desenvolvimento da aprendizagem. Adotamos a metodologia de desenvolvimento de competência (KÜLLER, 2013), influenciada pelas contribuições da escola nova (LOURENÇO FILHO, 1950), do construtivismo (BECKER, 1992), da pedagogia crítica (FREIRE, 1978) e da pedagogia das competências.

As estratégias pedagógicas utilizadas para o desenvolvimento dos cursos consideram a participação ativa dos estudantes no processo de definição das atividades de aprendizagem em sala de aula, com avaliações contínuas e sistemáticas, voltadas para a aprendizagem com autonomia.

Segundo Küller (2013, p.13), “isso implica que toda a aprendizagem depende dos conhecimentos e experiências prévias e que o homem não conhece o mundo sem transformá-lo. Para conhecer, é preciso transformar (construir) o mundo”.

As estratégias de aprendizagem abrangerão situações diversificadas, possibilitando flexibilidade de comportamento e autodesenvolvimento, no que diz respeito à diversidade e às mudanças nas técnicas e tecnologias, tendo em vista a situação real de trabalho. Nesse sentido, os procedimentos metodológicos envolverão análise e solução de problemas, estudo de casos, elaboração de projetos, pesquisas e outros procedimentos que integrem teoria e prática e focalizem o contexto de trabalho, de modo a estimular o raciocínio, proporcionar a percepção analítica e a contextualização de informações, a solução sistemática de problemas e a construção de novos conhecimentos, visando assegurar o saber, o saber fazer e o saber ser.

Para isso, conta-se com recursos e ambientes pedagógicos para o desenvolvimento das aulas teórico-práticas, bem como utiliza-se ambientes externos disponibilizados através de convênios, possibilitando ao aluno conhecer o mercado de trabalho.

Os estudantes deverão ter pleno conhecimento da nova base de ensino e aprendizagem,

com ênfase no desenvolvimento de competências, assim como dos critérios e procedimentos de avaliação a serem adotados durante o curso e das normas regimentais sobre avaliação, recuperação, frequência e promoção.

É proporcionado aos estudantes o máximo possível de oportunidades de interação e reflexão sobre questões relativas à aprendizagem, propiciando condições de avaliação desse processo, juntamente com os agentes educacionais e a Área Técnico-Pedagógica do Senac.

3.1 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O processo prático de organização do trabalho docente compreende as etapas de planejamento, mediação e finalização da unidade curricular/curso.

O ato de planejar corresponde ao tempo para se pensar na prática, refletir sobre o processo pedagógico antevendo situações, definindo os percursos mais assertivos e as estratégias que visem potencializar a aprendizagem dos alunos.

A Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDBEN nº 9394/96) prevê dimensões de planos para a área educacional que se repartem conforme sua abrangência em: Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, Plano de Direção, Plano de Estudos e Plano de Aula.

Segundo Sacristán (2000), o planejamento com base no currículo não se traduz em uma realidade pronta e tangível, mas na aprendizagem permanente de seus agentes, que leva a um aperfeiçoamento contínuo da ação educativa, tendo em vista encontrar respostas cada vez mais adequadas às necessidades de aprendizagem dos nossos educandos.

O plano de curso e os planos de aula configuram-se como organização formal do currículo. São instrumentos que dão vida ao projeto político pedagógico e que consideram as competências, os conteúdos, os objetivos, os métodos e os recursos necessários para realização do ensino com qualidade.

Vasconcelos (1995) diz que o planejamento é o processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar que alicerça a ação educativa e que fundamenta a intervenção intencional do professor.

Para tanto, é necessário termos clareza do fluxo do processo de planejamento docente para que essa ação intencional possa ser antevista, acompanhada e alterada de forma sistemática pelo docente em conjunto com a supervisão pedagógica.

A seguir, apresenta-se o processo prático de organização e de planejamento do trabalho docente adotado pelo Senac Ceará, considerando as diretrizes do Departamento Nacional.

3.1.1. Processo de planejamento docente

Com a implementação do Modelo Pedagógico Senac, o Departamento Nacional elaborou um documento técnico intitulado “Planejamento Docente”, que apresenta os referenciais para nortear os Departamentos Regionais. Esse documento tem como premissas para o planejamento:

- Trabalho individual e coletivo;
- Integração entre as unidades curriculares (incluindo o Projeto Integrador);
- Elaboração de Plano de Trabalho Docente (PDT) para cada unidade curricular;
- Participação dos supervisores pedagógicos.

O Senac Ceará, em consonância com os Referenciais Nacionais, organiza o trabalho de planejamento docente com o acompanhamento da equipe de supervisão pedagógica. Essa equipe orienta os docentes, apresentando o processo de planejamento para o desenvolvimento de competências, e organiza o cronograma de planejamento e de execução dos cursos. O processo, por sua vez, prevê quatro momentos interdependentes, apresentados no esquema a seguir:



I - Estudo dos Planos de Curso (PC): é o momento em que a supervisão pedagógica reúne-se com o docente e apresenta o Plano de Curso. Individualmente, os docentes devem construir o planejamento das unidades curriculares, partindo da leitura do plano de curso, com atenção às competências e aos seus elementos, especialmente, aos “indicadores”. A supervisão pedagógica orienta o docente quanto às etapas do planejamento e às orientações metodológicas.

II - Elaboração do Plano de Trabalho Docente (PTD): com o auxílio da supervisão pedagógica, o instrutor cria situações de aprendizagem a partir da competência ou do(s) indicador(es) de competência(s) descritos no PC e organiza os passos metodológicos no formulário do PTD adotado pelo Senac Ceará. A supervisão pedagógica verifica a correlação e articulação dos elementos do PTD e do PC, bem como as estratégias pedagógicas escolhidas a fim de orientar o docente quando necessário. Antes de iniciar o curso, dentro do prazo de 15 dias de antecedência, o docente deverá elaborar e entregar à supervisão pedagógica os PTDs de todas as unidades curriculares.

III - Planejamento Integrado: o Modelo Pedagógico Senac propõe o planejamento conjunto, no qual os docentes devem alinhar suas propostas de Planos de Trabalho Docente (PTD) das unidades curriculares, de forma a garantir a integração do desenvolvimento das competências no Projeto Integrador.

Nesse momento, reúnem-se mais de um professor do mesmo curso/segmento/eixo para planejarem em conjunto, elaborando um único PTD, acompanhados pela supervisão pedagógica. Essas reuniões podem acontecer em diferentes momentos, respeitando a programação dos cursos, podendo ser organizadas pela equipe de supervisão pedagógica ou durante os encontros organizados pelos Consultores Pedagógicos, por meio da Gerência de Desenvolvimento e Tecnologia Educacional. Os encontros são realizados com participação do grupo de docentes, de supervisores pedagógicos, de consultores pedagógicos e de consultoria de produtos educacionais dos eixos tecnológicos.

Como exemplos, pode-se citar a Semana Pedagógica (no início do ano) e as jornadas pedagógicas (três ao ano), sendo escolhido um desses momentos para elaboração dos PTDs Estaduais dos cursos. No entanto, esse processo não é rigorosamente seguido para todos os eixos/segmentos/cursos. A prioridade dessa ação direciona-se aos cursos que forem mais ofertados em todas as unidades do Senac Ceará. Além dos exemplos citados, acontecem também encontros técnicos de alinhamento das listas básicas com os docentes de determinados segmentos, para atualização, ajustes e padronização de materiais de consumo que deverão constar no plano de curso. Os segmentos que mais demandam esse trabalho são: Gastronomia, Beleza, Artes e Conservação e Zeladoria.

Observação: Mesmo com a unificação dos PTDs para o Estado, as estratégias pedagógicas e situações de aprendizagem podem ser flexibilizadas, podendo o docente adequar de acordo com o perfil da turma.

IV – Replanejamento: ao executar as atividades previstas no PTD, o docente pode verificar alguns aspectos relevantes que possibilitem rever seu planejamento inicial com vistas a adequar os objetivos educacionais à realidade encontrada/perfil da turma.

Na primeira semana do curso, o docente apresenta aos alunos, em linhas gerais, o planejamento das aulas de forma a possibilitar o diálogo com a turma, levantando sugestões de ações e melhorias e considerando as opiniões dos estudantes.

Esse é um processo contínuo e dinâmico no qual o docente deverá informar à supervisão e estar atento aos registros no sistema escolar (diário de classe).

3.1.2 Mediação

O Senac compreende a concepção de ensino a partir das perspectivas construtivista e sociointeracionista, tendo como foco principal a mediação pedagógica.

O papel do docente em sala de aula é de mediador do processo de ensino-aprendizagem. Compreendemos como mediação a relação do professor com o aluno na construção do conhecimento, a partir das estratégias metodológicas desenvolvidas em sala de aula pelos alunos. Nessa perspectiva, o papel do professor mediador é de orientador da aprendizagem dos alunos, dando-lhes autonomia no processo de desenvolvimento da competência, levando-os à reflexão crítica sobre o fazer. Para tanto, o mediador é quem estimula os alunos a pesquisarem, a resolverem situações-problema e oportuniza a produção de novos conhecimentos ao invés de dar soluções prontas e conhecimentos “acabados”.

3.1.3 Finalização Unidade Curricular/Curso

A etapa de finalização da unidade curricular ou curso envolve o registro correto, no sistema escolar, das atividades planejadas e desenvolvidas em sala, da frequência dos alunos, da avaliação e da recuperação, quando houver. A supervisão pedagógica gerencia esse processo, verificando, por meio de consulta ao sistema, se todos os registros foram realizados corretamente. Havendo alguma inconsistência, o instrutor é comunicado, devendo atender à solicitação de imediato. Apenas quando todos os registros constarem corretamente é que a supervisão encerra o diário de classe da turma, imprime, coleta a assinatura do instrutor e envia à Secretaria Acadêmica para providenciar os certificados dos alunos.

3.2 PRÁTICA DOCENTE PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

De acordo com as Diretrizes da Educação Profissional do Senac Nacional (2014), reconhece-se a importância da Educação Profissional como vetor de inclusão e promoção social, uma vez que contribui para inserção das pessoas no mundo do trabalho, possibilitando sua participação ativa na sociedade e o exercício da cidadania.

Portanto, têm-se como premissa os princípios da educação inclusiva, reconhecendo e valorizando a diversidade, contribuindo para a profissionalização de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, de pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, assim como de povos

indígenas, quilombolas e populações do campo.

Dessa forma, pensando no acesso das pessoas com deficiência aos cursos do Senac, a instituição busca criar condições de acesso e permanência dos alunos por meio de ações de inclusão, que promovam o reconhecimento do potencial e da autonomia de cada indivíduo. Essas ações envolvem a adoção de metodologias e práticas que facilitem a participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem, buscando sempre atender as necessidades descritas pelo aluno. Por exemplo, o Senac dispõe de materiais em *braille*, *áudiolivro* ou ampliação da fonte do texto para alunos cegos ou com baixa visão. O próprio aluno define qual recurso é o mais adequado. Quando não dispõe do material ou do recurso solicitado, o Senac busca viabilizá-lo, seja construindo, elaborando ou mesmo adquirindo. O aluno deverá fazer a solicitação no ato da matrícula do curso para que seja possível atender em tempo hábil. Para alunos surdos, a instituição conta com intérprete de libras, que também deverá ser solicitado com antecedência, no ato da matrícula.

Como orientação metodológica para os docentes, estão listadas abaixo algumas ações ou atitudes simples que ajudarão a tornar o curso acessível, adaptado à necessidade das pessoas com deficiência de forma geral e específica para algumas tipologias.

- Chamar a pessoa com deficiência pelo nome;
- Agir naturalmente, compreendendo as possibilidades e necessidades de cada pessoa;
- Cada tipo de deficiência traz em si diferentes necessidades. Uma pessoa que não enxerga possui dificuldades e necessidades distintas de outra que utiliza muletas;
- Pessoas com deficiência visual atravessam dificuldades relacionadas à orientação;
- Quem tem mobilidade reduzida, como um usuário de cadeira de rodas, enfrenta dificuldade de locomoção;
- Já as pessoas com deficiência auditiva encontram obstáculos na comunicação (Febraban, 2006).

Além disso, para alunos com:

- **Deficiência Auditiva:** deve-se posicionar o aluno na frente dos demais estudantes, disponibilizar, se necessário, recursos auditivos, falar de frente e pausadamente, fornecer cópias dos textos com antecedência, pequeno toque no braço, utilização de gestos indicativos e contato visual expressivo. Se a pessoa for oralizada e você não compreendeu a comunicação, peça para repetir. Quando necessário, comunique através de bilhete, escreva no quadro datas ou informações importantes, tradução em libras etc.;
- **Deficiência Física:** adaptar o espaço físico e o mobiliário;
- **Deficiência Visual:** utilizar o aplicativo DOS VOX nos laboratórios de informática, imprimir o material didático com fonte ampliada e/ou Braille e utilizar áudiolivro.

O importante é o docente adaptar a metodologia de acordo com as necessidades dos alunos, possibilitando o aprendizado.

3.3 A ORIENTAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

A oferta do serviço de orientação socioeducativa iniciou-se no Senac Ceará, em 2014, devido ao ingresso crescente de um público heterogêneo e em situação de vulnerabilidade social, por meio da participação efetiva da instituição no PRONATEC e contínua ampliação da oferta gratuita de programações por meio do PSG.

Nesse mesmo sentido, toma-se que a educação deve ter uma “metodologia que seja adequada a todos os alunos que frequentam um determinado nível de ensino” (KÜLLER, 2013, p.12), sendo que toda a forma que discrimina ou desabona os sujeitos pela sua origem não é aceitável. Assim, o acesso e a permanência na escola deve ser acessível, independente da condição social, familiar, cognitiva ou financeira do aluno.

Para dar conta dessa realidade, o Senac Ceará conta com uma orientadora socioeducativa, que oferta apoio à supervisão pedagógica no acompanhamento socioeducativo dos alunos, em especial, daqueles que participam dos projetos sociais desenvolvidos na instituição, com vistas a reduzir situações de risco e contribuir para a permanência até o final do curso. Além disso, ela acompanha a implementação dos projetos, propondo ações preventivas no tocante a situações de risco e conflitos, acompanha os alunos mantendo contato e realizando os atendimentos, as orientações e os encaminhamentos cabíveis. A orientadora socioeducativa também realiza contatos e visitas institucionais, a fim de estabelecer parcerias no atendimento a grupos em situação de vulnerabilidade, e contribui para subsidiar as unidades do Senac Ceará com informações para um melhor atendimento aos públicos de inclusão, por meio de orientações e realização de rodas de conversa com a discussão de temáticas que promovam a acessibilidade e inclusão social.

Considerando que a vida em sociedade é complexa e que os alunos adentram o espaço educacional com demandas oriundas das realidades sociais em que estão inseridos, o surgimento de alguma situação que implique de maneira não positiva na aprendizagem e rendimento do aluno é comum.

Desse modo, diante de situações que possam impactar na permanência dos alunos nos cursos, foi criado um fluxo de atendimento às demandas que estão além do contexto pedagógico e que exigirão a intervenção da orientadora socioeducativa.

3.3.1 O Fluxo do Trabalho Socioeducativo

O instrutor informa a ocorrência para o supervisor pedagógico responsável por acompanhar o curso no qual ele leciona. O supervisor verifica se tal ocorrência refere-se a uma demanda não pedagógica. Sendo a ocorrência de natureza pedagógica, ele realizará os procedimentos habituais. Se não for, entrará em contato com a orientadora socioeducativa, via telefone, email ou de forma presencial, a fim de informar a situação.

Entre as demandas que a orientadora socioeducativa atende estão: relações intrafamiliares conflituosas (que repercutem no comportamento e rendimento do aluno), violência doméstica, uso de drogas, indisciplinas graves, casos de discriminação, atendimento a pessoas com deficiência, tentativa de suicídio, atitudes prejudiciais de alunos à coletividade escolar, as quais já tenham sido acompanhadas e registradas pela Supervisão Pedagógica, mas necessitem de uma intervenção social etc.

Após o envio das informações sobre a ocorrência, podem ser adotados dois caminhos. Se a situação aconteceu em uma das unidades no interior do Estado, são dadas as orientações cabíveis, por telefone ou email, quanto aos procedimentos a serem adotados. Sendo necessária a articulação com a rede local para encaminhamentos, a supervisão assume esse papel, respaldada pelos direcionamentos dados pela orientadora socioeducativa que acompanha o processo.

Caso a situação ocorra em unidades de Fortaleza, a supervisão pedagógica informa a orientadora socioeducativa sobre a ocorrência e esta agenda o atendimento social com o aluno. Dependendo da demanda, também é mantido contato com a família e/ou realização

de atendimento. Após a conversa com o aluno ou familiar, caso necessário, faz-se o encaminhamento para instituições que possam atender a demanda apresentada.

Após o encaminhamento, é dado *feedback* do atendimento para o supervisor pedagógico, que repassa ao instrutor que comunicou a ocorrência. A partir daí, acompanha-se a situação por meio de contatos constantes com a supervisão pedagógica e, tendo a intervenção social obtido êxito, encerra-se a atuação da orientadora socioeducativa nesse fluxo, ficando a profissional à disposição para novas intervenções.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao contrário do que muitos pensam, a avaliação acontece ao longo de todo o processo pedagógico, direcionando não somente a aprendizagem do aluno, mas também a eficácia do planejamento e da mediação dos professores, ou seja, um processo de ação – reflexão – ação que relaciona objetivos e percurso do aluno (FREIRE, 1991). Caso contrário, teríamos um processo de examinação, que, segundo aduz Luckesi (2011), tem caráter meramente classificatório, não considerando o desenvolvimento da aprendizagem do aluno ao longo do processo educacional.

Sabendo que o modelo pedagógico adotado pelo Senac está relacionado ao desenvolvimento de competências, vale frisar que da mesma forma que os métodos educacionais exigem a necessidade de um direcionamento ativo, que coloque os alunos e professores como agentes ativos e centro da ação educacional (RUÉ, 2009), deve-se pensar a avaliação dessas competências nesse mesmo sentido. É necessário garantir que conhecimentos, habilidades e atitudes possam transparecer ao longo do processo educacional, por meio de diferentes instrumentos e métodos avaliativos.

No intuito de garantir que os sujeitos envolvidos no processo avaliativo compreendam e tenham clareza sobre ele, o Senac Ceará assume como premissa avaliativa considerar que os fluxos e instrumentos avaliativos devem, portanto, ser simples e focados no aluno.

Assim, como preconiza Luckesi (2011), a avaliação assume três formatos com funções avaliativas específicas:

- **Avaliação diagnóstica:** que deve ser realizada durante o planejamento e, também, nas primeiras semanas de aula para identificar o potencial de aprendizagem do aluno (deficiências e potencialidades), bem como a orientação para mediação pedagógica docente;
- **Avaliação formativa ou processual:** são as atividades e intervenções realizadas ao longo da mediação pedagógica que orientam o processo pedagógico e estabelecem relação direta com os objetivos de ensino e o nível de desenvolvimento de aprendizagem do aluno;
- **Avaliação somativa ou certificadora:** que faz a composição final do nível de desenvolvimento do aluno com relação aos objetivos de ensino e a sua evolução ao longo do processo educativo.

Reconhecendo que a avaliação no Senac Ceará articula as funções avaliativas apresentadas por Luckesi (2011), pode-se afirmar que os propósitos da avaliação estão configurados pelos itens que seguem:

- Avaliar o desenvolvimento das competências durante o processo formativo;
- Ter função diagnóstica, formativa e certificativa, garantindo o processo essencialmente formativo;

- Permeiar e orientar todo o processo educativo / de ensino e aprendizagem;
- Permitir que professor e aluno diagnostiquem a aprendizagem já realizada e os pontos de dificuldades, de modo a reorganizarem a ação educativa e traçarem planos para atingir os objetivos lançados;
- Verificar a aprendizagem do aluno, sinalizando o quão perto ou longe está do desenvolvimento das competências que compõem o perfil profissional de conclusão (foco na aprendizagem);
- Permitir que o aluno assuma um papel ativo em seu processo de aprendizagem, devendo, portanto, prever momentos de *feedback* em que docente e aluno possam juntos realizar correções de rumo ou adoção de novas estratégias que permitam melhorar o desempenho do aluno no curso.

A avaliação no enfoque por competências deve desempenhar funções essencialmente formativas e ser fonte geradora de aprendizagem. Segundo Méndez (2011, p.248):

[...] a avaliação que pretende formar aqueles que são avaliados deve ir além da acumulação de evidências, à soma de partes desconexas de dados observados empiricamente. Em sua função *formativa* a avaliação deve dar informação útil e necessária para assegurar o progresso na aquisição e compreensão de quem aprende. Também de quem ensina.

Ou seja, a avaliação serve como parâmetro tanto para quem está sendo avaliado como para quem avalia, possibilitando verificar o que foi aprendido e o que ainda precisa ser aprendido. É, por isso, que a avaliação é fonte geradora de aprendizagem. Como também observa Küller (2013), “a análise e a avaliação indicam direções para o desenvolvimento da competência. Ao mesmo tempo, desenvolvem uma atitude de reflexão contínua sobre o trabalho já realizado, como forma de desenvolvimento profissional contínuo”.

De acordo com Valcárcel Casas (2003, p. 60 *apud* MENDEZ, 2011, p. 248):

a avaliação deverá ser entendida como um processo que se desenvolve durante e não só no final das atividades realizadas pelos estudantes e professores, deverá se proporcionar critérios claros para a avaliação em função do que se vai avaliar, ela deverá também ser oferecida como uma oportunidade para melhoria e não apenas como um instrumento de controle sobre o realizado, além disso, deverá incorporar na qualificação outros elementos derivados das atividades, a implicação e as atitudes dos estudantes durante o desenvolvimento do curso acadêmico.

Esses “outros elementos” ao quais o autor se refere é justamente considerar a plenitude do sujeito que está sendo avaliado, considerando seu comportamento, seu estilo de aprendizagem, seu modo singular de fazer a atividade, suas atitudes, os valores atribuídos na ação/no fazer, seu modo de se relacionar com os outros e a postura durante todo o processo de aprendizagem e não apenas em um momento pontual. É por esse motivo que a avaliação deixou de ser vista apenas como um simples instrumento aplicado em um momento específico para controlar ou constatar o que se aprendeu.

4.1 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE NOTA/CONCEITO

Ainda que a avaliação seja processual, ou seja, esteja em todas as etapas do processo pedagógico exercendo um papel diagnóstico e formativo, vale enfatizar que a avaliação das atividades de aprendizagem configura-se como uma etapa específica. Segundo Küller (2013, p.145), é nessa etapa que “são previstas as formas de análise e avaliação do desenvolvimento e dos resultados da atividade, prevista e organizada nas etapas anteriores”.

A avaliação é pensada, planejada, desenvolvida e aplicada pelo instrutor que deverá escolher formas e estratégias diferenciadas, bem como momentos diversificados para aplicá-la. Mesmo considerando a avaliação como um processo contínuo e de caráter formativo, é importante definir momentos específicos para esse processo.

O instrutor deve desenvolver estratégias avaliativas que promovam o exercício da competência e que evidenciem se o aluno desenvolveu a competência. Para isso, o docente precisa saber que recursos utilizar e que estratégias ele vai escolher para que os alunos demonstrem a competência.

O instrutor deve utilizar os indicadores da competência descritos no plano de curso como parâmetro para avaliar. É necessário, nesse processo, considerar o jeito e o estilo de fazer de cada aluno, não impor uma única forma de realizar uma competência e respeitar a construção do aprendizado do aluno.

Considerando o caráter processual e formativo da avaliação no Senac Ceará, toda a avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Assim, é importante definir o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da unidade curricular/curso).

As menções definidas pelo modelo pedagógico reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência, buscando diminuir o grau de subjetividade do processo avaliativo.

Assim, considerando o processo avaliativo como um todo, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas em cada etapa do processo e que diferenciam de acordo com o tipo de curso. Existem menções que são utilizadas apenas para cursos que desenvolvem competências e menções para cursos que contribuem para o desenvolvimento de competência. Segue abaixo:

- Avaliação em cursos que desenvolvem competências

Para cursos de Qualificação Profissional, Aprendizagem Profissional Comercial, Técnicos e alguns cursos de Aperfeiçoamento que desenvolvem competência, utiliza-se as seguintes menções:

- a) Menção por indicador de competência;
- b) Menção por unidade curricular;
- c) Menção para aprovação no curso.

A) Menção por indicador de competência

Ao definir indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, faz-se necessário definir a menção que será utilizada para expressar os resultados de uma avaliação. Seguem abaixo as menções relativas aos resultados possíveis para cada indicador:

Durante o processo:

- Atendido - A
- Parcialmente atendido - PA
- Não atendido - NA

Ao final da unidade curricular:

- Atendido - A

- Não atendido - NA

B) Menção por unidade curricular

Ao final de cada unidade curricular (competência, estágio, prática profissional e projeto integrador), têm-se as menções relativas a cada indicador. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da unidade curricular. As menções possíveis para cada unidade curricular são:

- Desenvolvida - D
- Não desenvolvida - ND*

Mesmo se o resultado da avaliação na unidade curricular for ND é possível realizar ações de recuperação.

C) Menção para aprovação no curso

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as unidades curriculares (competência, estágio, prática profissional e projeto integrador).

- Avaliação em curso que contribui para o desenvolvimento de competência

Para os cursos que abordam conhecimentos, habilidades e/ou atitudes e valores contribuindo para o desenvolvimento de competência, propõem-se duas formas de avaliação, de acordo com a natureza do curso:

- Baseado em indicadores relacionados aos objetivos do curso:
- Menções parciais durante a realização do curso: A (Atendido), PA (Parcialmente Atendido), NA (Não Atendido).
- Menções ao final do curso: A (Atendido), NA (Não Atendido)
- Baseado em participação - Frequência ao curso / cumprimento de atividades para os casos de curso EAD

CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO

A avaliação é desenvolvida a partir dos indicadores de competência. Após sua realização, tem seu resultado expresso por unidade curricular (competência, estágio, prática profissional e projeto integrador).

Utiliza a mesma métrica para expressão dos resultados da aprendizagem nas diferentes unidades curriculares.

INDICADORES DE COMPETÊNCIA

Os indicadores de competência são referenciais para a avaliação que permitem evidenciar o desenvolvimento de competências para emitir juízos de valor, ou seja, são desdobramentos das competências.

Obs. Recomenda-se evitar, na elaboração dos indicadores, a vinculação a apenas um dos elementos da competência, devendo haver integração entre eles.

Perguntas essenciais para definir os indicadores

- O que indica que o aluno está desenvolvendo ou desenvolveu a competência?
- O que o aluno deve demonstrar que traz evidências de que o desenvolvimento de competência está acontecendo ou aconteceu?

Referência para a redação

Utilizar o verbo na 3ª pessoa do presente do indicativo + objeto + contexto/condição (como, onde etc.).

Check-list para avaliar os indicadores

Perguntas a serem realizadas para confirmar se um constructo de fato se configura como indicador:

- Constitui-se como evidência do desenvolvimento da competência, explicitando a aprendizagem esperada?
- Está associado a um ou mais elementos da competência?
- É de fácil entendimento para todos os envolvidos no processo?
- É verificável no ambiente de aprendizagem por meio de um instrumento de avaliação?
- **IMPORTANTE:** Para ser um indicador, a resposta deve ser SIM para as quatro perguntas!

- Avaliação de Unidades Curriculares de natureza diferenciada

As unidades curriculares de natureza diferenciada (estágio, projeto integrador e prática profissional) são espaços privilegiados que permitem a verificação da articulação entre as competências do curso. Para elas, também são definidos indicadores nos quais se baseiam a avaliação da aprendizagem do aluno. Essas unidades cumprem papel importante no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão, devendo ser consideradas no processo avaliativo.

Orientações para definir instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação devem:

- Ser aplicados em qualidade e quantidade que deem conta de verificar todos os indicadores definidos;
- Ser complexos e diversificados, priorizando aqueles que desafiem os alunos a mobilizar os elementos da competência;
- Integrar diferentes elementos da competência – evitar a abordagem de apenas um dos elementos constitutivos da competência;
- Possibilitar a avaliação de alunos com deficiência por meio da equiparação de oportunidades, ao utilizar diferentes recursos, metodologias e estratégias.

Recuperação da aprendizagem

Em consonância com a legislação educacional, as ações de recuperação devem ser oportunizadas durante todo o processo de aprendizagem. Não devem ser deixadas apenas

para o final da unidade curricular/curso/semestre/período etc.

Os momentos de recuperação da aprendizagem podem acontecer quantas vezes forem necessários, conforme identificação realizada pelo docente. Devem ser privilegiados os momentos de sala de aula para a realização da recuperação, diminuindo impeditivos operacionais: disponibilidade do aluno, horas para o docente etc.

Especificidades do processo avaliativo em EAD

- Nos cursos de educação a distância, o registro da frequência do aluno é feito com base na realização das atividades.
- É importante que, no momento de elaboração de um plano de curso, a proposição de indicadores considere a viabilidade de verificá-los a distância.
- Não se deve diminuir a exigência do processo avaliativo em função de uma possível dificuldade de verificação de indicadores a distância - é necessário pensar em encontros presenciais ou recursos tecnológicos que deem conta dessa verificação.
- Caso a verificação do indicador exija presença, o curso não poderá ser 100% a distância.
- Nos cursos em que as competências têm foco em habilidades psicomotoras, serão exigidos momentos presenciais ou envio de registros da execução em diferentes formatos (vídeos, fotos etc.).

4.2 CONSELHO DE CLASSE

O Senac Ceará entende o Conselho de Classe como um órgão de assessoramento, acompanhamento do processo de ensino-aprendizado e postura do estudante. Ele tem o objetivo de analisar e deliberar sobre situações de impedimento para continuidade e/ou conclusão do curso que não estão totalmente expressas ou previstas no regimento escolar e necessitam de uma análise específica.

O Conselho de Classe é composto por membros permanentes, sem exigência de eleição, formado por representantes dos setores: gerência do Centro de Educação Profissional (CEP), consultores de produtos educacionais; consultores e supervisores pedagógicos, instrutoria, secretaria acadêmica e estudante.

As principais competências do Conselho de Classe são: definir sobre aplicação de medidas disciplinares, definir estratégias mais adequadas para o processo de recuperação da aprendizagem, se for necessário, e homologar os resultados finais do processo de avaliação.

O foco é discutir e buscar soluções coletivas para os casos apontados de dificuldades dos alunos, docentes e instituição escolar quanto ao processo de ensino-aprendizagem.

4.3 AVALIAÇÃO DOCENTE

A avaliação do docente inicia-se com o processo de seleção, quando são analisadas as competências mínimas necessárias para fazer parte do quadro da instituição. Após três meses de trabalho, o professor será avaliado em seu desempenho e a equipe de supervisão marcará reuniões de *feedback* com o docente. Em geral, os aspectos avaliados são: metodologia, conhecimentos, postura profissional, *feedback* para o aluno, superação de dúvidas dos alunos em sala, frequência do professor, assiduidade, pontualidade, relacionamento com o aluno, realização do planejamento, participação dos momentos pedagógicos (reuniões de

planejamento, jornadas pedagógicas e semana pedagógica) e preenchimento do diário no sistema escolar.

O docente também é avaliado pelos alunos durante ou ao final do curso ou em qualquer momento que se fizer necessário. A avaliação realizada pelos alunos analisa os mesmos itens da supervisão com exceção dos relacionados à operação burocrática da ação docente e participação em momentos pedagógicos.

A partir dos levantamentos realizados com as avaliações docentes, o Senac possibilita o aperfeiçoamento de seus professores, no que tange a oferta de cursos de metodologias adequadas à educação profissional, bem como a participação em eventos do segmento profissional.

5. ORGANIZAÇÃO DO REGIME ESCOLAR

O regime escolar do Senac Ceará está organizado tendo como fundamentação legal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, o Decreto Federal nº 5.154/2004, a Lei nº 11.741/2008, o Parecer CNE/CEB nº 11/2012, bem como as Diretrizes da Educação Profissional do Senac.

Compreende-se como organização didático-pedagógica o conjunto de procedimentos e de decisões coletivas pertinentes ao desenvolvimento das atividades escolares que garantem o processo pedagógico nos Centros de Educação Profissional – CEP.

Envolvem a organização didático-pedagógica os processos do regime escolar (modalidades de ensino da educação profissional, calendário escolar, regularização da vida escolar, matrícula, transferência e aproveitamento de competências) e os processos do regime didático (ações de educação profissional, organização curricular, processo de avaliação de aprendizagem – frequência e recuperação, conselho de classe, certificados e diplomas). Todos esses processos estão regulamentados no documento institucional “Regimento Escolar”. No entanto, a seguir, serão descritos os processos das atividades escolares:

A organização do ensino profissional do Senac está dividida nas modalidades de Formação Inicial e Continuada, compreendendo as seguintes tipologias de curso: Aprendizagem, Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento, Programas Socioprofissionais, Programas Socioculturais, Programas Instrumentais e Ações Extensivas, com já visto anteriormente.

A modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio compreende as seguintes tipologias de curso: Qualificação Profissional Técnica, Habilitação Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio. A modalidade Educação Profissional Tecnológica de Graduação e de Pós-graduação compreende cursos de pós-graduação e de extensão. Com relação a essa última, o Senac Ceará só desenvolve os cursos por meio da Rede Nacional de EAD, na condição de Polo.

5.1 CALENDÁRIO ESCOLAR

O calendário escolar letivo é definido como parte integrante do Plano Anual da Administração do Senac Ceará, contendo as indicações do início e término do ano civil, dias letivos mensais, recessos, feriados, reuniões técnicas de planejamento e avaliação, atividades técnico-pedagógicas, encontros pedagógicos e ações socioculturais.

Os dias letivos de cada curso são planejados de acordo com a respectiva carga horária, respeitando as atividades técnico-pedagógicas previamente definidas no calendário, podendo, em alguns casos, ultrapassar o ano civil.

As programações dos cursos são ofertadas trimestralmente, obedecendo à demanda, à organização e à disponibilidade do espaço físico do CEP, da Unidade e do Polo.

5.2 MATRÍCULA

A matrícula é o ato formal que vincula o participante ao CEP/Unidade/Polo na condição de aluno. É realizada no período previsto nas programações dos cursos e, de acordo com as modalidades de educação profissional, com a observância dos pré-requisitos estabelecidos nas diretrizes dos programas específicos e do disposto nos planos de curso estabelecidos pelo presente documento (Projeto Político Pedagógico do Senac Ceará).

A matrícula poderá ocorrer de duas formas:

- a) **Presencial** – no setor de Atendimento e Matrícula de cada CEP, Unidade e Polo;
- b) **Online** – por meio do link disponibilizado no *site* do Senac, apenas para os cursos publicados.

Em ambos os casos, o interessado deverá apresentar toda documentação exigida e atender aos pré-requisitos estabelecidos. A matrícula será efetivada mediante assinatura de contrato de prestação de serviços pelas partes interessadas.

5.3 TRANSFERÊNCIA

A transferência de matrícula é o ato formal que possibilita o aluno mudar de turma ou de unidade/CEP, desvinculando-se de um estabelecimento para vincular-se a outro, dando prosseguimento aos estudos. A transferência é realizada entre turmas de turnos diferentes, ou não, ou para outra unidade/CEP do Senac, desde que seja para o mesmo curso.

O aluno deverá formalizar a solicitação por meio de requerimento disponibilizado pela secretaria acadêmica da unidade/CEP e devolver preenchido para análise realizada em conjunto com a equipe de supervisão pedagógica. Os pedidos de expedição de transferência somente serão deferidos aos estudantes, independente da época, no ato da matrícula, em conformidade com as diretrizes dos programas, com as normas e com as leis em vigor.

Serão aceitas matrículas por transferência de outras instituições mediante realização de avaliação de competências e apresentação de documentação especificada no Regimento Escolar.

5.4 APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS

O processo de aproveitamento de competências é compreendido como o direito do aluno que não concluiu o curso requerer sua continuidade em outro momento e em outra turma.

O Senac Ceará adota o aproveitamento de competências para as modalidades de Formação Inicial e Continuada nos cursos de Qualificação Profissional com carga horária superior a 240h e nos cursos Técnicos de Nível Médio. O aproveitamento obedece às orientações da legislação da educação profissional no âmbito federal, desde que diretamente relacionadas com as competências exigidas para o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional.

6. FUNÇÃO SOCIAL DA BIBLIOTECA

A biblioteca tem como principais objetivos o estímulo à leitura, a disseminação da informação e a colaboração no processo de ensino e aprendizagem. É um espaço que propicia a

interação entre o aluno, o professor e o bibliotecário, tendo em vista a diversidade de fontes de informação disponíveis aos usuários.

6.1 USO DA BIBLIOTECA

A biblioteca funciona de segunda a sexta feira, no horário de 8h às 21h, com acesso livre, tendo como público-alvo alunos, ex-alunos, funcionários do Senac e comerciários. O espaço oferece os serviços de empréstimos de livros, xerox e impressão em preto e branco (é cobrado um valor de R\$ 0,10 por cada verso do documento e pela impressão, R\$ 0,50). Por respeito aos direitos autorais, só são permitidas cópias de 20 páginas por livro.

Para fazer empréstimo, é necessário que os interessados realizem um cadastro na recepção com os seguintes documentos:

- Aluno em período de curso: contrato do curso, comprovante de residência e RG;
- Ex-aluno: certificado curso Senac, RG, comprovante de residência e a taxa para cadastro anual;
- Comerciário: carteira de trabalho ou último contracheque, comprovante de residência, RG e taxa anual;
- Funcionário do Senac: identificação e crachá da empresa.

A partir do cadastro, o usuário terá direito a escolher até 03 livros (limite máximo para empréstimo), por 15 dias, podendo renovar pelo mesmo período. Os livros só poderão ser renovados caso não haja reserva e somente o usuário poderá realizar esse procedimento. A devolução do material poderá ser feita por terceiros. Em caso de atraso, será cobrada multa por dia e por livro.

Os alunos têm direito a acessar a internet pelo período máximo de 1 hora, podendo permanecer por mais tempo, se não houver ninguém na fila de espera. Caso o aluno queira assistir a vídeos, o acesso poderá ser feito no próprio computador com a utilização obrigatória de fones de ouvido. Não é cobrado valor por esse serviço. Nas pesquisas online, o acesso ocorre pelo o BNPortal - endereço eletrônico www.ce.senac.br.

A biblioteca do Senac conta ainda com uma Sala de Leitura com acesso livre a todos os usuários. Para utilizá-la, os interessados devem deixar seus pertences na recepção e entrar no espaço portando apenas o material de estudos.

Não é permitido entrar com alimentos, bolsas e atender celular no ambiente da biblioteca.

O Senac conta com Bibliotecas nas seguintes localidades:

- Fortaleza: Senac Centro, Idiomas e Turismo.
- Municípios do interior: Cedro, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Sobral.

7. FORMAÇÃO CONTINUADA

O Senac Ceará sempre prezou pela formação e o aperfeiçoamento de seus profissionais. Por isso, criou a Educação Corporativa, ligada à Gerência de Recursos Humanos (GRH). Todos os anos o setor oportuniza acesso a novas ferramentas de trabalho, a melhorias das competências necessárias à função, bem como oportunidades de formação acadêmica.

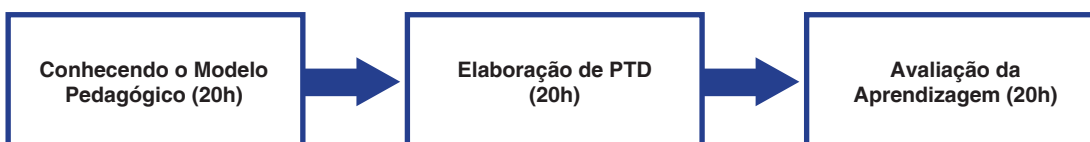
Formações específicas para docentes:

- **Semana Pedagógica:** encontro que reúne educadores do Senac Ceará (instrutoria, supervisão, consultorias de produtos educacionais e pedagógica) e marca o início do ano letivo. Aborda diversos temas de origem técnica e pedagógica;
- **Ação Docente na Educação Profissional:** curso de aperfeiçoamento destinado a educadores recém-contratados com o objetivo de desenvolver competências didático-pedagógicas no contexto da educação profissional;
- **Jornadas Pedagógicas:** oficinas que visam preparar os educadores (instrutoria e supervisão) para a construção de situações de aprendizagem dos temas transversais a serem trabalhados ao longo dos cursos.

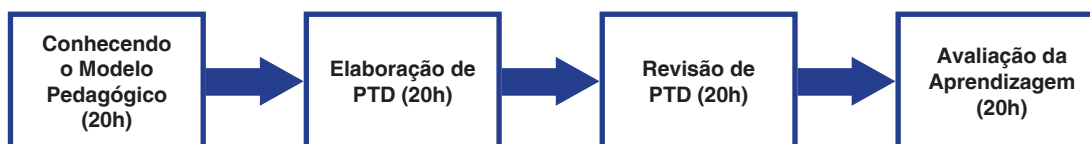
Com a implantação do Modelo Pedagógico Senac, em 2015, as formações pedagógicas estão focadas na nova organização curricular, que envolve a definição de competência, o planejamento, a metodologia e a avaliação para a equipe de docentes e de técnicos.

Os cursos a distância ofertados pelo Departamento Nacional seguem as trilhas abaixo:

Trilha de cursos para docentes:



Trilha de cursos para supervisores pedagógicos e consultores pedagógicos



PPP PARTE 2

ESPECÍFICO DE CADA REGIONAL (UNIDADE OPERATIVA)

Unidade: Senac Centro

CNPJ: 03648344/000108

Endereço: Av. Tristão Gonçalves, 1245 – Centro,
Fortaleza - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

O Centro de Educação Profissional Jesse Pinto Freire conta com equipe pedagógica e administrativa composta pelos colaboradores abaixo:

NOME	FUNÇÃO
Caroline Cajazeiras Alves	Gerência de CEP
Ana Cristina Rezende Sales	Supervisora Pedagógica
Adriana Pereira de Oliveira	Supervisora Pedagógica
Argélia Maria Eleutério Serra	Supervisora Pedagógica
Damaris Amaro Barros	Supervisora Pedagógica
Patrícia Torres Sá	Supervisora Pedagógica
Elisângela Silva Araújo	Supervisora Pedagógica
Francilane Gomes Moreira	Supervisora Pedagógica
Gerusa Maria Mateus Costa	Supervisora Pedagógica
Leonardo Camelo de Melo	Supervisor Pedagógico
Maria Isneide dos Santos Ribeiro	Supervisora Pedagógica
Marília Pinheiro da Costa	Supervisora Pedagógica
Rhyvera Fontenele Cavalcante	Supervisora Pedagógica
Rossana Maria Carvalho Soares	Supervisora Pedagógica
Rosana Ferreira Coelho	Supervisora Pedagógica
Ana Elizabete Barbosa da Silva	Assistente de Educação Profissional
Suzana Clementino dos Santos	Assistente Administrativo
José Afrânio Queiroz da Silva	Assistente Administrativo
José Hamilton Freitas Odorico	Assistente Administrativo
Ismael Jones de Sousa	Assistente Administrativo
Marcus Vinicius Lima	Assistente Administrativo
José Maria Bernardo Lima	Assistente Administrativo
Gilderlania Gomes da Silva	Assistente Administrativo
Maria Islandia Rodrigues da Martins	Intérprete de Libras
Nely Mendes Moura	Supervisora de Treinamento
Samantha Moura	Assistente de Instrutoria
Patrícia Sousa	Assistente de Instrutoria
Sara Ariane	Assistente de Instrutoria
Elisângela Santos	Assistente de Instrutoria
Graça Araújo	Supervisora de Empresa Pedagógica
Paulo Eduardo Pires Lopes	Monitor
Eder Marden de Sousa Silva Pinto	Monitor
Michelle Nogueira Celedonio	Monitora
Magnaldo José Silva Souza	Monitor
Maria Izabel Nunes Veras	Monitora
Magnaldo José Silva Souza	Monitor
Maria Izabel Nunes Veras	Monitora

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

A Unidade atua em Fortaleza e em outros 27 municípios do Estado do Ceará: São Luiz do Curu, Umirim, Pentecoste, Tejuçuoca, General Sampaio, Paramoti, Canindé, Caridade, Pacatuba, Itaitinga, Guaiúba, Horizonte, Palmácia, Pacoti, Acarape, Redenção, Pacajus, Guaramiranga, Mulungu, Aratuba, Baturité, Aracoiaba, Capistrano, Itapiúna, Barreira, Chorozinho e Ocara.

O CEP Fortaleza, que chega a realizar mais de 16 mil matrículas por ano, é a maior unidade

operativa do Regional Ceará. Por meio de suas ações educacionais, contribui para a geração de emprego e renda e para o desenvolvimento econômico do Estado.

Seu campo de atuação abrange os seguintes segmentos: Gestão, Comércio, Hospitalidade, Moda, Gastronomia, Informática, Conservação e Zeladoria, Saúde, Beleza, Idiomas, Segurança Alimentar, Artes, Social, Educacional, Comunicação e Design.

3. RELAÇÃO DE CURSOS

O Centro de Educação Profissional realiza cursos em diversos segmentos:

BELEZA	Alisamento: Novas Tendências
	Alongamento de Unhas Acrílicas
	Alongamento de Unhas em Gel
	Alongamento e Correção de Unhas
	Análise de Tom de Pele e Maquiagem Visagista
	Atualização em Colorimetria
	Automaquiagem
	Autopenteado
	Banho de Beleza
	Barbeiro
	Básico em Escova
	Cabeleireiro
	Cabeleireiro Assistente
	Clareamento de Axilas e Virilhas
	Corte a Navalha
	Corte de Cabelo Feminino e Escova
	Corte de Cabelo Masculino
	Cosmetologia Capilar
	Decoração de Unhas 3D - Nível I
	Depilação Artística
	Depilação Egípcia
	Depilação Facial
	Depilador
	Decoração de Unhas 3D - Nível I
	Depilação Artística
	Depilação Egípcia
	Depilação Facial
	Depilador
COMÉRCIO	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Supermercados
	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Vendas
	Assistente de Despachante Aduaneiro
	Gerência Comercial: Do Planejamento ao Controle da Venda
	Gerência de Marketing
	Gestão de Relações com o Cliente
	Gestão Estratégica em Vendas
	Intensivo de Vendas para o Natal
	Logística, Marketing e Vendas
	Marketing Estratégico para Empresas
	Marketing Pessoal em Serviço de Saúde
	Negociação em Vendas
	Operador de Caixa
	Operador de Supermercado
	Operador de Telemarketing
	Programação Neurolinguística Aplicada em Vendas
	Promotor de Vendas
	Promotor de Venda

	Representante Comercial
	Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)
	Supervisão de Telemarketing
	Técnico em Comércio Exterior
	Técnico em Transações Imobiliárias
	Vendas Consultivas
	Vendedor
	Palestras: Segmento Comércio
	Programação Neurolinguística Aplicada em Vendas
	Promotor de Vendas
	Qualificação Social e Profissional em Operador de Caixa
	Promotor de Venda
	Qualificação Social e Profissional em Vendedor de Comércio Varejista
	Qualificação Social e Profissional em Vendedor Lojista
	Representante Comercial
	Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)
	Supervisão de Telemarketing
	Técnico em Comércio Exterior
	Técnico em Transações Imobiliárias
	Vendas Consultivas
	Vendedor
	Vendedor
	Vendedor – EAD
	Workshop: Segmento Comércio
COMUNICAÇÃO	Agente Cultural
	Análise e Crítica de Filmes
	Aperfeiçoamento para Locutor Apresentador
	Assessoria de Comunicação
	Assessoria de Comunicação de Moda
	Assistente de Produção Cultural
	Comunicação para Líderes
	Dicção e Oratória
	Editor de Projeto Visual Gráfico
	Editor Gráfico
	Elaboração de Apresentações de Sucesso
	Fotógrafo
	Ilustração Vetorial com Adobe Illustrator
	Leitura Dinâmica
	O Uso da Voz no Telemarketing
	Operador de Suporte de Audiovisual
	Produtor Cultural
	Técnicas de Falar em Público com Sucesso
	Produtor Cultural
	Técnicas de Falar em Público com Sucesso
	Workshop: Segmento Comunicação
CONSERVAÇÃO E ZELADORIA	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Atendimento em Postos de Combustíveis
	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Automotivos
	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Asseio e Conservação
	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Leiturista
	Agente de Limpeza em Aeronaves
	Auxiliar de Lavanderia
	Auxiliar de Manutenção Predial
	Cadista para a Construção Civil
	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão
	Encanador Instalador Predial
	Frentista

	Iniciação aos Serviços de Portaria
	Jardinagem Decorativa para Pequenos Ambientes
	Jardineiro
	Mecânico de Bicicleta
	Monitor de Sistemas Eletrônicos de Segurança
	Montador de Estandes
	Motorista de Veículo de Turismo
	Otimização em Serviços de Limpeza
	Porteiro e Vigia
	Qualidade no Atendimento em Serviços de Manobrista
	Qualidade nos Serviços de Portaria
	Serviços de Lavanderia: Gestão e Sustentabilidade
	Serviços de Limpeza em Ambientes Escolares
	Serviços de Limpeza em Ambientes Hospitalares
	Supervisor de Serviços Gerais
	Técnicas de Diarista
	Técnicas de Direção Defensiva
	Técnicas de Direção Defensiva para Motoqueiro
	Técnicas de Jardinagem e Poda
	Técnicas de Limpeza e Conservação de Ambientes
	Técnicas de Segurança e Controle de Tráfego
	Técnicas em Serviços de Limpeza e Relações Interpessoais
	Tratamento de Pisos
	Vallet: Atendimento ao Cliente em Serviços de Manobrista
	Zelador
	Técnicas de Jardinagem e Poda
	Técnicas de Limpeza e Conservação de Ambientes
	Técnicas de Segurança e Controle de Tráfego
	Técnicas em Serviços de Limpeza e Relações Interpessoais
	Tratamento de Pisos
	Vallet: Atendimento ao Cliente em Serviços de Manobrista
	Zelador
DESIGN	Desenhista Técnico de Interiores e Arquitetura
	Design de Ambientes
	Design de Interiores: Seu Ambiente no Estilo Vintage, Contemporâneo e Retrô
	Maquete Eletrônica
	Técnico em Design de Interiores
	Vitrines Temáticas
	Vitrinista
	Web Designer
	Vitrinista
	Web Designer
	Workshop: Segmento Design
EDUCACIONAL	Agente de Alimentação Escolar
	Aprender a Aprender com Jogos Pedagógicos: Construindo a Prática
	Assistente de Secretaria Escolar
	Auxiliar de Biblioteca
	Avaliação com Foco em Competência
	Contador de Histórias
	Contando Histórias como Estratégia Pedagógica
	Contextualização e Interpretação Textual Através de Charges
	Dinâmica de Grupo como Estratégia de Motivação
	Educação Emocional
	Educação Empreendedora: Nova Práxis Educacional
	Elaboração de Projetos de Pesquisa Acadêmica
	Estatística Aplicada à Secretaria Escolar
	Formação Básica em Português e Matemática

HOSPITALIDADE

Formação de Formadores em Lavanderia
 Gestão Educacional para Coordenadores Pedagógicos
 Inovação e Criatividade no Contexto Corporativo
 Inteligência Emocional Aplicada ao Ambiente de Trabalho
 Educacional: Aperfeiçoamento PSG - Orçamento 2016
 Elaboração de Projetos de Pesquisa Acadêmica
 Encontro Pedagógico
 Estatística Aplicada à Secretaria Escolar
 Formação Básica em Português e Matemática
 Formação de Formadores em Lavanderia
 Gestão Educacional para Coordenadores Pedagógicos
 Inovação e Criatividade no Contexto Corporativo
 Inteligência Emocional Aplicada ao Ambiente de Trabalho

Aprendizagem Profissional Comercial em Atendente de Lanchonete
 Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Hoteleiros
 Atendente de Lanchonete
 Auditor Interno em Boas Práticas - APPCC
 Auditor Interno na Produção e Distribuição de Alimentos
 Auxiliar de Confeitaria
 Auxiliar de Cozinha
 Barman
 Bartender
 Básico em Cerveja: Cervejas Artesanais
 Básico em Vinhos: Champanhes Espumantes
 Biscoitos Caseiros
 Biscoitos Decorados
 Biscoitos Doces
 Biscoitos Glaçados
 Biscoitos Variados
 Boas Práticas na Manipulação de Alimentos
 Boas Práticas na Manipulação de Alimentos para Responsável Técnico
 Boas Práticas no Serviço de Alimentação
 Bolos e Doces Regionais
 Bolos, Pães e Pizzas
 Bombons Finos Internacionais
 Camareira em Meios de Hospedagem
 Chocolate Caseiro para Páscoa
 Confeção de Linguças Caseiras à Base de Peixe
 Confeção e Decoração de Bolos e Tortas
 Confeiteiro
 Controle de Qualidade no Setor Alimentício
 Copeiro
 Cozinha Brasileira
 Cozinha Contemporânea
 Cozinha Fitness
 Cozinha Italiana
 Cozinha Japonesa: Pratos Quentes
 Cozinha Regional
 Cozinha Regional: Um Novo Olhar sobre o Brasil
 Cozinheiro
 Cozinheiro Básico
 Cozinheiro Chef
 Culinária à Base de Bacalhau
 Culinária à Base de Frango
 Culinária à Base de Ovinos e Caprinos
 Culinária à Base de Peixes e Frutos do Mar
 Culinária à Base de Tilápia

Culinária com Harmonização de Fermentados e Destilados

Culinária das Américas

Culinária Francesa

Culinária Italiana

Culinária Mediterrânea

Culinária Oriental

Culinária para Iniciantes

Culinária Portuguesa

Culinária Saudável

Culinária Trivial

Culinária Vegetariana

Cupcakes

Doces e Salgados

Doces e Salgados para Festas

Doces Refinados

Elaboração do Manual de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos

Especialidades com Massa Folhada

Festival de Massas

Formação de Consultores do Programa Alimentos Seguros

Garçom

Gerente de Governança

Gerente de Meios de Hospedagem

Gestão de Bares e Restaurantes

Gestão de Custos em Alimentos e Bebidas

Gestão de Negócios em Alimentos e Bebidas

Gestor de Pequenos Hotéis e Pousadas

Guloseimas à Base de Chocolate

Hamburgueria

Iniciação à Enologia

Interpretação da ISO 22000 - Sistemas de Gestão da Segurança de Alimentos

Lanches Comerciais

Lugar de Homem é na Cozinha

Macarrons

Macarrons e Cupcakes

Maître

Merendeira

Minibolos Artísticos

Molhos Básicos e Derivados

Mousses e Pavês

Operador de Serviços de Hospedagem Domiciliar

Organização de Casamentos

Pães Caseiros

Pães Especiais Franceses

Pizzaiolo

Pizzas

Prazeres da Mesa: Ingredientes da Cozinha Cearense

Preparação de Café da Manhã

Preparação de Ceia Natalina

Preparação de Coffee Break

Preparação de Coquetéis e Drinques

Preparação de Pratos Executivos

Preparação de Pratos para Buffet

Preparação de Pratos para Self-Service

Preparação de Sanduíches

Preparo de Pratos Saudáveis

Princípios Básicos na Gestão em A&B

Processamento de Frutos

INFORMÁTICA

Qualidade na Produção de Alimentos para Boteco
Qualidade no Atendimento em Bares e Restaurantes
Qualidade no Atendimento em Meios de Hospedagem
Qualidade no Atendimento para Boteco com Ênfase em Preparo de Coquetel
Recepcionista em Meios de Hospedagem
Rotulagem Nutricional
Saladas
Saladas e Grelhados
Salgadeiro
Salgados Comerciais
Salgados e Pizzas para Lanche
Salgados Refinados
Segurança dos Alimentos na Escola - PAS Educação
Serviço de Vinhos e Espumantes
Serviços de Garçom
Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)
Sobremesa Natalina
Sobremesas Comerciais
Qualidade no Atendimento para Boteco com Ênfase em Preparo de Coquetel
Qualificação Social e Profissional em Auxiliar de Cozinha
Qualificação Social e Profissional em Camareiro
Qualificação Social e Profissional em Culinária para Festas
Qualificação Social e Profissional em Garçom/ Garçonete
Recepcionista em Função Especializada
Recepcionista em Função Polivalente
Recepcionista em Meios de Hospedagem
Recepcionista em Meios de Hospedagem
Recepcionista em Meios de Hospedagem - EAD
Rotulagem Nutricional
Saladas
Saladas e Grelhados
Salgadeiro
Salgados Comerciais
Salgados e Pizzas para Lanche
Salgados Refinados
Segurança dos Alimentos na Escola - PAS Educação
Serviço de Vinhos e Espumantes
Serviços de Garçom
Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)
Sobremesa Natalina
Sobremesas Comerciais
Administrador de Redes
Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet
Ajustes e Retoques com Photoshop
Aprendizagem em Informática
Cadista
Criação de Animações para Redes Sociais
Criação de Cartazes e Panfletos no CorelDraw
Dashboard - Painéis Dinâmicos no Excel
Desenho de Planta Baixa com AutoCad
Desenho de Projetos: AutoCad
Editor de Ilustração: Adobe Illustrator
Editor de Ilustração: CorelDraw
Editor de Textos Word
Editor de Vídeos: Adobe Premiere

	Editoração Eletrônica com Adobe Indesign
	Excel Básico e Avançado
	Formatação de Trabalhos Acadêmicos
	Gerência de Projetos com Microsoft Project
	Gerenciador de Apresentações: Prezi
	Gerenciador de Banco de Dados Access
	Informática Básica Intensivo Linux
	Informática Básica Intensivo Windows
	Informática para a Melhor Idade
	Informática para Concursos
	Iniciação à Informática
	Instalador e Reparador de Redes de Computadores
	Montagem e Manutenção de Computadores: Conceitos Básicos
	Montagem e Manutenção de Notebooks
	Operador de Computador
	Oracle
	Planilha Eletrônica Excel
	Planilha Eletrônica Excel: Recursos Avançados
	Programação Java para Web em Servlet e JSP
	Programação Java para Web em Struts
	Programador de Sistemas
	Programador Web
	Qualificação Social e Profissional em Informática Básica
	Redes e Conectividade
	Sketchup 3D
	SQL Server
	Técnico em Informática
	Técnico em Programação de Jogos Digitais
	Transforme Fotos em Vídeos Gravando em CD
	Tratamento de Imagens: Adobe Photoshop
	Usabilidade de Blogs
	Técnico em Informática (Itinerário)
	Técnico em Informática: M1 e M2
	Técnico em Informática: M3
	Técnico em Programação de Jogos Digitais
	Transforme Fotos em Vídeos Gravando em CD
	Tratamento de Imagens: Adobe Photoshop
	Usabilidade de Blogs
	Workshop: Segmento Informática
SAÚDE	Cuidador de Idoso
	Cuidador Infantil
	Cuidados Básicos na Atenção à Saúde
	Cuidados de Enfermagem com Sondas, Drenos e Catéteres
	Diluição e Administração de Medicamentos Injetáveis
	Drenagem Linfática
	Ergonomia para Profissionais da Saúde: Trabalhando a Prevenção de Riscos
	Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica
	Excelência no Atendimento em Farmácia
	Higienista de Serviços de Saúde
	Humanização da Assistência em Saúde Mental
	Humanização no Atendimento em Saúde
	Instrumentais Básicos em Odontologia
	Interpretação de Exames Laboratoriais para Enfermeiros
	Limpeza de Pele
	Massagem Estética
	Massagem Lomi Lomi
	Massagem Relaxante
	Massagem Relaxante Aplicada ao Paciente Crítico

	Massagem Relaxante Aplicada ao Profissional de Enfermagem
	Massagem Turbinada
	Massagista
	O Profissional de Enfermagem e o Processo de Morte-Morrer
	Prevenção e Promoção da Saúde do Homem
	Prevenção e Saúde em Odontologia
	Primeiros Cuidados com o Bebê
	Primeiros Socorros
	Procedimentos de Enfermagem nas Coletas Especiais em Hemoterapia
	Procedimentos Técnicos em Sala de Parto
	Procedimentos Técnicos em Sala de Vacina
	Procedimentos Técnicos em UTI
	Qualidade no Atendimento em Serviços de Saúde
	Qualificação Social e Profissional em Massagista
	Qualificação Social e Profissional em Recepcionista em Serviços de Saúde
	Recepcionista em Serviços de Saúde
	Reflexologia
	Saúde e Educação Vocal
	Saúde Física e Emocional dos Profissionais da Saúde
	Sistematização da Assistência de Enfermagem
	Técnicas de Rejuvenescimento Facial
	Técnicas de Shiatsu
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Estética
	Técnico em Óptica
	Técnico em Podologia
	Técnico em Saúde Bucal
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Enfermagem: M1 e M2
	Técnico em Enfermagem: M3
	Técnico em Estética
	Técnico em Estética
	Técnico em Estética: M1 e M2
	Técnico em Estética: M3
	Técnico em Óptica
	Técnico em Óptica: M1 e M2
	Técnico em Óptica: M3
SEGURANÇA	Brigada de Incêndio
	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA
	Norma Regulamentadora - NR32
	NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
	Técnico em Segurança do Trabalho
	Técnico em Segurança do Trabalho
PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	Bolos Artísticos
	Bolos Esculpidos
	Bombons Clássicos Internacionais
	Brigadeiro Gourmet
	Brigaderia
	Chocolataria Básica 1
	Chocolate e Ovos para Páscoa
	Confecção de Bolos em Pote
	Flores Comestíveis em Açúcar
	Modelagem em Pasta Americana
	Naked Cake
	Pâtisserie de Boutique
	Sobremesas Individuais

GESTÃO

Sobremesas Individuais
Agente de Microcrédito
Agente de Prevenção de Perdas
Almoxarife
Análise das Demonstrações Contábeis
Aprendizagem em Auxiliar de Recepção
Aprendizagem em Serviços de Escritório
Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos
Apuração do Lucro Real
Assistente Administrativo
Assistente de Crédito e Cobrança
Assistente de Faturamento
Assistente de Logística
Assistente de Pessoal
Assistente de Recursos Humanos
Assistente de Serviços em Comércio Exterior
Assistente de Tesouraria
Assistente Financeiro
Atendimento ao Público nas Organizações
Básico em Contabilidade e Finanças
Chefia e Liderança
Código de Defesa do Consumidor
Como Montar seu Próprio Negócio
Comunicação Aplicada ao Telemarketing
Conhecendo o Mercado de Trabalho e suas Exigências Profissionais
Contabilidade para Não Contadores
Demonstração do Valor Adicionado - DVA
Desenvolvendo Comportamentos Assertivos
Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais
Desenvolvimento do Profissional Taxista
Desenvolvimento Profissional para Secretariado
Empreendedor em Pequenos Negócios
Empreendendo sua Carreira
Empregabilidade e Recolocação no Mercado de Trabalho
Escrituração Fiscal
Etiqueta Profissional
Etiqueta Social e Profissional
Excelência no Atendimento
Formação de Consultores Organizacionais
Gerência de Negócio
Gestão de Conflitos
Gestão de Pessoas
Gestão do Tempo
Gestão Eficaz de Equipes
Gestor de Projetos Sociais
Inovação e Criatividade no Contexto Corporativo
Inteligência Emocional Aplicada ao Ambiente de Trabalho
Legislação Trabalhista e Previdenciária
Liderança e Motivação de Equipes
Liderança, Motivação e Produtividade
Marketing e Educação Financeira no Consultório Médico
Matemática Básica
Matemática Comercial
Matemática Financeira com Máquina HP12C
Mensageiro
Modelo de Excelência da Gestão: Fundamentos e Interpretação dos Critérios

	Operações com a Calculadora HP 12C
	Planejamento Estratégico Pessoal
	Processos Administrativos do Contrato de Trabalho
	Projeto: Fundamentos, Estrutura e Prática
	Qualidade de Vida no Trabalho
	Qualidade na Prestação de Serviços
	Qualidade no Atendimento ao Cliente
	Recepcionista
	Recepcionista de Crediário
	Recrutamento e Seleção de Pessoal
	Rotinas de Departamento de Pessoal
	Simples Nacional para Micro e Pequena Empresa
	Sistemas Comerciais - SYSPDV-Server
	Técnicas de Venda e Controle Financeiro
	Técnico em Administração
	Técnico em Logística
	Técnico em Marketing
	Técnico em Qualidade
	Técnico em Recursos Humanos
	Tesouraria e Caixa com Aplicação no Excel
	Tesoureiro
	Qualificação Social e Profissional em Auxiliar Administrativo
	Raciocínio Lógico Matemático para Trabalhadores de Nível Básico
	Raciocínio Lógico Matemático para Trabalhadores de Nível Básico I
	Raciocínio Lógico Matemático para Trabalhadores de Nível Básico II
	Raciocínio Lógico Matemático para Trabalhadores de Nível Médio
	Raciocínio Lógico Matemático para Trabalhadores de Nível Superior
	Recepcionista
	Recepcionista de Crediário
	Recrutamento e Seleção de Pessoal
	Rotinas de Departamento de Pessoal
	Seminários: Segmento Gestão
	Simples Nacional para Micro e Pequena Empresa
	Simpósio: Segmento Gestão
	Sistemas Comerciais - SYSPDV-Server
	Técnicas de Venda e Controle Financeiro
	Técnico em Administração
	Técnico em Administração
	Técnico em Logística
	Técnico em Marketing
	Técnico em Qualidade
	Técnico em Recursos Humanos
	Tesouraria e Caixa com Aplicação no Excel
	Tesoureiro
	Workshop: Segmento Gestão
IDIOMAS	Comunicação Assertiva em Libras
	Conhecendo a Cultura Espanhola
	Conhecendo a Cultura Inglesa
	Conversação em Língua Espanhola
	Conversação em Língua Francesa
	Conversação em Língua Inglesa
	Espanhol Aplicado aos Serviços Turísticos
	Espanhol Avançado I
	Espanhol Avançado II
	Espanhol Básico

	Espanhol Básico I
	Espanhol Básico II
	Espanhol Básico para Atendimento ao Público
	Espanhol Básico para Viagens
	Espanhol com Música
	Espanhol Intermediário I
	Espanhol Intermediário II
	Espanhol Básico para Atendimento ao Público
	Espanhol Básico para Viagens
	Espanhol com Música
	Espanhol Intermediário I
	Espanhol Intermediário II

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

O corpo docente é constituído de instrutores qualificados, devidamente habilitados na forma da legislação vigente e das normas baixadas pelos órgãos competentes, admitidos mediante contrato individual de trabalho, por prazo determinado ou indeterminado, na modalidade de horista. Seguem, abaixo, os colaboradores da unidade:

NOME	SETOR	ESCOLARIDADE
Adinete Maria Cavalcante Girão Mota	Beleza Capacitação – Centro	Ensino Superior
Adriana Maria do Nascimento Freitas	Gestão Capacitação – Centro	Pós-Graduação Incompleta
Adriana Oliveira de Andrade	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior
Aeicha Roldan Tavares	Informática Capacitação - Centro	Pós-Graduação
Afonsina Maria Correia Soares	Informática Capacitação - Centro	Pós-Graduação
Aldenizia da Costa Girão	Hospitalidade Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
Aline Carvalho Cavalcanti	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Superior
Ana Aracelly Lima Santos	Gestão Capacitação - Centro	Mestrado
Ana Celia Leandro Vieira	Hospitalidade Prog Socioprofissionais – Centro	Ensino Superior Incompleto
Ana Cristina de Oliveira Pereira	Saúde Qualificação Técnica - Centro	Ensino Superior
Ana Danielle Alves Narciso	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Superior
Ana Lúcia Lima de Abreu	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
Ana Lúcia Pereira de Albuquerque	Saúde Qualificação Técnica - Centro	Ensino Superior
Ana Maria Saraiva Mendes	Idiomas Prog Instrumentais - Centro	Pós-Graduação
Anacleto Maciel Santos	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
André Albano Bezerra	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
André Luiz Bezerra Borges dos Santos	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
André Sueden de Vidal Bastos	Idiomas Prog Instrumentais - Centro	Ensino Superior
Antonia Darcy da Rocha Neri	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
Antonilza de Souza Silva	Idiomas Prog Instrumentais - Centro	Ensino Superior
Antonio Edval Do Amaral	Conservação e Zeladoria - Capacitação	Ensino Superior
Arizelia Milfont Pereira	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
Auricelio Tavares de Sousa	Saúde Aperfeiçoamento - Centro	Ensino Superior
Bruna Gabriela Moura Pessoa	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior

Camila Lemos Monteiro Carvalho	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior
Carla Christina Pereira da Silva Godinho	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Superior
Celi Mendes Pereira	Gestão Capacitação - Centro	Pós-Graduação Incompleta
Daniel Regis de Franca Cirino	Informática Capacitação - Centro	Pós-Graduação Incompleta
Diana Gleude de Melo Ferreira	Informática Capacitação - Centro	Ensino Superior
Divanilza Ferreira Flexa das Neves	Informática Capacitação - Centro	Ensino Superior
Edith Maria Lacerda de Oliveira	Beleza Aperfeiçoamento - Centro	Ensino Superior
Erasmus Firmino do Nascimento Junior	Hospitalidade Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
Eveline Benevides Gurgel Ferreira	Comércio Capacitação - Centro	Ensino Superior
Fernando Chaparro	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
Francisca Elilair Cruz de Freitas Mendes	Hospitalidade Capacitação - Centro	Ensino Superior
Francisca Monica da Silva	Informática - Programas Instrumentais - Ned	Mestrado
Francisca Pinheiro dos Santos	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Superior
Francisco Afonso Holanda Garcia de Matos	Idiomas Prog Instrumentais - Centro	Ensino Superior
Francisco Carlos Alencar	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
Francisco Chaves Rodrigues Matos	Hospitalidade Capacitação - Centro	Ensino Superior
Francisco Jose Fernandes Melo	Hospitalidade Capacitação - Centro	Ensino Superior
Francisco Jose Rodrigues Alves	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior
Franco Dany Bravo Bravo	Idiomas Prog Instrumentais - Centro	Ensino Superior
Glaucia Alves de Sousa	Saúde Habilitação - Centro	Ensino Superior
Gloria Stela Gurgel de Oliveira Lima	Gestão Capacitação - Centro	Pós-Graduação
Helana Diogo Ursulino	Saúde Aperfeiçoamento - Centro	Ensino Superior
Isabel Cristina Damasceno Teixeira	Idiomas Prog Instrumentais - Centro	Ensino Superior
Ismael Moraes de Oliveira	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
Jean Ricardo Gaioso Carneiro	Informática Capacitação - Centro	Ensino Superior
Jeyres Pereira Nobre	Saúde Qualificação Técnica - Centro	Ensino Médio
Joesio Nazare Nogueira	Informática Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
Jose Genivan Pires Braga	Conservação E Zeladoria - Capacitação	Ensino Superior
Jose Jauro Ferreira	Idiomas Prog Instrumentais - Centro	Pós-Graduação
Jose Olavo Filho	Informática Capacitação - Centro	Ensino Superior
Jose Wagner Araujo Sena	Hospitalidade Capacitação - Centro	Ensino Médio
Juliana Holanda Lima	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Médio
Leonardo Vinicius Braga Fernandes da Cruz	Informática Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
Livia Fernandes de Souza Peixoto	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior
Lorena Pinheiro Loureiro dos Santos	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior
Luzia Alexandre Alencar Costa	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Superior
Marcus Vinicius Candido da Costa	Idiomas Prog Instrumentais - Centro	Ensino Superior
Maria Aurilene Sampaio Vieira D' Avila	Gestão Capacitação - Centro	Pós-Graduação
Maria Celia Bernardo Lino	Moda Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto

Maria de Fátima Carvalho	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Superior
Maria de Fátima Souza	Gestão – Capacitação - Ned	Pós-Graduação
Maria do Socorro de Castro Santos	Hospitalidade Capacitação - Centro	Ensino Superior
Maria Eliete Freitas da Costa	Beleza Capacitação - Centro	Pós-Graduação
Maria Josécarmurca Soares	Moda Capacitação - Centro	Ensino Superior
Maria Karoliny Alves Vieira	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Médio
Maria Nágela Sampaio Saraiva	Saúde Qualificação Técnica - Centro	Ensino Superior
Maria Nilza de Mendonça	Hospitalidade Prog Socioprofissionais – Centro	Ensino Médio
Moisés Alves de Lima	Idiomas Prog Instrumentais - Centro	Pós-Graduação
Moisés da Costa de Menezes	Conservação E Zeladoria - Capacitação	Ensino Superior Incompleto
Mônica Siqueira Baeta	Hospitalidade Capacitação - Centro	Ensino Superior
Niedja Cunha Costa	Informática Capacitação - Centro	Ensino Superior
Nostradamos Soares Gomes	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior
Patrícia Maria Soares Lima Thé	Saúde Capacitação - Centro	Mestrado
Paula Roberta Estevo Salustiano	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Médio
Paulo André Rodrigues Nobrega	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
Paulo Rogerio Mourão Rodrigues	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
Pedro Emilio Fagundes Ferreira	Hospitalidade Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
Peter Emmanoel Pinheiro Gonçalves	Informática Aperfeiçoamento - Centro	Ensino Superior Incompleto
Rafael Straus Timbó Vasconcelos	Comércio Capacitação - Centro	Ensino Superior
Rochelle Correa de Alencar	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior
Rômulo Cesar Feitosa Marinho	Comércio Capacitação - Centro	Pós-Graduação
Rosângela Maria Alves Xavier	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior Incompleto
Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira	Saúde Qualificação Técnica - Centro	Ensino Superior
Sandra Maria Wanderley da Silva	Comércio Capacitação - Centro	Ensino Superior
Sara Ramalho Rodrigues de Andrade	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior
Sebastiana Helena Araújo	Moda Capacitação - Centro	Ensino Médio
Sheila Maria de Oliveira Araujo	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Médio
Silvania Loureiro de Albuquerque	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Médio
Silvia Menezes Vieira	Hospitalidade Aperfeiçoamento – Centro	Mestrado
Sueli Alves Nonato	Beleza Capacitação - Centro	Ensino Fundamental
Tarciane Carvalho de Moura Fe Mobarack	Saúde Capacitação - Centro	Ensino Superior
Vicente Armando Fonteles Junior	Informática Capacitação - Centro	Ensino Superior
Vicente de Paulo Pereira Oliveira	Saúde Qualificação Técnica - Centro	Ensino Superior
Aurilene Fernandes de Amorim	Saúde Qualificação Técnica - Centro	Ensino Superior
Gilvania Maria Araujo da Silva	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
Josenilda Mendes Albuquerque Lima	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
Maria Adnair Meneses dos Santos	Saúde Qualificação Técnica - Centro	Ensino Superior
Paulo Cesar Furtado de Melo	Gestão Capacitação - Centro	Ensino Superior
Ronaldo Lima de Mesquita	Hospitalidade Aperfeiçoamento - Centro	Ensino Superior

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A Unidade Operativa conta com os seguintes espaços:

- 19 Salas convencionais;
- 07 Laboratórios de Informática;
- 01 Laboratório de Ótica;
- 02 Salões de Beleza;
- 03 Cozinhas para aulas práticas;
- 01 Laboratório de Garçom;
- 01 Laboratório de Conservação e Zeladoria;
- 02 Laboratórios de Estética (facial e corporal);
- 01 Laboratório de Enfermagem;
- 01 Sala para treinamento da Olimpíada;
- 01 Laboratório de Massoterapia;
- 01 Laboratório de Contatologia;
- 01 Laboratório de Podologia;
- 02 Auditórios;
- 01 Espaço cultural para eventos que ocorrem durante o ano;
- 01 Sala para Professores;
- 01 Sala para Supervisores;
- 01 Sala da Gerência;
- 01 Laboratório de Treinamento
- 01 Laboratório de Saúde Bucal
- 01 Laboratório de Costureiro
- 01 Laboratório de Desenho

Para o atendimento de acessibilidade, a Unidade conta com profissional intérprete de Libras, plataforma (elevadores), banheiros adaptados para pessoas com deficiência (PCD's), placas de sinalização horizontal e vertical, pisos táteis e material didático adequado conforme solicitação do usuário.

6. PLANOS E METAS

Com relação ao espaço físico: implantação de novos ambientes pedagógicos e expansão dos ambientes já existentes na Unidade, entre eles: Fotografia, Beleza, Costura e Laboratório de Idiomas.

Com relação à formação continuada dos docentes: Todos os instrutores com Especialização em Educação Profissional até 2019.

Unidade: Senac Idiomas

CNPJ: 03648344/0006-04

Endereço: Av. Rui Barbosa 1630, Aldeota,
Fortaleza – CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Raquel Cajé Torres Bezerra	Coordenadora de Idiomas
Simone Ferreira Farias	Supervisora Pedagógica
Fabricia Alves Pinto	Supervisora Pedagógica
Cristina Silva e Souza	Assistente Financeiro
Rivad'ávila Lima Ribeiro Edgleison Rodrigues Maciel Leila Domicio Paulo Márcio Oliveira	Atendimento
Francisco Aluísio Rebouças	Zeladoria
José Aislan Marinho	Monitor de Laboratório

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

No mundo globalizado, aprender outros idiomas é de vital importância para o cidadão trabalhador manter-se atualizado sobre o que acontece no mundo a partir do seu lugar de pertença. Fortaleza vem acompanhando essa tendência.

Com uma população estimada de 2.591.188 mil habitantes (IBGE, 2015), Fortaleza tem sua economia baseada majoritariamente no setor de serviços, no qual se destaca o segmento do turismo. É notória a necessidade da população em aprender outros idiomas, tanto para atender bem ao turista estrangeiro como para uma melhor atuação no mercado.

Diante desse cenário, os cursos de Idiomas do Senac vêm crescendo, principalmente, na região onde a sede está localizada, no bairro Aldeota, com uma população de 42.361 mil habitantes e um público na faixa etária de 15 a 64 anos (IBGE 2010). A meta para atender a essa população é arrojada e desafiadora. A análise da concorrência revela preços mais altos dos que os praticados pelo Senac Idiomas e, em alguns cursos, sem a infraestrutura adequada.

Considerando que o Governo Federal oferta mais de 100 mil bolsas de estudo a alunos de Instituições de Nível Superior com fluência num segundo idioma, oportunizando intercâmbio nos países de língua inglesa, necessário se faz que esses universitários estejam preparados para o teste de proficiência na língua inglesa exigido pelo Programa Ciência Sem Fronteiras. Com essa iniciativa do Governo Federal, o atrativo para o aprendizado de um novo idioma se multiplica, levando muitos jovens a buscarem essa qualificação. Sabe-se que, além do incentivo do Governo Federal, aprender um novo idioma sempre foi um interesse natural, especialmente, nos Centros Especializados.

Desta forma, entendemos que a oferta de cursos de idiomas contribui para a consolidação da missão e da visão do Senac: ser referência em educação profissional.

3. RELAÇÃO DE CURSOS

Em atendimento a demanda acima citada, são ofertados os seguintes cursos:

CURSOS	CARGA HORÁRIA
1. Inglês Básico I, II, III e IV	200h
2. Inglês Intermediário I e II	60h – 60h
3. Inglês Pré-Avançado I e II	60h – 60h

4. Inglês Avançado I e II	60h – 60h
5. Espanhol Básico I e II	60h – 60h
6. Espanhol Intermediário I e II	60h – 60h
7. Espanhol Avançado I e II	60h – 60h
8. Espanhol Básico	160h
9. Francês Básico I, II e III	60h – 60h – 60h
10. Francês Intermediário I, II e III	60h – 60h – 60h
11. Francês Avançado I e II	60h – 60h
12. Libras Instrumental	120h
13. Introdução à Interpretação em língua Brasileira de Sinais	160h
14. Libras I	60h
15. Libras II	60h
16. Libras para o Atendimento ao Público	32h
17. Arte de Redigir Redação com Estilo	60h
18. Português para a Prática Diária - Nova Ortografia	60h EAD
19. Português Básico Sintaxe	60h EAD
20. Português Básico Morfologia	60h EAD
21. Português Para a Prática Diária - Nova Ortografia	60h EAD
22. Conversação em Língua Inglesa	50h
23. Conversação em Língua Espanhola	50h
24. Conversação em Língua Francesa	50h
25. Gramática Aplicada à Língua Espanhola	50h
26. Inglês Instrumental	50h
27. Inglês Básico Aplicado aos Serviços Turísticos	180h
28. Espanhol Aplicado aos Serviços Turísticos	180h
29. Inglês/Espanhol/ Francês Básico p/ Viagens	40h
30. Inglês e Espanhol Básico p/ Atendimento ao Público	40h
31. Preparatório para o Toelf	30h
32. Inglês Instrumental	50h
33. Inglês Através da Música	20h
34. Conhecendo a Cultura Inglesa	20h
35. Espanhol Através da Música	20h
36. Conhecendo a Cultura Espanhola	20h
37. Introdução ao Inglês e Espanhol Básico	15h
38. Inglês e Espanhol com música	15h
39. Língua Francesa Através de Receitas Culinárias	15h
40. Expressões idiomáticas	15h

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

INSTRUTOR	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Adriano Sousa Gonçalves	Letras Português – Francês	Horista
Alessandro Kevylland de Carvalho	Letras Português – Inglês	Horista
André Tadeu Leão Costa	Ciências Biológicas	Horista
Antônio Marcos Izídio Pio	Letras Português – Espanhol	Horista

Christine Rodrigues Araújo	Letras Português – Francês	Horista
Claudia Alencar	Pedagogia	Horista
Fabíola Nóbrega Lima	Letras Português – Inglês	Horista
Henrique França de Pinho Gomes	Letras Português – Inglês	Horista
James Drury de Matos Fonseca	Letras Português – Inglês	Mensalista
José Alcântara de Sousa	Letras Português – Espanhol	Horista
José Helder de Lima Costa	Letras Português – Inglês	Horista
Liz Sanchez Rios Silva	Letras Português – Espanhol	Horista
Márcio Luís Viana Correia	Letras Português – Inglês	Horista
Marcos Sérgio Meneses e Silva	Ciências da Computação	Horista
Maria das Graças Marques Bundin	Letras Português – Francês	Horista
Marizete Carvalho	Letras Português – Espanhol	Mensalista
Paulo Araújo Ferreira Júnior	Letras Português – Inglês	Mensalista
Roosevelt Ferreira L. M. Albuquerque	Letras Português	Horista
Weber Capibaribe Weyne Filho	Letras Português – Inglês	Horista

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Senac Idiomas unidade Aldeota está localizado na Av. Rui Barbosa, nº 1630, no bairro Aldeota, e conta com a seguinte infraestrutura:

- 10 salas de aula climatizadas, equipadas com data show e internet;
- 1 laboratório de Línguas - laboratório de última geração que recebe alunos diariamente para o aprendizado de idiomas em um ambiente moderno e avançado, utilizando modelo áudio-ativo-comparativo, digital, multimídia e com gerenciamento de vídeo e dados. O laboratório de idiomas tem por finalidade a experimentação a partir de um microcomputador. Além de trabalhar o conteúdo pedagógico, o espaço traz o país de origem, ou países onde o idioma é falado, até o aluno, que é exposto a estímulos que simulam situações reais dentro de um ambiente controlado, levando em consideração os usos, costumes, linguagem coloquial e demais aspectos culturais característicos do povo de um país ou de uma região.
- 1 biblioteca especializada - a unidade dispõe de uma biblioteca especializada em livros, revistas, jornais, dicionários e paradidáticos, com acervo em inglês, espanhol e francês. O espaço atende aos alunos dos cursos regulares.
- 40 computadores distribuídos em sala de aula, laboratório e setores administrativos;
- Sala dos professores;
- Coordenação Pedagógica;
- Tesouraria;
- 4 banheiros feminino/ masculino;
- 1 banheiro acessível;
- Espaço de convivência;
- Espaço gourmet.

6. PLANOS E METAS

As metas são definidas anualmente, a partir da elaboração dos orçamentos, em um trabalho conjunto com a Diretoria de Educação Profissional.

No que diz respeito à formação continuada dos professores, o Senac Idiomas continuará articulando-os e incentivando-os a participarem das Jornadas e Semanas Pedagógicas, dos grupos de estudos e reuniões de planejamento realizados na Unidade, bem como dos cursos ofertados pela Educação Corporativa da instituição;

Com relação à infraestrutura, almeja-se ampliar o número de salas de aula, melhorando também os seus *layouts*, e adquirir novos equipamentos de multimídia que possibilitem o uso das novas tecnologias aliadas à metodologia desenvolvida;

Pretende-se também ter um espaço onde os alunos possam fazer lanches, uma vez que essa solicitação é recebida cotidianamente;

Almeja-se, ainda, melhorar o acervo da biblioteca, já que esse também é um espaço que contribui para o processo de aprendizagem dos alunos;

A partir das demandas que forem surgindo, pretende-se ampliar a oferta de cursos com o objetivo de fidelizar a clientela e captar novos alunos.

Unidade: Senac Turismo

CNPJ: 0364834410001-08

Endereço: Rua Tibúrcio Cavalcante, 1750 – Meireles,
Fortaleza - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Robério Ferreira da Silva	Coordenador de Unidade Educacional
Isabel Cristina de Alcântara Fernandes	Supervisor Pedagógico
Leana Freitas do Nascimento	Supervisor Pedagógico
Vanessa de Lima Remigio	Assistente Financeiro
Monica Braga da Costa Lobo	Assistente Administrativo
Marcos Barros Reis	Assistente Administrativo
Barbara Thais de Carvalho Silva	Assistente de Atendimento ao Cliente
Ana Celeste de Oliveira Gomes	Assistente de Atendimento ao Cliente
Cândida Thais Torres Muniz	Assistente de Instrutoria

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Ceará recebe a cada alta estação mais de 1 milhão de visitantes. Nos outros meses, o número de turistas que vem para eventos e negócios cresce ano a ano. Eventos do porte do réveillon, que é considerado o segundo maior do país, e do Ironman, que traz turistas de mais de 30 países, são exemplos que demandam mão de obra qualificada para que o Estado seja um dos principais destinos em competitividade.

A Unidade de Turismo do Senac tem como finalidade contribuir para o crescimento do segmento de Turismo no Estado por meio do desenvolvimento das pessoas e das organizações, preparando-as para as constantes mudanças do mercado, e do desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias para as áreas de Eventos, Gastronomia, Hospitalidade, Turismo e Lazer. O Senac também busca favorecer atuações independentes e empreendedoras, além de estabelecer parâmetros que possibilitem uma formação com foco em um mercado emergente, que se preocupa com a qualidade na prestação de serviços.

3. RELAÇÃO DE CURSOS

SEGMENTO: TURISMO	
TIPOLOGIA: HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
Técnico em Eventos	1000 h/a
Técnico em Guia de Turismo	800 h/a

SEGMENTO: TURISMO	
TIPOLOGIA: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Agente de Informações Turísticas	200h/a
Agente de Viagens	160h/a
Condutor de Turismo de Aventura	240h/a
Condutor de Visitantes	160h/a
Mestre de Cerimônias	200h/a
Operador de Atendimento Aeroviário	160h/a
Operador de Turismo Receptivo	160h/a
Organizador de Eventos	180h/a
Recepcionista de Eventos	160h/a

SEGMENTO: TURISMO	
TIPOLOGIA: APERFEIÇOAMENTO/ATUALIZAÇÃO	
Cerimonial e Protocolo para Eventos	30h/a
Cerimonial, Protocolo e Etiqueta Corporativa	16h/a
Elaboração de Projetos Turísticos	20h/a
Elaboração e Comercialização de Roteiros Turísticos	60h/a
Gestão de Agência de Viagens	20h/a
Organização de Eventos Sociais	45h/a
Planejamento e Elaboração de Roteiros Turísticos	20h/a
Precificação e Comercialização de Produtos Turísticos	40h/a
Qualidade no Atendimento ao Turista	60h/a
Reservas e Tarifas	20h/a

SEGMENTO: TURISMO	
TIPOLOGIA: PROGRAMAS SOCIOPROFISSIONAIS	
Planejamento de Eventos Institucionais de Pequeno Porte	20h/a
Produção de Eventos	40h/a
Produção de Eventos Corporativos	40h/a
Produção de Feiras e Exposições	40h/a

SEGMENTO: TURISMO	
TIPOLOGIA: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Atendente de Lanchonete	160h/a
Bartender	200h/a
Camareira em Meios de Hospedagem	200h/a
Copeiro	160h/a
Cozinheiro	500h/a
Garçom	240h/a
Gestor de Pequenos Hotéis e Pousadas	160h/a
Operador de Serviços de Hospedagem Domiciliar	160h/a
Pizzaiolo	160h/a
Recepcionista em Meios de Hospedagem	160h/a
Salgadeiro	160h/a

SEGMENTO: HOSPITALIDADE	
TIPOLOGIA: APERFEIÇOAMENTO/ATUALIZAÇÃO	
Aperfeiçoamento em Técnicas de Cozinha I	40 h/a
Aperfeiçoamento em Técnicas de Cozinha II	48 h/a
Aperfeiçoamento em Técnicas de Cozinha III	44 h/a
Auditor Interno em Boas Práticas – APPCC	20 h/a
Boas Práticas na Manipulação de Alimentos	20 h/a
Boas Práticas na Manipulação de Alimentos para Responsável Técnico	20 h/a
Boas Práticas no Serviço de Alimentação	60 h/a
Controle de Qualidade no Setor Alimentício	24 h/a
Cozinha Brasileira	20 h/a
Cozinha Brasileira	15 h/a

Cozinha Contemporânea	20 h/a
Cozinha Fitness	15 h/a
Cozinha Italiana	20 h/a
Cozinha Japonesa: Pratos Quentes	20 h/a
Cozinha Regional	40 h/a
Culinária com Harmonização de Fermentados e Destilados	20 h/a
Elaboração do Manual de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos	20 h/a
Gestão de Bares e Restaurantes	20 h/a
Gestão de Custos em Alimentos e Bebidas	20 h/a
Gestão de Negócios em Alimentos e Bebidas	40 h/a
Implantação Orientada em Boas Práticas	15 h/a
Interpretação da ISO 22000 – Sistemas de Gestão da Segurança de Alimentos	24 h/a
Maître	40 h/a
Princípios Básicos na Gestão em A&B	16 h/a
Qualidade na Produção de Alimentos para Boteco	15 h/a
Qualidade no Atendimento em Bares e Restaurantes	40 h/a
Qualidade no Atendimento em Meios de Hospedagem	20 h/a
Rotulagem Nutricional	20 h/a
Segurança dos Alimentos na Escola – PAS Educação	24 h/a
Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)	24 h/a
Técnicas Básicas em Cozinha	40 h/a
Técnicas Básicas em Cozinha: Internacional	40 h/a

SEGMENTO: HOSPITALIDADE	
TIPOLOGIA: PROGRAMAS SOCIOPROFISSIONAIS	
Básico em Cerveja: Cervejas Artesanais	15 h/a
Básico em Vinhos: Champanhes Espumantes	20 h/a
Biscoitos Caseiros	20 h/a
Biscoitos Decorados	20 h/a
Biscoitos Doces	15 h/a
Biscoitos Glaçados	20 h/a
Biscoitos Variados	30 h/a
Comida de Boteco	20 h/a
Confecção de Linguças Caseiras à Base de Peixe	15 h/a
Coquetel e Drinques	15 h/a
Culinária à Base de Bacalhau	20 h/a
Culinária à Base de Frango	20 h/a
Culinária à Base de Ovinos e Caprinos	20 h/a
Culinária à Base de Peixes e Frutos do Mar	20 h/a
Culinária à Base de Tilápia	20 h/a
Culinária das Américas	20 h/a
Culinária Francesa	20 h/a
Culinária Italiana	20 h/a
Culinária Light e Diet	20 h/a
Culinária Mediterrânea	20 h/a
Culinária Oriental	20 h/a
Culinária para Iniciantes	20 h/a

Culinária Portuguesa	20 h/a
Culinária Trivial	40 h/a
Culinária Vegetariana	20 h/a
Doces e Salgados	60 h/a
Doces e Salgados para Festas	60 h/a
Hamburgueria	20 h/a
Iniciação à Enologia	20 h/a
Lanches Comerciais	60 h/a
Lugar de Homem é na Cozinha	20 h/a
Macarrons	20 h/a
Sushi e Sashimi	20 h/a
Técnicas e Pratos Clássicos da Culinária Francesa	15 h/a
Técnicas e Pratos Clássicos da Culinária Mediterrânea	15 h/a
Técnicas e Pratos Clássicos do Restaurante L'amitié	15 h/a
Tudo no Forno	20h/a

SEGMENTO: HOSPITALIDADE**TIPOLOGIA: PROGRAMAS SOCIOCULTURAIS**

A Arte de Bem Servir	20h/a
----------------------	-------

SEGMENTO: LAZER**TIPOLOGIA: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Monitor de Recreação	160h/a
----------------------	--------

SEGMENTO: PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**TIPOLOGIA: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Auxiliar de Confeitaria	268h/a
Confeiteiro	530h/a

SEGMENTO: PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**TIPOLOGIA: APERFEIÇOAMENTO/ATUALIZAÇÃO**

Bolos Artísticos	40h/a
Bolos Esculpidos	20h/a
Chocolataria Básica 1	60h/a
Minibolos Artísticos	20h/a
Modelagem em Pasta Americana	20h/a
Técnicas Básicas em Confeitaria	40h/a
Técnicas de Confeitar com Bico	15h/a
Técnicas de Trabalho em Chocolate	60h/a

SEGMENTO: PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**TIPOLOGIA: PROGRAMAS SOCIOPROFISSIONAIS**

Bolos e Doces Regionais	20h/a
Bolos, Pães e Pizzas	40h/a
Bombons Clássicos Internacionais	20h/a
Bombons Finos Internacionais	20h/a
Brigadeiro Gourmet	15h/a

Brigaderia	20h/a
Chocolate Caseiro para Páscoa	20h/a
Chocolate e Ovos para Páscoa	20h/a
Confeção de Bolos em Pote	20h/a
Confeção e Decoração de Bolos e Tortas	60h/a
Cupcakes	20h/a
Doces Refinados	20h/a
Especialidades com Massa Folhada	20h/a
Festival de Massas	20h/a
Flores Comestíveis em Açúcar	20h/a
Guloseimas à Base de Chocolate	20h/a
Mousses e Pavês	20h/a
Naked Cake	15h/a
Pães Caseiros	20h/a
Pães Especiais Franceses	20h/a
Pâtisserie de Boutique	20h/a
Pizzas	20h/a
Processamento de Frutos	60h/a
Sobremesa Natalina	20h/a
Sobremesas Comerciais	20h/a
Sobremesas Individuais	20h/a
Sobremesas para Restaurantes	20h/a
Sobremesas Refinadas	20h/a
Sorvetes Caseiros	20h/a
Tortas Doces e Salgadas	20h/a
Tortas Salgadas para Festas	20h/a

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

INSTRUTOR	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Carla Lima Carvalho	Graduada em Engenharia de Alimentos / Especialista em Vigilância Sanitária de Alimentos / Graduada em Nutrição	Horista*
Inês de Sousa Montenegro	Graduada em Turismo / Especialista em Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas / Especialista em Docência Profissional / Mestranda em Gestão de Negócios Turísticos	Horista*
Lara Oliveira Lins	Graduada em Gastronomia / especialista em Gastronomia, Nutrição e Hospitalidade	Horista*
Lúcia Freitas da Silva	Graduada em Turismo e Hospitalidade / Especialista em Gestão Ambiental	Horista*
Márcia Santos da Silva	Graduada em Turismo / Especialista em Administração de Empresas	Horista*
Maria do Socorro Castro	Graduada em Engenharia de Alimentos / Pós-Graduada em Docência em Ensino Superior	Horista*
Maria Lúcia Cavalcanti de Moraes Lima Queiroz	Graduada em Turismo / Mestranda em Gestão de Negócios Turísticos	Horista*
Maria Neuma Delmiro de Oliveira	Graduada em Turismo	Horista*

Marizio Alexandre Miranda	Curso Profissionalizante de Guia e Comissário de Bordo / Graduado em Pedagogia / Especialista em Docência Profissional	Horista*
Paulo Odilon Everton Rodrigues	Técnico em Turismo / Graduado em Hotelaria / Especialista em Docência Profissional	Horista*
Roberta Riviane Sousa Costa	Técnica em Turismo / Graduada em Pedagogia / Especialista em Turismo e Hospitalidade / Especialista em Gerência de Marketing	Horista*
Ronaldo Lima de Mesquita	Técnico em Guia e Turismo / Graduado em Geografia	Horista*
Rosemary Oliveira Lima	Graduada em Administração / Tecnóloga em Turismo / Especialista em Estratégia e Gestão Empresarial / Especialista em Docência para Educação Profissional / Mestranda em Gestão de Negócios Turísticos	Horista*
Wagner Esmerino Girão	Graduado em Turismo / Especialista em Políticas Públicas do Turismo	Horista*

* O instrutores contratados na modalidade horistas recebem carga horária mínima de 20h/a mensais.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A Unidade Turismo conta com uma biblioteca, duas cozinhas, um laboratório de Informática com 20 computadores, um laboratório de hospedagem, um laboratório de alimentos e bebidas, cinco salas de aula climatizadas com 25 lugares cada, uma sala para a coordenação, uma sala para a supervisão pedagógica, uma recepção/atendimento, três banheiros para funcionários, dois banheiros com quatro divisórias para alunos, dois banheiros coletivos para alunos e instrutores da Gastronomia, uma copa, uma área externa com cadeiras e mesas para eventos e convivência dos alunos, duas câmaras frias para armazenamento de alimentos, três almoxarifados (um para a cozinha, um para a limpeza e outro para material utilizado na unidade) e uma sala para arquivamento de documentos da unidade.

6. PLANOS E METAS

Ser a Unidade do Senac referência na qualificação de pessoas para atuação no Turismo e garantir espaço de participação nas organizações e colegiados do ramo no Estado do Ceará.

Para atingir esse objetivo, serão necessárias algumas ações internas, tais como:

- Reestruturar a equipe da unidade, investindo na sua formação continuada e estimulando o crescimento da autoestima e sentimento de equipe;
- Criar espaços de trabalho que estimulem a criatividade e possibilitem o desenvolvimento das atividades profissionais de cada setor;
- Adotar ferramentas de comunicação que integre toda a equipe e contribua para o alinhamento e disseminação das informações entre todos;
- Fortalecer a ação pedagógica tanto do docente quanto, especialmente, da equipe de supervisão como forma de garantir a qualidade e efetividade da formação profissional dos nossos alunos.

Unidade: Senac Crato

CNPJ: 03.648.344.003-61

Endereço: Praça da Sé, 596 – Centro, Crato - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Cristiano Saraiva Marques	Gerente
Cícera Roziane Pereira Rodrigues	Supervisora Pedagógica
Maria Aparecida Brito Lima	Supervisora Pedagógica
Cícera Marta Oliveira Braz	Assistente de Educação Profissional
Jucilene de Brito Silva	Assistente de Atendimento ao Cliente
Samara Almeida de Oliveira	Intérprete de Libras
Cícera Helena Batista Bandeira	Articulador do Banco de Oportunidades
Edna Silva	Assistente Educacional Profissional
Laura Silvana Matos Costa	Assistente Administrativo Financeiro
João Silva Neto	Zelador
Antônia Alves Pereira	Zelador
Luiz Henrique Romão de Oliveira	Porteiro
Maria Danise da S. Pereira	Serviços Gerais
Gilmara de Sousa Silva	Assistente Secretaria Acadêmica
Cícero Romão Pereira	Assistente Administrativo
George Alan Teles Nobre	Motorista
Pedro Enio Dias Quinderé	Vigilante
Flavio Martins Pinheiro	Vigilante
Francelardio Rangel	Porteiro

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Senac Crato está localizado na Região Metropolitana do Cariri (RMC), zona que se destaca pela capacidade de geração de negócios e renda. Com Produto Interno Bruto (PIB) de cerca de R\$ 3 bilhões, possui segmentos do comércio, de bens e serviços e do turismo aquecidos durante todo o ano e abastece diariamente mais de quarenta municípios no entorno, incluindo os Estados da Paraíba e de Pernambuco. Com sede em Crato, que possui aproximadamente 127 mil habitantes, o CEP atende também a 11 municípios da região do Cariri Oeste e a 14 municípios da região do Inhamuns.

3. RELAÇÃO DE CURSOS

Os cursos são ofertados de acordo com a demanda da região. Segue abaixo:

CURSO	CARGA HORÁRIA
Cozinheiro	500
Auxiliar de Confeitaria	268
Salgadeiro	160
Pizzaiolo	160
Atendente de Lanchonete	160
Agente de Alimentação Escolar	160
Cabeleireiro	400
Manicure	160
Depilador	160
Maquiador	160
Massagista	240

Cuidador de Idoso	160
Cuidador Infantil	160
Recepcionista	160
Assistente Administrativo	160
Promotor de Vendas	160
Auxiliar de Recursos Humanos	160
Assistente de Pessoal	160
Operador de Computador	196
Programador Web	240
Webdesigner	210
Editor de Projeto Visual Gráfico	207
Costureiro	212
Figurinista	240
Artesão em Patchwork	160
Desenhista de Moda	224
Artesão Bordado a Mão	160
Serigrafia	160
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	200
Auxiliar de Manutenção Predial	180
Técnico em Eventos	1000
Técnico em Transações Imobiliárias	1000
Técnico em Secretaria Escolar	1500
Técnico em Guia de Turismo	800
Técnico em Informática	1200
Técnico em Administração	1000
Técnico em Estética	1200
Técnico em Enfermagem	1800
Libras	160
Inglês	160

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

NOME	FORMAÇÃO
Ana Cristina Carneiro Dantas	Estética
Ana Raquel Lemos Agostinho	Fisioterapia
Antonivan Euzébio Pereira	Letras
Ariane Dantas de Moraes	Moda
Bruna Santos	Ensino Médio
Carla Hérica Linhares F. Alencar	Administração
Cicero de Sousa Neto	Ensino Médio
Cicero Eduardo de Matos Cassiano	Administração
Cleuma Aparecida Barbosa G. Felix	Psicologia e Letras
Daiane Pereira da Silva	Estética
Debora Dianey Alencar	Geografia
Eliade Ferreira Almeida	Enfermagem
Elielson Tavares de Barros	Graduando em Economia
Elvys Halan Sthyl Caetano Silva	Graduando tecnologia da Informação

Erico Nobre Barreto	Informática
Euda Maria da Silva	Pedagogia
Fernanda Mendes Oliveira	Educação Física e Técnico em Gastronomia
Francisca Sousa das Chagas	Pedagogia
Francisco das Chagas Pereira Xavier	Ensino Médio
Herlon Ribeiro Parente	Informática
Joaquim Roque de Alencar	Superior cursando
José Irlando da Silva Lima	Graduando em Estética
Juliana Gonçalves Oliveira	Enfermagem
Kelly Teles Oliveira	Enfermagem
Luciana Silveira Lacerda	Geografia
Maria Augusta da Franca Brito	Fisioterapia
Mariceli Meneses Moraes	Pedagogia
Michele da Silva Teixeira	Administração
Neilson Medeiros da Silva	Administração
Rafaely Maria Pereira de C. Queiroz	Enfermagem
Raphael Rocha Freire	Enfermagem
Raysson Denis dos Santos Dias	Superior cursando
Renata Nobre Varela e Silva	Enfermagem
Renata Peixoto de Oliveira	Enfermagem
Renata Teixeira	Enfermagem
Saulo de Moraes Silva	Administração
Sefora Tavares de Almeida Callou	Ensino Médio
Vanda Pontes Araújo	Ensino Superior
Vilany Borges de Araújo	Enfermagem

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O CEP conta com biblioteca, salão de beleza escola, cozinha, laboratório de Informática com 20 computadores, laboratório de Enfermagem, laboratório de Gestão com 20 computadores, laboratório de costura com 20 máquinas e laboratório de massagem/depilação com 10 macas. Conta ainda com salas de professores e de orientação pedagógica, um auditório e um espaço cultural para eventos que ocorrem durante o ano.

Para o atendimento de acessibilidade, a unidade dispõe de profissional intérprete de Libras, elevador, banheiro acessível no térreo, rampas e biblioteca com acervo em braile.

6. PLANOS E METAS

Os Planos e Metas do Senac Crato são:

- Ampliar as instalações do CEP;
- Implantar laboratório de Estética;
- Criar laboratórios específicos por curso, como serigrafia, manicure e pedicure, eletricitista e hospitalidade.

A Unidade estabelece ainda que, no prazo de cinco anos, todos os instrutores tenham passado por formação em Ação Docente na Educação Profissional (ADEP), atinjam o nível superior e façam Especialização em Docência na Educação Profissional.

Unidade: Senac Juazeiro do Norte

CNPJ: 036.483-44/0005-

Endereço: Rua São Luiz, s/n - São Miguel,
Juazeiro do Norte - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	CARGO
Raimundinha Gonçalves Oliveira	Gerência de CEP
Isaac Coimbra Pinheiro	Gerência de Negócios Estratégico
Eliana Saraiva Batista e Silva	Supervisora
Luciana Lima Couto	Supervisora
Naiana Maria de Sousa Modesto	Supervisora
Jussara Alves Bezerra	Assistente de Educação Profissional / Supervisão
Adriana Lopes Rodrigues	Assistente Financeiro
Jacinta Maria Pereira de Matos	Assistente de Secretaria Acadêmica
Cicera Dinoá Gomes de Andrade	Articulador do Banco de Oportunidade
Rute da Silva Leandro	Intérprete de Libras
Alailton Macedo Gouveia	Assistente Administrativo de Compras e Almoxarife
Daniele Sisnando Nuvens	Atendimento
Maria Leylylania Ferreira da Silva	Atendimento
Tereza Janaina Nascimento	Atendimento
Honória Lucena de Figueiredo	Biblioteca
Maria Rosangela de Almeida	Serviços Gerais
Cicera Barbosa de Souza	Serviços Gerais
José Claudio Rodrigues de Oliveira	Motorista
Cicero Lopes Moreira	Motorista
Uendell Rocha de Queiroz	Consultor de Vendas - Gerência de Negócios Estratégicos

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

Com cerca de 500 mil habitantes, um aeroporto em plena expansão, três distritos industriais e uma infraestrutura desenvolvida, a Região Metropolitana do Cariri (RMC) é a segunda maior economia do Estado do Ceará e um dos principais centros econômicos da região Nordeste do Brasil. Grandes projetos, como a ampliação do aeroporto e a implantação da linha férrea ligando o Porto do Suape ao Pecém, passando pelo Cariri, contribuem ainda mais com a rápida ascensão da região, além de investimentos da iniciativa privada em shoppings, hotéis, bares e restaurantes. Essas ações ampliarão as possibilidades crescentes do comércio de bens, serviços e turismo.

Segundo a revista Exame, dos 26 estados brasileiros, 13 deverão registrar uma taxa de crescimento maior nas cidades interioranas do que nas respectivas capitais. Em lugares como Pernambuco e Ceará, em 2020, o interior irá responder por pelo menos metade do consumo. Algumas cidades no interior deverão se destacar com recordes nacionais de crescimento de vendas.

O Senac está inserido de forma absoluta nesse contexto de viabilizar uma melhor adequação de profissionais para o mercado. Atingindo 14 municípios que compreendem a região caririense, o Senac Juazeiro do Norte, sediado na cidade que se destaca pelo PIB de cerca

de R\$ 3 bilhões, vem disponibilizando de forma crescente e constante um acréscimo na capacidade de geração de negócios e renda.

3. RELAÇÃO DE CURSOS

O CEP Juazeiro do Norte oferta cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio e programas instrumentais em diversos segmentos profissionais. Segue abaixo a relação dos cursos:

EIXO	SEGMENTO	CURSO	CH
Produção Alimentícia	Produção de Alimentos	Cozinheiro	500
Produção Alimentícia	Produção de Alimentos	Auxiliar de Confeitaria	268
Produção Alimentícia	Produção de Alimentos	Salgadeiro	160
Produção Alimentícia	Produção de Alimentos	Pizzaiolo	160
Produção Alimentícia	Produção de Alimentos	Atendente de Lanchonete	160
Produção Alimentícia	Produção de Alimentos	Agente de Alimentação Escolar	160
Ambiente e Saúde	Beleza	Cabelereiro	400
Ambiente e Saúde	Beleza	Manicure e Pedicure	160
Ambiente e Saúde	Beleza	Depilador	160
Ambiente e Saúde	Beleza	Maquiador	160
Ambiente e Saúde	Saúde	Massagista	240
Ambiente e Saúde	Saúde	Cuidador de Idoso	160
Ambiente e Saúde	Saúde	Cuidador Infantil	160
Gestão e Negócios	Gestão	Recepcionista	160
Gestão e Negócios	Gestão	Assistente Administrativo	160
Gestão e Negócios	Comércio	Promotor de Vendas	160
Gestão e Negócios	Gestão	Assistente de Recursos Humanos	160
Gestão e Negócios	Gestão	Assistente de Pessoal	160
Informação e Comunicação	Informática	Operador de Computador	196
Informação e Comunicação	Informática	Programador Web	240
Informação e Comunicação	Informática	Web Design	210
Informação e Comunicação	Informática	Editor de Projeto Visual Gráfico	207
Produção Cultural e Design	Moda	Costureiro	212
Produção Cultural e Design	Moda	Figurista	240
Produção Cultural e Design	Artes	Artesão em Patchwork	160
Produção Cultural e Design	Moda	Desenhista de Moda	224
Produção Cultural e Design	Artes	Artesão em Bordado a Mão	160

Produção Cultural e Design	Artes	Serigrafia	160
Infraestrutura	Conservação e Zeladoria	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	200
Infraestrutura	Conservação e Zeladoria	Auxiliar de Manutenção Predial	180
Infraestrutura	Conservação e Zeladoria	Encanador	200
Gestão e Negócios	Comércio	Operador de caixa	160
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospitalidade	Garçom	240
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospitalidade	Bartender	200
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Turismo	Recepcionista de Eventos	160
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Turismo	Organizador de Eventos	180
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Turismo	Agente de Informações Turísticas	200
Produção Cultural e Design	Artes	Artesão em Pintura em Tecido	160
Produção Cultural e Design	Artes	Confecções de Bijuterias	160
TÉCNICOS:			
Ambiente e Saúde	Saúde	Óptica	1800
Ambiente e Saúde	Saúde	Enfermagem	1800
Desenvolvimento Educacional e Social	Educacional	Secretaria Escolar	1500
Ambiente e Saúde	Saúde	Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica	360
PROGRAMAS INSTRUMENTAIS:			
Desenvolvimento Educacional e Social	Idiomas	Libras	160
Desenvolvimento Educacional e Social	Idiomas	Inglês	60

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

Para integrar o corpo docente do Senac Juazeiro do Norte, o profissional deve ter formação ou experiência na área. Abaixo, a listagem dos profissionais da Unidade:

NOME	FORMAÇÃO
1-Ana Maria Barreto de Araújo Couto	Enfermagem
2- Andre Oliveira Santos	Química
3- Auxiliadora Alves Pereira	Educação Física
4- Aline Nogueira da Silva	Administração de Empresa
5- Aparecida de Káritas Tavares	Ensino Médio
6- Antonio Carlos Oliveira	Biologia
7- Cicera dos Santos Dias Gonçalves	Letras
8- Cicero José Lima Silva	Design de Produtos

9- Cicera Marta Alves Ferreira	Letras
10- Daniel Costa Pereira	Sistemas de Informação/ Graduada em Informática/ Especialista em Redes de Computadores
11- Dulce Camila Gonçalo dos Santos	Enfermagem
12- Emanuel Ayrton Pereira das Neves	Engenheiro Eletricista
13- Eliane de Lima Pereira	Administração
14- Francisco Salvide da Silva Rocha	Ensino Médio
15- Francisco Feitosa Cabral	Ensino Médio
16- Fabiano Ribeiro Gomes	Gestão de Recurso Humanos
17- Herminia Rachel Saraiva Oliveira	Jornalismo
18- Jessé Macedo Castro	Técnico em Informática
19- Joanalice Parente Pimentel	Enfermagem
20- Joseane Alves Silva	Gestão de Recurso Humanos
21- John Herbert Alves Balbino	Tecnólogo em Construção Civil- Edifícios
22- Maria Aparecida Silva Rodrigues	Enfermagem
23- Maria da Silva Gomes	Ensino Médio
24- Maria Gonçalves Brito Vieira	Ensino Médio
25- Maria Jeanne de Alencar Tavares	Enfermagem
26- Maria Vianisia da Silva Aguiar	Ensino Médio
27- Maria Sarah Moreira da Silva	Enfermagem / Letras Libras
28- Maria Isabel Oliveira Torres	Fisioterapia
29- Marina Raimunda Gama de Brito Gomes	História
30- Patrícia de Lima Neves	Enfermagem
31- Raimunda Cacia Almeida	Pedagogia
32- Régia Darca Borges da Costa	Letras / Cozinheiro
33- Suyana Maria Arrais do Nascimento	Enfermagem
34- Snylkat Neyhonara Pereira Capitulino	Enfermagem
35- Tatiane Vasconcelos Lobo	Enfermagem
36- Uilna Natércia Soares Feitosa	Enfermagem
37- Valdo Barros Maia Neto	Técnico em Óptica
38- Vanessa Aurea Batista Alencar	Enfermagem
39- Virlene Galdino de Freitas	Enfermagem
40- Nádia Borges de Araujo	Enfermagem / Cozinheiro

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O CEP conta com duas bibliotecas, um salão de beleza escola, dois laboratórios de Informática, um laboratório de Gestão, um laboratório de Óptica, um laboratório de Enfermagem, uma sala de professores, uma sala da supervisão pedagógica e um auditório.

Para o atendimento de acessibilidade, a unidade dispõe de profissional intérprete de Libras, elevador, banheiro acessível no térreo, rampas e biblioteca com acervo em braile.

6. PLANOS E METAS

Os Planos e Metas do Senac Juazeiro do Norte são:

- Ampliar as instalações do CEP;
- Implantar Laboratório de Estética;
- Criar laboratórios específicos por curso, como serigrafia, manicure e pedicure, eletricitista e hospitalidade.

A Unidade estabelece ainda que, no prazo de cinco anos, todos os instrutores tenham passado por formação em Ação Docente na Educação Profissional (ADEP), atinjam o nível superior e façam Especialização em Docência para Educação Profissional.

Unidade: Senac Iguatu

CNPJ: 03.648.344/0002-80

Endereço: Rua 13 de Maio, 1134 – Centro,
Iguatu - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Liduina Vieira Bezerra Franco de Sá	Gerência
Antonio Marcone de Oliveira Maria Lucilana Garcia Bezerra Cleomar Pereira Lima Tiburcio	Supervisores Pedagógicos
Maria Gerlandia Correia Maria Drielle Teixeira Mendonça Nayara Martins Pereira	Assistentes de Educação Profissional
Ileide Bezerra Silva	Assistente Financeiro
Antonio Nunes da Silva	Assistente de Secretaria
José Valmir Lopes de Aquino Júnior	Assistente Administrativo
Israel Viana Moura	Articulador do Banco de Oportunidades
Francisco Dias de Araújo Francisco Junior Duarte Farias	Motoristas
Gleison da Silva	Agente de Manutenção
Luciana Maria Fidelis Gomes Antonia Hilderlândia Alves de Castro Eliene Nogueira Araújo Francisco José França	Auxiliares de Serviços Gerais
Kelenildo Barros de Melo Newton Barbosa Rodrigues	Porteiros
Marcos Werckler Barbosa Pedro Clesio de Melo	Vigilantes
Antonio Clézio Teixeira Gleidiane Eugene de Lavor Patrício	Estagiários

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Senac Iguatu, sediado na cidade de mesmo nome, está localizado na Região Centro-Sul do Ceará. O município configura-se como o principal polo econômico da região. Foi, nas décadas de 1960 a 1980, um importante centro produtor de algodão, chegando a cravar sucessivos recordes nacionais de produtividade da fibra. Hoje, as indústrias moveleiras, de calçados e de serviços são os condutores da economia da cidade, que possui mais de 100 mil habitantes e o 10º PIB do Ceará, com um índice de desenvolvimento humano de 0,677. Destaca-se também por ser a cidade do Centro-Sul do Estado que possui mais cursos de graduação.

O Senac Iguatu tem em sua área de abrangência 12 municípios: Acopiara, Mombaça, Piquet Carneiro, Quixelô, Deputado Irapuã Pinheiro, Milhã, Solonópole, Cariús, Tarrafas, Jucás e Saboeiro, além de Iguatu, município sede.

3. RELAÇÃO DE CURSOS:

SEGMENTO	CURSO	CH
HOSPITALIDADE/ GASTRONOMIA	Auxiliar de Cozinha	300
	Salgadeiro	160
	Pizzaiolo	160
	Sobremesas Comerciais	20
	Preparação de Café da Manhã	20
	Técnicas de Beneficiamento e Pescado	20
	Culinária à Base de Frango	20
	Culinária para Iniciantes	20
	Culinária Light e Diet	20
HOSPITALIDADE	Atendente de Lanchonete	160
	Operador de Serviços em Hospedagem Domiciliar	160

TURISMO / HOSPITALIDADE	Boas Práticas na Manipulação de Alimentos	20
PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	Auxiliar de Confeitaria	268
	Cupcake	20
	Mousses e Pavês	20
	Minibolos Artísticos	20
	Bombons Finos Internacionais	20
BELEZA	Cabeleireiro	400
	Manicure e Pedicure	160
	Depilador	160
	Maquiador	160
	Penteados	40
	Unhas Artísticas	20
	Corte de Cabelo Masculino	40
	Corte Cabelo Feminino	40
	Técnica de Depilação Artística	40
	Corte Cabelo Feminino e Escova	40
	Maquiagem para Noivas	20
	Design de Sobrancelhas	40
	Automaquiagem	40
COMÉRCIO	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Vendas	1120
	Promotor de Vendas	160
	Vendedor	160
	Operador de Caixa	160
	Operador de Supermercado	200
	Representante Comercial	160
	Técnico em Transações Imobiliárias	1000
	Gestão Estratégica em Vendas	20
	Intensivo de Vendas para o Natal	16
GESTÃO	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos	1120
	Recepcionista	160
	Assistente Administrativo	160
	Assistente de Recursos Humanos	160
	Mensageiro	160
	Auxiliar de Logística	160
	Empreendedor em Pequeno Negócio	160
	Almoxarife	160
	Técnico em Administração	1000
	Excelência no Atendimento	20
	Contabilidade para Não Contadores	45
	Gestão Eficaz de Equipe	20
	Escrituração Fiscal	45
	Legislação Trabalhista e Previdenciária	45
SAÚDE	Massagista	240
	Cuidador de Idosos	160
	Cuidador Infantil	160
	Recepcionista em Serviço de Saúde	240
	Agente Comunitário de Saúde	400
	Higienista em Serviço de Saúde	240
	Técnico em Enfermagem	1800
	Técnico em Saúde Bucal	1800
	Técnico em Estética	1800
	Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica	360
	Limpeza de Pele	40

INFORMÁTICA	Operador de Computador	196
	Programador Web	240
	Montador e Reparador de Computadores	160
	Informática Básica	66
	Planilha Eletrônica Excel	42
	Excel Básico e Avançado	72
	Informática para Concurso	60
	Desenho de Projetos: AutoCad	66
	Montagem e Manutenção de Notebook	40
MODA	Costureiro	212
	Confeccionador de Bijuterias	160
ARTES	Artesão em Pintura em Tecido	160
	Artesão em Bordado a Mão	160
	Artesão em Patchwork	160
	Artesão Material Recicláveis	160
	Maquiador Cênico	160
	Serígrafo	160
	Contação de Histórias e Seus Recursos Cênicos	20
COMUNICAÇÃO	Agente Cultural	160
	Assistente de Produção Cultural	160
CONSERVAÇÃO E ZELADORIA	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	200
	Jardineiro	160
	Encanador e Instalador Predial	200
	Porteiro e Vigia	160
	Frentista	160
EDUCACIONAL E SOCIAL	Recreador	160
	Contador de História	160
	Assistente de Secretaria Escolar	180
	Agente de Projetos Sociais	160
	Contando Histórias como Estratégia Pedagógica	40
	Elaboração de Projetos de Pesquisa Acadêmica	40
	Técnico em Secretaria Escolar	1500
IDIOMAS	Inglês	60
	Espanhol	60
	Libras Básico	160
	Libras Instrumental	120

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

O Senac Iguatu tem em seu corpo docente um total de 39 instrutores, dos quais 19 são do sexo feminino e 20 são do sexo masculino. Todos possuem contrato trabalhista na modalidade horista.

NOME	FORMAÇÃO
Anderson Avelino Costa	Graduado em Ciências Contábeis / Pós-graduado em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria
Andrea Maria de Andrade Bessa	Graduada em Direito
Antônia Flaviana da Silva	Cursando Pedagogia
Antonio Cleber Cavalcante	Graduação em Pedagogia / Pós- graduado em Psicopedagogia (Clínica e Institucional)
Antonio Neto Gomes Freitas	Ensino Médio / Técnico em Agricultura / Cursando Pedagogia
Carlos Augusto Ferreira	Cursando Pedagogia
Daniel dos Santos Saraiva	Graduado em Engenharia das Telecomunicações / Especialização em Análise de Gestão de Sistemas, Educação Profissional do Nível Básico e Técnico / Especialização em Segurança de Redes de Computadores / Especialização em Educação Global / Mestrado em Educação
Derlange Guedes Silva	Graduada em Enfermagem e Letras / Pós-graduada em Urgência e Emergência

Edimar Costa de Sousa	Graduado em Processos Gerenciais / Pós-graduado em Administração, Finanças e Marketing / MBA em Recursos Humanos / Cursando MBA Executivo em Gestão Empresarial
Elisângela Almeida Batista	Graduada em Letras - Português e Inglês
Flavia Suassuna Lima	Graduação em Enfermagem / Especialização em UTI (Cursando) Urgência e Emergência (Cursando)
Francisca Daniela Gonçalves Teixeira	Graduação em Letras Português/Literatura e em Espanhol / Cursando Pós-graduação em Literatura Português - Literatura
Francisco de Assis Rodrigues	Graduação em Sistemas de Informação / Especialização em Docência para Educação Profissional e em Engenharia de Software
Francisco Lenival Alves do Carmo	Graduado em Enfermagem / Cursando Pós-graduação em Enfermagem Dermatológica
Francisco Raule de Sousa	Graduação Letras / Pós-Educação Inclusiva Prolibras uso e Ensino de Libras
Francisco Solonildo Arraes do Nascimento	Graduado em Pedagogia / Pós-graduado em Inglês / Mestrando em Ciência da Educação
Jefferson Magalhaes Furtuoso	Cursando Pedagogia
Joana Angélica Melo do Carmo	Graduada em Enfermagem / Pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior e Docência em Educação Profissional
José George da Silva Goveia	Graduado em Pedagogia / Cursando Pós-graduação em Neuroeducação e Docência para Educação Profissional / Mestrando em Ciências da Educação
José Nilton Felismino	Cursando Administração
José Roberto Oliveira de Freitas Junior	Graduação Tecnológica em Processos Gerencias / Pós-graduação em Administração, Finanças e Marketing / Mestrando em Ciências da Educação
José Wilson da Silva	Graduado em Odontologia e Cursando Pedagogia / Pós-graduação em Saúde Coletiva e da Família e Docência para o Ensino Superior / Cursando Pós-graduação em Docência para Educação Profissional
Lucélia dos Santos Vieira	Tecnóloga em Alimentos / Graduada em Enfermagem / Pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior e Educação Global, Inteligências Humanas e Construção da Cidadania / Mestranda em Ciências da Educação
Maria Celeste da Silva Nascimento	Cursando Pedagogia
Maria de Fátima da Silva Tavares	Graduação em Pedagogia
Maria do Socorro Nobre Gonçalves	Graduação em Pedagogia / Pós-graduação em Gestão Escolar
Michele Rodrigues de Lima	Graduada em Enfermagem / Pós-graduada em Obstetrícia, Saúde Pública e Docência em Ensino Superior
Moab Matias de Souza	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Patricia Araujo Mendonça Bezerra	Graduada em Fisioterapia / Pós-graduação em Dermato-Funcional
Pedro Styfferson Pontes Oliveira	
Renata Francy Lucena Senhor	Graduada em Enfermagem / Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho e Urgência, Emergência e UTI
Rita de Cássia de Oliveira Diniz	Cursando Pedagogia
Ruth Fernandes de Souza	Graduação Letras / Pós- graduação em Educação Profissional e Tecnológica Cursando a Pós-graduação em Docência Para Educação Profissional
Tércia Maria Batista de Souza	Graduação Design de Moda / Cursando Pós-graduação em Marketing em Moda
Tereza Ana Bezerra de Almeida	Cursando Pedagogia
Vagner Laudimiro de Araujo	Graduação em Administração de Empresas / Cursando Pós-graduação em RH e Marketing
Wesley Rodrigues Leite	Ensino Médio / Técnico em Transações Imobiliárias / Técnico em Contabilidade / Cursando Administração e Serviço Social.
Sheyla Marcia de Andrade Rodrigues	Ensino Médio
Kelita Alves Rodrigues	Graduação em Fisioterapeuta / Pós-graduada em Dermato-Funcional

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Senac Iguatu conta com 14 ambientes pedagógico, sendo: seis salas de aula convencionais e nove laboratórios (um laboratório de Estilismo, um laboratório de Estética, um laboratório de Enfermagem, um laboratório de Salão de Beleza, um laboratório de Cozinha Pedagógica, um laboratório de Artes, um laboratório de Informática, um laboratório de Gestão e um laboratório de Saúde Bucal).

A Unidade conta ainda com uma biblioteca, uma sala de professores, uma sala de reuniões, um auditório, uma Central de Atendimento Senac (CAS), uma sala para atendimento do Banco de Oportunidade, um Centro Administrativo (Supervisão, Secretaria Acadêmica, Financeiro e Gerência), uma copa, uma cantina, uma sala de ativos e dois almoxarifados.



Laboratório de Enfermagem



Sala de artes



Laboratório de Informática



Biblioteca



Auditório



Sala de professores/reunião



Atendimento/Central de Atendimento Senac (CAS)



Cozinha Pedagógica



Laboratório de Saúde Bucal



Laboratório de Beleza (Salão de Beleza)



Laboratório de Estilismo/Moda



Laboratório de Estética



Laboratório de Hard



Frente



Entrada



Sala de aula

Em relação à acessibilidade, o Senac Iguatu disponibiliza elevador e banheiro adaptados, bem como rampas de acesso externo e estacionamento.

6. PLANOS E METAS

META	TEMPO	RESPONSÁVEL
Criação do Centro de Idiomas nas instalações antigas do CEP Iguatu	Janeiro de 2016 a dezembro 2017	GCEP DR/DEP/DAF
Ampliação do depósito	Até dezembro de 2016	GCEP/DAF
Coberta do espaço aberto da cantina	Até Junho 2016	GCEP/DAF
Aquisição de uma placa luminosa de identificação externa	Até Julho 2016	GCEP/DAF
Construção de uma sala para o Curso Técnico em Podologia	Janeiro de 2016 a dezembro 2017	GCEP/DAF/CPE
Nível superior para todos os instrutores	Janeiro de 2016 a dezembro 2021	GCEP/Grupo de Instrutores/GRH

Unidade: Senac Sobral

CNPJ: 03.648.344/0004-42

Endereço: Rua Dr. João do Monte, 980 - Centro,
Sobral - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

O CEP Sobral, por ser uma Unidade de grande porte e desenvolver atividades de Educação Profissional do Município e da Região Norte, necessita de um corpo administrativo habilitado e capacitado para atuar em cada função. Abaixo, segue o Corpo Administrativo do CEP Sobral:

NOME	FUNÇÃO
Fabio Ferreira de Moraes	Gerente de Unidade
Georgilena Borges Arcanjo	Supervisora Pedagógica
Maria Alessandra de Lima	Supervisora Pedagógica
Maria do Socorro Gomes Braga Dias	Supervisora Pedagógica
Aline Aguiar Parente Albuquerque	Assistente de Educação Profissional
Viviane Sousa de Lima	Assistente de Educação Profissional
Jane Kelly Venceslau Sousa	Assistente de Educação Profissional
Ana Lúcia de Paula Braz	Assistente Administrativo
Rafael de Almeida da Costa	Assistente Administrativo
Maria Heloisa da Costa Neta	Assistente de Atendimento
Micheli de Souza Duarte	Assistente Financeiro
Carlos Eduardo Azevedo Avelino	Motorista
Jose Edval Ferreira Lima	Motorista
Francisco Willian Ramos Araujo	Motorista
Raimundo Nonato da Silva Araujo	Serviços Gerais
Denise Victor de Carvalho	Estagiária
Ângela de Fátima Lira Ibiapina	Estagiária

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O CEP Sobral atual de acordo com as necessidades específicas do cenário social de cada município, sempre de forma participativa, empreendedora e com atitude sustentável junto à comunidade em geral. A Unidade também busca atender às demandas do mercado nas áreas do comércio, serviços e turismo, desenvolvendo a Educação Profissional dentro dos eixos de atuação do Senac. Dessa forma, contribui com a formação profissional e com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. O Senac atende a toda região Norte do Estado do Ceará, num total de 32 Municípios. São eles:

- Alcântaras
- Barroquinha
- Bela Cruz
- Camocim
- Cariré
- Chaval
- Coreau
- Cruz
- Forquilha
- Frecheirinha
- Graça
- Granja
- Groaíras
- Irauçuba
- Itapajé
- Jijoca de Jericoacoara
- Marco
- Martinópolis
- Massapê
- Meruoca
- Miraíma
- Moraújo
- Mucambo
- Pacujá
- Pires Ferreira
- Reriutaba
- Santana do Acaraú
- Senador Sá
- Sobral
- Uruoca
- Varjota

3. RELAÇÃO DE CURSOS

O CEP Sobral atende a toda região Norte do Estado do Ceará nos Eixos de Educação Profissional abaixo citados:

- Ambiente e Saúde
- Desenvolvimento Educacional e Social
- Gestão e Negócios
- Informação e Comunicação
- Infraestrutura
- Meio Ambiente
- Produção Alimentícia
- Produção Cultural e Design
- Segurança
- Turismo, Hospitalidade e Lazer

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

NOME	SEGMENTO	FORMAÇÃO
Ana Cláudia Oliveira Ribeiro	Beleza	Superior Incompleto / Cursando Pedagogia
Ana Paula Brandão da Silva	Moda	Superior Incompleto / Cursando Pedagogia
Ana Rita Valerio do Amaral	Beleza	Superior Incompleto / Cursando Pedagogia
Andrea Geisa Pereira Oliveira	Turismo	Superior Completo / Bacharelado em Turismo / Pós- Graduação em Turismo e Hospitalidade
Antonio Daniel Ricarte da Silva	Beleza	Ensino Médio Completo
Antônio Márcio Araujo Aguiar	Informática	Superior Completo / Tecnólogo da Construção Civil / Cursando Especialização em Docência para a Educação Profissional
Carlos Araújo Fontinele	Educacional	Superior Completo / Letras
Carlos Marcelo Dias Aguiar	Comércio	Superior Completo / Ciências Contábeis
Eliane Mendes Santana	Beleza	Superior Incompleto / Recursos Humanos
Etelvina Mesquita Ferreira Gomes	Gastronomia	Superior Incompleto / Cursando Pedagogia / Técnico em Panificação
Filomena Maria Aragão Vasconcelos	Gestão/Comércio	Superior Completo / Administração / Especialização em Marketing / Cursando Engenharia de Produção
Francisco Alex Pinto Alves	Informática	Superior Completo / Ciências da Computação
Francisco Edvaldo Martins de Sousa	Artes	Superior Completo / Ciências da Computação

Francisco Gergilei Feijão Cavalcante	Gestão/Comércio	Superior Completo / Administração / Especialização em Recursos Humanos
Francisco Tibério Arcanjo Ferreira	Gestão/Comércio	Superior Completo / Administração / Especialização em Gestão de Pessoas
Gilvana Kelly Vasconcelos Ferreira	Gestão/Comércio	Superior Completo / Administração
José Juliano Nogueira Rios	Gestão/Comércio	Superior Completo / Bacharel em Contabilidade / Especialização em Gestão Pública (MBA)
José Robério Silva	Idiomas	Superior Completo / Pedagogia / Especialização em Língua Inglesa/ Curso Técnico em Hospitalidade
Jose Wilker Rocha Frota	Infraestrutura	Superior Completo / Engenharia Elétrica / MBA em Engenharia de Projetos/ Cursando Eng. de Segurança no Trabalho
Joyla Mara Andrade Lima	Gestão/Comércio	Superior Completo / Ciências Contábeis / Especialização em Controladoria e Auditoria Contábil
Lívia Ponte Sousa	Educacional	Superior Completo / Pedagogia / Especialização em Psicopedagogia
Lucia Robyn Glenday	Idiomas	Ensino Médio Completo
Manoel Ferreira de Oliveira	Gastronomia	Superior Completo / Pedagogia
Maria de Lourdes Pereira	Moda	Ensino Médio Completo
Maria de Lourdes Porto Sepúlveda	Saúde	Superior Completo / Enfermagem / Especialização em Enfermagem do Trabalho / Concluindo Especialização em Recursos Humanos
Maria Rodrigues Duarte	Saúde	Superior Completo / Enfermagem / Especialização em Enfermagem Cirúrgica e Docência para Educação Profissional
Maxwell Vidal Rodrigues	Gestão/Comércio	Superior Completo / Administração com Habilitação em Marketing
Sullivan Ferreira Ribeiro	Infraestrutura	Superior Incompleto / Cursando Análise e Desenvolvimento de Sistema
Vanessa Cavalcante Colares de Freitas	Saúde	Superior Completo / Enfermagem / Especialização em UTI Pediátrica
Viádia de Souza Leão Aguiar	Educacional	Superior Completo / Pedagogia

Obs.: São todos instrutores.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

- 1 Auditório com 50 lugares
- 1 Salão de beleza com sala de manipulação
- 1 Laboratório de Gestão com 20 computadores
- 6 Salas convencionais
- 1 Cozinha pedagógica
- 1 Laboratório de Informática com 20 computadores

- 1 Sala de costura
- 1 Laboratório de Enfermagem
- 1 Laboratório para massagem / depilação
- 1 Biblioteca
- 1 Sala Banco de Oportunidades
- 1 Sala dos instrutores
- 1 Sala gestão - gerência / supervisão
- 1 Salão para eventos
- 2 Banheiros adaptados com acessibilidade - Acesso com rampas somente no piso térreo desde o rebaixamento da calçada.

6. PLANOS E METAS

As metas são definidas em conjunto com a Regional;

A Unidade tem a intenção de reformar o prédio próprio do Senac e instalar cozinhas pedagógicas, salas e laboratórios adequados e com acessibilidade. No entanto, o prédio enfrenta questão judicial.

O CEP Sobral também tem a intenção de adequar dois espaços que ainda não são utilizados. Um abrigaria a Sala de Práticas em Óptica e o outro, uma Sala Multifuncional para cursos de Infraestrutura.

Unidade: Senac Cedro

CNPJ: 03.648.344/0017-67

Endereço: Rua Adalto Castelo, 222 – Centro,
Cedro - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Lee Fontenele Moraes	Gerente de Unidade
Maria Ferreira Marques	Supervisora Pedagógica
Maria Jayane Belo Guedes	Assistente de Atendimento
Francisca Thays Lima Barros	Assistente de Educação Profissional

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Senac Ivens Dias Branco está localizado no município de Cedro, no Sul do Ceará, entre as regiões Centro-Sul e Vale do Salgado. O município situa-se a uma latitude 06°36'24" sul, a uma longitude 39°03'44" oeste e a uma altitude de 250 metros. Com a população estimada de 24.958 habitantes (IBGE/2013), possui uma área territorial de 725,79 km².

Localização:

Mesorregião: Centro-Sul Cearense

Microrregião: Iguatu

Municípios Limítrofes: Icó e Iguatu (Norte); Lavras da Mangabeira e Icó (Leste); Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira (Sul); Iguatu, Cariús e Várzea Alegre (Oeste).

Distância até a capital: 400 quilômetros.

O município é dividido em sete distritos: Cedro (sede), Assunção, Candeias, Lagedo, Santo Antônio, Vale do Machado e Várzea da Conceição.

A economia local está baseada na agricultura (banana, arroz, feijão e milho arbóreo e herbáceo) e na pecuária (bovina, suína e avícola). Existem ainda nove indústrias: duas de produtos alimentares, uma têxtil, uma de mobiliário, uma química, três de madeira e uma de produtos minerais não metálicos.

O Senac Ivens Dias Branco tem oito municípios em sua área de abrangência: Cedro, Icó, Orós, Umari, Baixo, Ipaumirim, Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira. A unidade foi inaugurada em dezembro de 2015.

3. RELAÇÃO DE CURSOS

Os cursos são ofertados de acordo com a demanda da região. Segue relação:

NOME	CIDADE	CURSO
Gestão	Cedro	Assistente Administrativo
Comércio	Várzea Alegre	Operador de Supermercado
Gestão	Cedro	Assistente de Pessoal
Gestão	Várzea Alegre	Assistente de Recursos Humanos
Comércio	Cedro	Gerência Comercial
Gestão	Cedro	Apuração do Lucro Real
Comércio	Cedro	Gerência Comercial
Turismo	Cedro	Mestre de Cerimônias

Comércio	Cedro	Aperfeiçoamento para Promotor de Vendas
Gestão	Cedro	Atendimento ao Público nas Organizações
Comércio	Cedro	Gerência de Marketing
Hospitalidade	Cedro	Gestão de Negócios em Alimentos e Bebidas
Hospitalidade	Cedro/Zona Rural	Salgadeiro
Hospitalidade	Cedro	Salgadeiro
Hospitalidade	Cedro/Zona Rural	Pizzaiolo
Hospitalidade	Icó	Auxiliar de Cozinha
Hospitalidade	Icó	Pizzaiolo
Hospitalidade	Cedro/Zona Rural	Bolos Artísticos
Hospitalidade	Cedro	Bolos Artísticos
Hospitalidade	Cedro/Zona Rural	Cozinha Regional
Hospitalidade	Cedro	Cozinha Regional
Educacional	Orós	Assistente de Secretaria Escolar
Educacional	Cedro	Assistente de Secretaria Escolar
Social	Orós	Agente de Projetos Sociais
Educacional	Cedro	Auxiliar de Biblioteca
Educacional	Umari	Contador de História
Educacional	Cedro	Aprender a aprender com Jogos Pedagógicos
Educacional	Cedro	Educação Emocional
Educacional	Cedro	Metodologias Facilitadoras de Aprendizagem
Educacional	Umari	Metodologias Facilitadoras de Aprendizagem
Educacional	Cedro/Zona Rural	Contando Histórias como Estratégia Pedagógica
Educacional	Cedro/Zona Rural	Pedagogia de Projetos
Educacional	Umari	Pedagogia de Projetos
Educacional	Cedro	Gestão Educacional para Coordenadores Pedagógicos
Beleza	Cedro/Zona Rural	Depilação Artística
Beleza	Cedro	Depilação Artística
Beleza	Cedro	Tranças, Trançados e Textura
Beleza	Cedro/Zona Rural	Depilador
Beleza	Cedro	Tratamento Restaurador da Fibra Capilar
Beleza	Cedro/Zona Rural	Manicure e Pedicure
Beleza	Cedro	Manicure e Pedicure
Beleza	Cedro/Zona Rural	Maquiador
Beleza	Cedro	Cabeleireiro Assistente
Beleza	Cedro	Depilador
Beleza	Cedro	Clareamento de Axilas e Virilhas
Saúde	Cedro	Higienista de Serviços de Saúde
Saúde	Cedro	Cuidador Infantil

Saúde	Cedro/Zona Rural	Cuidador de Idoso
Saúde	Lavras	Recepcionista em Serviços de Saúde
Saúde	Cedro	Humanização da Assistência em Saúde Mental
Saúde	Cedro	Massagista
Conservação e Zeladoria	Cedro	Norma Regulamentadora - NR10
Conservação e Zeladoria	Baixio	Norma Regulamentadora - NR10
Conservação e Zeladoria	Cedro/Zona Rural	Agente de Conservação e Limpeza
Conservação e Zeladoria	Baixio	Eletricista Predial de Baixa Tensão
Conservação e Zeladoria	Ipaumirim	Porteiro e Vigia
Conservação e Zeladoria	Cedro	Zelador
Conservação e Zeladoria	Cedro	Encanador Instalador Predial
Conservação e Zeladoria	Cedro/Zona Rural	Porteiro e Vigia
Moda	Cedro	Modelagem em Malharia
Moda	Cedro	Costura: Técnicas de Acabamento
Moda	Cedro	Costura de Malharia
Moda	Cedro	Confeccionador de Bijuterias
Arte	Baixio	Artesão em Patchwork
Arte	Umari	Artesão em Bordado a mão
Arte	Cedro	Artesão de Pintura em Tecidos
Arte	Lavras	Artesão em Patchwork
Informática	Cedro	Montagem e Manutenção de Computadores
Informática	Cedro	Operador de Computadores
Informática	Orós	Montagem e Manutenção de Computadores
Beleza	Cedro	Depilação Artística

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

NOME	TELEFONE	E-MAIL
Antonia da Silva Viração	(88) 99629-4936	antoniaviracao@hotmail.com
Sara Cavalcante Moreira	(88) 88867689/ 99774-3924	saracavalcante@ce.senac.br
Wellington Garcia	(88) 99707-8067	wellingtongarcia@oi.com.br
Irismar Alves da Silva	(88) 99913-1482	irismar.alves@yahoo.com.br
Maria Alexandra Araújo Costa	(88) 99607-1048	alexandra.adi@hotmail.com
Rigoberto Caldas	(88) 99805-1465	rigo_caldas@hotmail.com
Lessandra Pereira de Brito	(88) 99711-1473	lessandrabrito@ce.senac.br

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Senac Ivens Dias Branco (Centro Sul) conta com a seguinte infraestrutura:

- 03 Salas de aula convencionais

- 01 Laboratório de Informática
- 01 Biblioteca
- 01 Sala de costura
- 01 Salão de beleza
- 03 Rampas de acessibilidade
- 01 Cantina
- 01 Sala de professores
- 24 Notebooks
- 03 Computadores administrativos

6. PLANOS E METAS

A Unidade estabelece os planos e metas a seguir:

- Expansão: instalação de cozinha pedagógica; área disponível para ampliação da unidade e contratação de novos instrutores.
- Ofertar cursos nos Municípios – Cedro, Orós, Icó, Umari, Baixio, Ipaumirim, Lavras da Mangabeira e Várzea Alegre.

Unidade: Senac Ibiapaba

CNPJ: 03.648.344/0016-86

Endereço: Rua Assembléia de Deus, 722 - Centro,
Tanguá - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

Todo o corpo administrativo passou por um processo seletivo rigoroso e é formado por profissionais cujo perfil obedece à função exercida. Abaixo está descrito o nome do colaborador e a função executada na Unidade Operativa da Ibiapaba.

NOME	FUNÇÃO
Coordenação	Alba Regina M. Ramos
Supervisão Pedagógica	Janaina Linhares Leitão
AEP	José Ulisses Beviláqua Lima
Motorista	Luís Daniel Fernandes Aguiar
Estagiária	Adriane Lima

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

A Unidade Operativa da Ibiapaba iniciou suas atividades em junho de 2013 ofertando cursos dentro do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Atendia, inicialmente, a oito municípios da Serra da Ibiapaba (Viçosa, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Croatá, Ipu e Ipueiras). Em 2014, foram incluídos mais três municípios (Carnaubal, Guaraciaba do Norte e Nova Russas).

Ainda em 2013, as primeiras turmas do Programa Senac de Gratuidade (PSG) foram ofertadas ao público e, em 2014, houve um aumento vantajoso na carga horária do PSG, o que fez com que todos os municípios tivessem a oportunidade de vivenciá-lo. Em 2015, a Programação Aberta (*Incompany*), começou a funcionar.

Hoje, a Unidade desenvolve as três programações (PA, PRONATEC e PSG) e busca transformar vidas por meio da promoção de cursos qualificação profissional.

3. RELAÇÃO DE CURSOS

Tendo em vista a formação de profissionais preparados para o mercado de trabalho nas diversas áreas, o Senac Ibiapaba oferta cursos de acordo com a necessidade da região. Segue a listagem da demanda do mercado local:

SEGMENTO	CURSO	CH
Gestão	Assistente de Pessoal	160 h
Gestão	Assistente Administrativo	160 h
Gestão	Recepcionista	160 h
Gestão	Assistente Financeiro	160 h
Comércio	Vendedor	160 h
Beleza	Cabeleireiro Assistente	280 h
Beleza	Maquiador	200 h
Beleza	Design de Sobrancelhas	40 h
Saúde	Limpeza de Pele	40 h
Saúde	Massagista	240 h
Informação	Operador de Computador	196 h

Informação	Banco de Dados	200 h
Conservação e Zeladoria	Eletricista Predial	200 h
Conservação e Zeladoria	Encanador Predial	200 h
Hospitalidade	Camareira em Meios de Hospedagem	200 h
Hospitalidade	Salgadeiro	160 h
Hospitalidade	Bartender	160 h
Turismo	Agente de Informações Turísticas	200 h
Turismo	Condutor de Turismo de Aventura	240 h
Turismo	Organizador de Eventos	180 h
Turismo	Recepcionista de Eventos	160 h
Segurança	Bombeiro Civil	240 h
Idiomas	Inglês	160 h
Educacional	Assistente de Secretaria Escolar	180 h

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

INSTRUTORIA	FORMAÇÃO
Edilma de Moura Medeiros	Graduação em Administração de Empresas
Itala Albuquerque Mapurunga	Graduação em Ciências Contábeis
Priscila de Amorim Sousa Aguiar	Curso Técnico na Área de Cabeleireiro e Maquiador
Hadassa Praciano Matos	Graduação em Turismo
Willian Magalhaes Dantas	Curso Técnico em Infraestrutura
Willian Ribeiro de Sousa	Graduação em Informática

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A Unidade Operativa da Ibiapaba é composta pela seguinte estrutura física:

- Recepção;
- Atendimento;
- Sala da Coordenação;
- Sala da Supervisão Pedagógica;
- 06 salas de aula;
- 02 banheiros.

6. PLANOS E METAS

- Aumentar em 15% as vendas dos cursos da P.A (In company) dentro do mercado da Ibiapaba;
- Otimizar o uso de material didático e de consumo dentro da unidade;
- Reduzir os índices de “erros” na comunicação interna da unidade;

- Agilizar o processo de recebimentos e entrega de material didático e material de consumo nas datas iniciais dos cursos;
- Engajar os instrutores no maior número possível de formações voltadas a suas áreas de atuação;
- Atuar nos 11 municípios da Serra da Ibiapaba, desenvolvendo as 03 programações: PSG, PRONATEC e P.A;
- Inserir dentro da Unidade: a Acessibilidade, uma biblioteca e um laboratório de informática.
- Ampliar a programação P.A (por aluno) no local da unidade.

Unidade: Senac Litoral Leste

CNPJ: 03.648.344/0016-86

Endereço: Rua Pedro Brasil, 210 – Centro,
Aquiraz - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO	E-MAIL
Glauco Henrique Bezerra de Oliveira	Coordenador de Polo Pleno	glaucooliveira@ce.senac.br
Fabíola Damasceno Lacerda	Supervisor Pedagógico	fabiolalacerda@ce.senac.br
Ana Paula de Castro da Silva	Assistente Administrativo	anacastro@ce.senac.br
Emiliane Felipe da Silva	Assistente Administrativo	emiliane@ce.senac.br
Sheila Tome de Lima	Assistente Administrativo	sheilalima@ce.senac.br
Mauro Cesar Vieira de Castro	Motorista	maurocastro@ce.senac.br
Francisca Regineide dos Santos de Lima	Auxiliar de Serviços Gerais	franciscaregineide@ce.senac.br
Marilene Lima da Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	marilenecosta@ce.senac.br
Lucas Moreira de Araújo	CSN - PORTEIRO	-
Renato Cunha Henrique	CSN - PORTEIRO	-
Carlos Kley Barros de Freitas	CSN - VIGILANTE	-
Holando Lima	CSN - VIGILANTE	-

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Polo Litoral Leste foi um dos primeiros a ser criado pelo Senac com o objetivo de expandir as ações e aumentar a capilaridade da instituição no Ceará. A Unidade, com sede em Aquiraz, congrega nove municípios com diversos eixos de atuação e modalidades de cursos.

A região caracteriza-se pela vocação para o turismo por possuir belas praias, cidades históricas e gastronomia diversificada. Essas potencialidades atraíram grandes empreendimentos para a região. No entanto, para um pleno desenvolvimento, observou-se a necessidade de promover capacitações nos vários eixos e segmentos de atuação do Senac. Com isso, pretendia-se aumentar o fluxo de turistas, garantir uma maior permanência e aumentar o gasto médio dos visitantes, beneficiando principalmente os micros e pequenos empreendimentos da cadeia produtiva da região.

Nos levantamentos de demanda realizados, as capacitações voltadas para Gastronomia, Beleza, Moda e Informática são as mais solicitadas pelos parceiros. As ações do Polo estão dirigidas especialmente aos programas voltados a Promoção Social por meio da oferta de cursos pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG) e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), financiado pelo Governo Federal. Também são ofertados cursos na Programação Aberta, com ações realizadas por meio de parcerias em espaços externos.

A área de abrangência territorial do Senac Litoral Leste compreende os seguintes municípios:

- Eusébio
- Aquiraz
- Pindoretama
- Cascavel
- Beberibe
- Fortim
- Aracati
- Icapuí
- Itaiçaba

3. RELAÇÃO DE CURSOS

Os cursos são ofertados de acordo com a demanda da região. Segue relação:

CURSO	CH
Agente Comunitário de Saúde	400h
Agente Cultural	160h
Agente de Informações Turísticas	200h
Artesão em Bordado a Mão	160h
Artesão em Materiais Recicláveis	160h
Assistente Administrativo	160h
Assistente de Produção Cultural	160h
Assistente de Recursos Humanos	160h
Atendente de Lanchonete	160h
Auxiliar Administrativo	160h
Auxiliar de Cozinha	248h
Bartender	200h
Cabeleireiro Assistente	200h
Condutor de Turismo De Aventura	240h
Confeccionador de Bijuterias	160h
Costureiro	212h
Cuidador de Idoso	160h
Cuidador Infantil	160h
Depilador	160h
Design de Sobrancelhas	40h
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	200h
Empreendedor em Pequenos Negócios	160h
Encanador Instalador Predial	200h
Espanhol Básico	160h
Garçom	240h
Inglês Básico	160h
Instalador e Reparador de Redes de Computador	200h
Manicure e Pedicure	160h
Maquiador	160h
Maquiador Cênico	160h
Massagista	240h
Modelista	240h
Monitor Ambiental	160h
Monitor de Recreação	160h
Montador e Reparador De Computador	160h
Operador de Atendimento Aeroviário	160h

Operador de Caixa	160h
Operador de Computador	196h
Organizador de Eventos	180h
Pizzaiolo	160h
Promotor de Vendas	160h
Recepcionista	160h
Recepcionista de Eventos	160h
Recepcionista em Meios de Hospedagem	160h
Salgadeiro	160h
Serígrafo	160h
Vendedor	160h

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

Os instrutores Lotados no Senac Litoral Leste tem uma carga horária semanal que pode chegar a 44h.

SEGMENTO	NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA	CURSOS QUE MINISTRA NO SENAC
Gestão e Negócios	Adalberto de Oliveira do Nascimento	Gestão em Recursos Humanos (UVA) / Administração Financeira (UVA)	Recepcionista/Promotor de Vendas/Auxiliar de Recursos Humanos/Auxiliar de Escritório/Auxiliar Administrativo/Conservação e Zeladoria
Gestão e Negócios	Glailton Robson Costa Pinto	Publicidade e Propaganda (Faculdade Cearense) / Administração Estratégica (UNICHRISTUS) / Educação Profissional (SENAC)	Recepcionista/Operador de Supermercado/Vendedor/Operador de Caixa/Promotor de Vendas/Auxiliar de Recursos Humanos/Auxiliar Administrativo/Empreendedorismo
Gestão e Negócios	Lidiane Oliveira de Queiroz Carneiro	Ciências Contábeis (UVA) / Especialização em Docência na Educação Básica (Média e Fundamental) e Profissional (IFCE)	Recepcionista/Assistente de Recursos Humanos/Empreendedorismo/Auxiliar Administrativo/outros na área de gestão e comércio
Gestão e Negócios	Queite Marrone Monteiro Melo	Administração de Empresas (FVJ) / Auditoria e Controladoria (FVJ)	Empreendedorismo/Auxiliar Administrativo/Auxiliar de Recursos Humanos/Vendedor/Operador de Caixa/Operador de Supermercado
Moda	Emiliana Freitas Souza Vieira	Pedagogia (cursando UNOPAR) / Curso Técnico do Vestuário (SENAI) / Técnico em Vestuário (SENAC)	Costureiro/Modelista / Patchwork
Artes	Lindemberg Guedes dos Santos	Ensino Médio Completo	Artesão em Materiais Recicláveis/Serígrafo

Beleza	Camilla Maria da Rocha Oliveira Fernandes	Ensino Médio Completo	Maquiador/Clareamento de Virilha e Axila/Manicure e Pedicure/Depilador/ Banho de Beleza/ Design de Sobrancelha/ Depilação Artística/ Design de Sobrancelhas/ Embelezamento de Cílios
Beleza	Erika Pinheiro Carvalho	Publicidade e Propaganda (Cursando) / Depilador (Senac) / Maquiador/Diretora de Make – Manicure (Senac)	Maquiagem/Maquiagem Cênica/ Manicure e Pedicure/Depilação/ Spa Corporal/Spa Pés e Mãos/ Banho Dourado/Unhas de Porcelana e Acrigel/Design de Sobrancelhas
Beleza	Marcos Antonio Barbosa de Lima	Cabeleireiro/Make/ Pedagogia (4º semestre)	Maquiador/Cabeleireiro Assistente
Hospitalidade	Clodoveu Miranda	Técnico de Nutrição / ADEP (Senac/Centro)	Gastronomia
Hospitalidade	Hanry Fontenele Sindeaux	Cozinheiro profissional (Senac) / Odontologia (UFC)	Salgadeiro/Atendente de Lanchonete/ Pizzaiolo/Auxiliar de Cozinha
Hospitalidade	Manuel Oliveira de Lima	Gestão em Turismo / ADEP: Ação Docente na Educação Profissional Sommelier de Vinhos (Campos do Jordão/SP)	Garçom/Maître/Bartender/Agente de Informações Turísticas/ Recepcionista de Eventos/ Sommelier de Vinhos
Saúde	Liana Cajazeiras de Lima	Fisioterapeuta/ Auditoria e Perícia em Saúde	Cuidador Infantil/Cuidador de Idoso/Cuidador/Agente Comunitário de Saúde/Massagista/ Recepcionista em Serviços de Saúde/Monitor Ambiental
Saúde	Sandra Rosa Soares Freire	Enfermagem (Católica do Ceará) / Enfermagem em Saúde da Família/ Urgência e Emergência	Cuidador Infantil/Cuidador de Idoso/ Monitor Ambiental/Massagista/ Agente Comunitário
Saúde	Vanessa Gondim Viana	Enfermagem (FVJ) / Enfermagem do Trabalho (FVJ) / Urgência e Emergência; Abordagem Sindrômica; Ventilação Mecânica/ Segurança do paciente em serviço de saúde - SENAC/Suporte Básico de Vida – CARV	Cuidador de Idoso/Cuidador Infantil/Massagista/Agente Comunitário de Saúde/ Recepcionista em Serviço de Saúde/ (Obs.: Demais cursos de eixo “Ambiente e Saúde” que estejam dentro da área de Enfermagem, Saúde e Segurança no Trabalho)

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Desde 2015, o Polo Leste conta com um prédio cedido pela Prefeitura de Aquiraz com seis salas de aulas e uma sala para administração. A grande maioria dos cursos acontece em unidades remotas oferecidas por parceiros de cada município. O Polo conta também com uma Unidade Móvel de Hospitalidade e Turismo atualmente baseada na praia de Canoa Quebrada, em Aracati.

6. PLANOS E METAS

O prédio que abriga o Polo Litoral Leste está em processo para ser doado ao Senac. Após concretizada a doação, deverá haver uma grande reforma para melhor atender a demanda com a criação de uma biblioteca e de laboratórios de Gastronomia, Informática, Moda, Beleza e Artes. Com isso, a unidade se tornará um Centro de Educação Profissional (CEP).

Pretende-se ainda que todos os instrutores do quadro concluam o Ensino Superior e o curso Ação Docente para Educação Profissional (ADEP), além de capacitações específicas do seu eixo de atuação.

Unidade: Senac Litoral Oeste

CNPJ: 03.648.344/0013-33

Endereço: Rua Caio Prado, 201 - Boa Vista,
Itapipoca - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Doraneide Fernandes Albuquerque	Coordenação
José Renato Santos Teixeira	Supervisão Pedagógica
Sônia Sandra Sales Sanders	Supervisão Pedagógica
Paulo Roberto de Sousa Rodrigues	Assistente Educacional
Bruna Rocha Braga	Assistente Administrativo
Grivalci Graciano dos Santos	Assistente Administrativo
Evanilson Viana Feitosa	Motorista
Eledilson Pinto dos Santos	Motorista

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Polo Litoral Oeste atua nos setores do comércio de bens, serviços e turismo, voltando-se para atender as demandas do comércio local, rede hoteleira, restaurantes, salões de beleza, estética e empresas do Complexo Portuário do Pecém.

A região tem uma geografia privilegiada e conta com uma grande extensão territorial costeira formada por praias paradisíacas, como Taíba, Lagoinha, Flecheiras, Icarai de Amontada, Baleia, entre outras. Do total de dez municípios atendidos, oito possuem praia. Dotados de belezas naturais, esses municípios têm grande potencial turístico com infraestrutura de bares, pousadas, resorts e estímulo à prática de esportes de aventura, como kitesurf, windsurf e passeios de buggy. O Polo conta ainda com uma região serrana de clima ameno e fontes de águas cristalinas. Alguns dos municípios estão incluídos no Mapa de Demanda Identificada do Ministério do Turismo, sendo reconhecidos nacionalmente como destinos turísticos.

As ações do Polo estão dirigidas especialmente aos programas voltados à Promoção Social por meio da oferta de cursos pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG), promovido com recursos próprios do Senac, e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), financiado pelo Governo Federal.

A área de abrangência territorial do Senac Litoral Oeste compreende os seguintes municípios:

- Acaraú
- Paracuru
- Trairi
- Amontada
- Paraipaba
- Tururu
- Itapipoca
- São Gonçalo do Amarante
- Uruburetama
- Itarema

3. RELAÇÃO DE CURSOS

Atendendo às necessidades e às potencialidades da região, o Senac Litoral Oeste oferta os seguintes cursos:

CURSO	CH
Agente Comunitário de Saúde	400
Agente Cultural	160
Agente de Limpeza e Conservação	160
Agente de Prevenção de Perdas	160
Agente de Projetos Sociais	160

Almojarife	160
Assistente Administrativo	160
Assistente de Pessoal	160
Assistente de Crédito e Cobrança	160
Assistente de Produção Cultural	160
Assistente de Recursos Humanos	160
Atendente de Lanchonete	160
Auxiliar de Cozinha	248
Auxiliar de Manutenção Predial	180
Assistente de Secretaria Escolar	180
Bartender	200
Cabeleireiro Assistente	200
Camareira em Meios de Hospedagem	160
Condutor de Turismo de Aventura	240
Costureiro	212
Cuidador de Idoso	160
Depilador	160
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	200
Espanhol Básico	160
Higienista de Serviço de Saúde	240
Inglês Básico	160
Manicure e Pedicure	160
Maquiador	160
Maquiador Cênico	160
Massagista	240
Modelista	240
Monitor Ambiental	160
Organizador de Eventos	180
Pizzaiolo	160
Promotor de Vendas	160
Recepcionista	160
Recepcionista em Meios de Hospedagem	160
Representante Comercial	160
Recreador	160
Salgadeiro	160
Serígrafo	160
Tesoureiro	160
Vendedor	160

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

Os instrutores lotados no Senac Litoral Oeste tem uma carga horária semanal que pode chegar a 44h.

INSTRUTOR	FORMAÇÃO	EIXO
Francisco Hamilton Viana	Eletrotécnico e Licenciatura Plena em Pedagogia em andamento	Infraestrutura

Jeová Rocha de Sousa	Licenciatura Plena em Pedagogia	Informática
Erivania Aguiar das Neves	Bacharelado em Serviço Social em andamento	Beleza
Victor Miagui Queiroz Rodrigues	Publicidade e Propaganda em andamento	Beleza
Marlucia de Sousa Braga Viana	Administração em Gestão de Empresa incompleto	Moda
Cleiton Furtado Leite	Licenciatura Plena em Geografia e Especialização em Educação Ambiental em andamento	Turismo
Maria Gorety Dantas Cavalcante	Licenciatura Plena em Pedagogia	Hospitalidade
Marcela de Sousa Araújo Paiva	Licenciatura Plena em Pedagogia e Especialização em Gestão Escolar em andamento	Gestão e Comércio
Hildemburgo Gonçalves do Nascimento	Licenciatura Plena em Pedagogia em andamento	Artes
Henrique Douglas dos Santos Mendes	Licenciatura Plena em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia em andamento	Gestão e Comércio
Francisco Tiago Morais de Oliveira	Educação Física Licenciatura Plena, Especialista em Gestão Comercial e Pedagogia em andamento	Turismo
Maria das Graças Marques Gomes	Bacharelado em Enfermagem	Saúde
Antônio Carlos de Menezes	Ensino Médio	Hospitalidade
Patrícia Uchoa Braga Soares	Gestão da Gastronomia e Especialista na Gestão na Qualidade de Serviços de Alimentação	Hospitalidade
Diana dos Santos Fernandes	Licenciatura Plena em Pedagogia incompleto	Beleza

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Polo possui dois escritórios, sendo um em Itapipoca e outro em São Gonçalo do Amarante. Cada sede é formada por um supervisor e um assistente administrativo. O Polo conta ainda com um assistente educacional locado em Itapipoca. O trabalho acontece efetivamente em unidades remotas cedidas por parceiros.

6. PLANOS E METAS

- Construir uma Unidade Educacional no município de Itapipoca em terreno doado ao Senac, fortalecendo o trabalho iniciado em 2009.
- Ampliar a oferta já existente, no intuito de uma parceria efetiva, suprimindo a necessidade local, diante das potencialidades existentes.
- Efetivar um plano de formação continuada para o docente por meio do ensino a distância e presencial.

Unidade: Senac Região Metropolitana

CNPJ: 03.648.344/0001-08

Endereço: Av. Tristão Gonçalves, 1245 – Centro,
Fortaleza - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Maggaly Costa Ribeiro Duavy	Coordenação de Polo
Anita Maria Santos Freire	Supervisão Pedagógica
Laerte Martins Mendes	Assistente Administrativo
Adriano de Araújo Bezerra	Motorista

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

Atualmente o Polo Região Metropolitana abrange os municípios de Caucaia, Maracanaú e Maranguape (atualmente este CEP está sediado em uma sala no CEP/Fortaleza, pois aguarda a conclusão da obra da sede do Centro de Educação Profissional do Senac em Maranguape, prevista para março de 2016.)

3. RELAÇÃO DE CURSOS

Os cursos de qualificação profissional disponibilizados a cada ano para o Polo Região Metropolitana são escolhidos conforme levantamento da demanda dos parceiros e das necessidades de cada município, observando a população, o mercado e o cenário econômico local. Com isso, percebe-se que as empresas estão ampliando o leque de negócios, viabilizando um grande potencial de consumo e colocação de mão de obra.

Os eixos/segmentos foram assim divididos nas seguintes tipologias:

Qualificação Profissional

CURSO	CH
AMBIENTE E SAÚDE	
Costureiro	212
Modelista	240
Cabeleireiro Assistente	200
Manicure e Pedicure	160
Maquiador	160
Depilador	160
Cuidador de Idoso	160
Cuidador Infantil	160
Massagista	240
Recepcionista em Serviços de Saúde	240
GESTÃO & NEGÓCIOS	
Almoxarife	160
Assistente Administrativo	160
Assistente de Crédito e Cobrança	160
Assistente de Despachante Aduaneiro	160
Assistente de Pessoal	160
Assistente de Recursos Humanos	160
Assistente Financeiro	160
Empreendedor em Pequenos Negócios	160
Promotor de Vendas	160
Recepcionista	160
Operador de Caixa	160

Operador de Telemarketing	160
Operador de Supermercado	160
Promotor de Vendas	160
Representante Comercial	160
Vendedor	160
TURISMO E HOSPITALIDADE	
Pizzaiolo	160
Salgadeiro	160
Bartender	200
Copeiro	160
Camareira em Meios de Hospedagem	160
Gestor de Pequenos Hotéis e Pousadas	160
Organizador de Eventos	180
Recepcionista de Eventos	160
Agente de Informações Turísticas	200
Condutor de Turismo de Aventura	240
Operador de Turismo Receptivo	160
Operador de Serviços Hospedagem Domiciliar	160
INFRAESTRUTURA	
Auxiliar de Manutenção Predial	180
Auxiliar de Lavanderia	200
Agente de Limpeza e Conservação	160
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	200
Porteiro e Vigia	160
Zelador	160
SEGURANÇA	
Bombeiro Civil	210

Aperfeiçoamento

CURSO	CH
AMBIENTE E SAÚDE	
Corte de Cabelo Feminino e Escova	40
Depilação Artística	40
Mechas, Strongs e Balayage	40
Penteados	40
Costura de Malharia	80
Costura: Técnicas de Acabamento	40
Modelagem em Malharia	100
Modelagem Plana: Interpretações e Recortes	80
GESTÃO & NEGÓCIOS	
Atendimento ao Público nas Organizações	45
Chefia e Liderança	60
Como Montar Seu Próprio Negócio	45
TURISMO E HOSPITALIDADE	
Elaboração e Comercialização de Roteiros Turísticos	60
Precificação e Comercialização de Produtos Turísticos	40
Qualidade no Atendimento ao Turista	60

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

INSTRUTORES HORISTAS	FORMAÇÃO
Ana Aracelly Lima Santos	Graduação: Ciências Econômicas / Mestrado: Economia (incompleto)
Ana Nery Mendes Regis	Graduação: Pedagogia (incompleto)
Ceci Alcântara Parente	Graduação: Design de Moda (incompleto)
Christiane de Sousa Miranda	Graduação: Administração de Empresa / Pós-Graduação: Psicologia Organizacional e do Trabalho (incompleto)
Jose Francisco Pereira da Silva	Graduação: Recursos Humanos Pós-Graduação: Gestão Estratégica de Pessoas
Maria Laressa Costa de Paiva e Silva	Graduação: Tecnologia em Hotelaria / Pós-Graduação: Gestão e Coordenação Pedagógica (incompleto)
Maria José Camurça	Graduação: Design de Moda
Maria Vanda de Lima Sales	Graduação: Recursos Humanos (incompleto)
Renato Bernardo de Souza	Graduação: Ciências Contábeis
Shirley de Nazareth Lopes Braga	Graduação: Ciências Contábeis e Economia Doméstica / Pós-Graduação: Controladoria e Finanças / Mestrado: Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira – (incompleto)
Sônia Samara Fonseca de Moraes	Graduação: Enfermagem / Pós-Graduação: Assistência e Gestão em Saúde da Família / Mestrado: Saúde Pública e Coletiva (incompleto)

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Atualmente, o Polo está instalado em uma sala no CEP Fortaleza. Os cursos são ministrados em unidades remotas em parceria com associações, conselhos comunitários, projetos comunitários, escolas públicas, Igrejas, Cras, Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Social e prefeituras. O Centro de Educação Profissional do Polo está sendo construído em Maranguape.

6. PLANOS E METAS

As metas estabelecidas para o Polo para 2016 estão orçadas no total de 200.000 h/a (Qualificação e Aperfeiçoamento) e 10.000 h/a (PA), conforme os atendimentos realizados atualmente nos três Municípios, nos segmentos de Beleza, Moda, Saúde, Gestão, Comércio, Turismo, Hospitalidade, Meio Ambiente, Gastronomia, Zeladoria e Informática. Os cursos de aperfeiçoamentos são direcionados aos egressos das qualificações que serão executadas, dando continuidade ao itinerário formativo.

Os planos para o Polo inclui a construção de um Centro de Educação Profissional, sediado no Município de Maranguape. Para o local, estão previstos uma Central de Atendimento ao Cliente (CAS), um Banco de Oportunidades, um auditório, uma biblioteca, um laboratório de Informática (software e hardware), um laboratório de beleza, um laboratório de Moda e Design e salas convencionais. Com uma sede própria, o Polo terá um aumento da carga horária total de Programação Aberta, que será definida e validada na reformulação orçamentária de 2016.

Unidade: Senac Sertão Central

CNPJ: 03.648.344/0012-52

Endereço: Rua 25 de março, 530 - José Aurélio
Câmara, Quixeramobim – CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Daniel Teixeira de Sousa	Coordenador do Polo
Adriano Francelino Lima	Supervisor Pedagógico
Joelma Ferreira Brito	Assistente de Educação Profissional
Rita de Cassia Nascimento Melo	Assistente de Educação Profissional
Carlos Eduardo Sindeaux Cristalino	Motorista

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Polo Sertão Central tem como objetivo oferecer serviços de qualificação profissional, focando nos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo.

A Unidade atende às necessidades da região que compreende o Sertão Central, envolvendo treze municípios: Quixadá, Quixeramobim, Ibaretama, Choró, Banabuiú, Senador Pompeu, Boa Viagem, Pedra Branca, Madalena, Itatira, Santa Quitéria, Hidrolândia e Catunda. O Polo executa o Programa Senac de Gratuidade (PSG), o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e a Programação Aberta.

O mercado na Região Sertão Central é deficiente na formação de profissionais qualificados para as organizações e, conseqüentemente, apresenta escassez de mão-de-obra.

Desde 2011, quando o SENAC iniciou suas ações na região, houve um crescente aumento no número de pessoas que foram capacitadas. A procura reflete a demanda reprimida existente nas localidades e consolida a forte atuação da instituição nesse setor. Ao todo, foram mais de 5.500 vidas transformadas no Sertão Central.

3. RELAÇÃO DE CURSOS

EIXO	SEGMENTO	CURSO	CH
Ambiente e Saúde	Beleza	Depilação Facial	16
Ambiente e Saúde	Beleza	Banho de Beleza	20
Ambiente e Saúde	Beleza	Automaquiagem	40
Ambiente e Saúde	Beleza	Clareamento de Axilas e Virilhas	40
Ambiente e Saúde	Beleza	Manicure	160
Ambiente e Saúde	Beleza	Depilador	160
Ambiente e Saúde	Beleza	Maquiador	160
Ambiente e Saúde	Saúde	Cuidados de Enfermagem com Sondas, Drenos e Cateteres	20
Ambiente e Saúde	Saúde	Massagem Relaxante	20
Ambiente e Saúde	Saúde	Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico	40
Ambiente e Saúde	Saúde	Atualização no Tratamento de Feridas	40
Ambiente e Saúde	Saúde	Humanização no Atendimento à Saúde	40
Ambiente e Saúde	Saúde	Interpretação de Exames Laboratoriais para Enfermeiros	40
Ambiente e Saúde	Saúde	Limpeza de Pele	40

Ambiente e Saúde	Saúde	Atualização em Enfermagem para Concurso de Nível Superior	60
Ambiente e Saúde	Saúde	Cuidador de Idoso	160
Ambiente e Saúde	Saúde	Cuidador Infantil	160
Ambiente e Saúde	Saúde	Massagista	240
Ambiente e Saúde	Saúde	Recepcionista em Serviços de Saúde	240
Desenvolvimento Educacional e Social	Educacional	Agente de Alimentação Escolar	160
Desenvolvimento Educacional e Social	Educacional	Assistente de Secretaria Escolar	180
Gestão e Negócios	Comércio	Qualidade no Atendimento ao Cliente	20
Gestão e Negócios	Comércio	Cálculos Trabalhistas	45
Gestão e Negócios	Comércio	Análise das Demonstrações Contábeis	48
Gestão e Negócios	Comércio	Básico em Contabilidade	60
Gestão e Negócios	Comércio	Auxiliar de Crédito e Cobrança	160
Gestão e Negócios	Comércio	Operador de Caixa	160
Gestão e Negócios	Comércio	Promotor de Vendas	160
Gestão e Negócios	Comércio	Representante Comercial	160
Gestão e Negócios	Comércio	Vendedor	160
Gestão e Negócios	Comércio	Operador de Supermercado	160
Gestão e Negócios	Gestão	Gestão de Relação com o Cliente	20
Gestão e Negócios	Gestão	Gestão Estratégica em Vendas	20
Gestão e Negócios	Gestão	Assistente Administrativo	160
Gestão e Negócios	Gestão	Assistente de Recursos Humanos	160
Informação e Comunicação	Informática	Montador e Reparador de Computadores	160
Informação e Comunicação	Informática	Operador de Computador	196
Infraestrutura	Conservação e Zeladoria	Agente de Limpeza e Conservação	160
Infraestrutura	Conservação e Zeladoria	Auxiliar de Manutenção Predial	180
Infraestrutura	Conservação e Zeladoria	Eletricista Instalador Predial	200
Produção Cultural e Design	Artes	Artesão em Bordado a Mão	160
Produção Cultural e Design	Artes	Maquiador Cênico	160
Produção Cultural e Design	Moda	Costura: Técnicas de Acabamento	40
Produção Cultural e Design	Moda	Costureiro	212
Produção Cultural e Design	Moda	Modelista	240

Turismo, Hospitalidade e Lazer	Gastronomia	Tortas Doces e Salgadas	20
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospitalidade	Atendente de Lanchonete	160
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospitalidade	Salgadeiro	160
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Turismo	Organizador de Eventos	180
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Turismo	Recepcionista de Eventos	160

4. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

INSTRUTOR	FORMAÇÃO	SEGMENTO
Ana Cristina Patrício de Almeida	Graduação em Administração Pública	Beleza
Bárbara Luma Araújo Nógimo	Graduação em Fisioterapia Especialista em Gestão e Saúde Especialista em Regulação e Saúde	Saúde
Cheila Maria Pinheiro de Melo	Graduação em Tecnologia de Alimentos	Hospitalidade Educacional
Daniel Teixeira de Sousa	Graduação em Administração Especialista em Gestão Empresarial Avançada	Gestão e Comércio
Elizamara Silva Saldanha Lima	Graduação em Enfermagem Especialista em Enfermagem do Trabalho Especialista em Saúde da Família Especialista em Psicopedagogia Especialista em Regulação em Saúde	Saúde
Francisco Antônio de Oliveira	Graduação em Ciências Contábeis Licenciado em Ciências – Matemática e Física Especialista em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	Gestão e Comércio
Manoel Cabral de Lima	Graduação em Design de Moda	Moda
Maria Vilauba Soares Figueiredo	Graduação em Tecnologia em Hotelaria Especialista em Ensino de História	Turismo
Ana Raquel dos Santos	Graduação em Administração Especialista em Marketing	Gestão e Comércio
Rhafael Oliveira Batista	Graduação em Administração Especialista em Metodologia e Docência do Ensino Superior Curso Técnico Federal de Informática	Conservação e Zeladoria Informática
Sylmara Giselle Holanda Ferreira	Graduação em Tecnologia de Alimentos Especialista em Vigilância Sanitária de Alimentos	Hospitalidade Educacional

5. INFRA ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Em Quixeramobim, o Polo possui um escritório composto por um coordenador, um supervisor, dois assistentes educacionais e um motorista. O trabalho acontece, efetivamente, por meio de aulas ministradas em unidades remotas em locais cedidos pelos parceiros.

6. PLANOS E METAS

Antes da implantação do SENAC CE no município de Quixadá, foram realizados estudos de viabilidade. A partir desse trabalho, constatou-se que o objetivo da Unidade deveria ser oferecer serviços de qualificação profissional, focando nos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo.

Na região, não existe Escola de Educação Profissional que abranja o portfólio de cursos do SENAC e que tenha a capacidade de atendimento para suprir a demanda. Em Quixadá e nas localidades vizinhas, só existem Universidades, Faculdades, Centros Tecnológicos e Instituto Federal, o que deixa um espaço na formação educacional que o SENAC tem plenas condições de ocupar.

A crescente necessidade de mão de obra qualificada para as diversas áreas do comércio de bens, serviços e turismo faz com que o SENAC ocupe uma posição de destaque na região, sendo um diferencial diante das demais instituições de ensino.

A Unidade de Quixadá contará com quatro colaboradores com experiência e conhecimento que permitem alavancar negócios para a oportunidade que se abre com as ações do Senac na Região Sertão Central.

Com base no que foi exposto, a Unidade do Senac no município de Quixadá tem um grande potencial para explorar, principalmente, os cursos nos segmentos de Moda, Gastronomia, Turismo e Hospitalidade, levando em consideração o quantitativo de fábricas, lojas de confecções de roupas masculinas, femininas e infantis, bares e restaurantes existentes no local. Esses setores geram empregos diretos e fazem a economia crescer.

Devido ao potencial turístico religioso, cultural e de esportes de aventura, Quixadá dispõe também de uma rede hoteleira em crescente expansão, contando com pousadas e hotéis bem conceituados e com alto padrão de qualidade.

A Unidade também ofertará cursos pela Programação Aberta, buscando qualificar tanto o profissional que já esteja inserido como aquele que pretende ingressar no mercado de trabalho. Será montada uma estratégia comercial específica para o Atendimento Corporativo, visando atender a empresas públicas e privadas, bem como a instituições dos diversos gêneros.

O tipo de atividade que está sendo instalado na Unidade de Quixadá permite que as suas operações sejam desenvolvidas por meio da qualificação profissional, havendo necessidade de dois laboratórios: Gastronomia e Moda. A proposta, também, é que seja construído um auditório com capacidade para oitenta pessoas.

A metodologia de trabalho implica três fases: identificar a necessidade de mercado, adequação do Portfólio de Cursos e elaborar o plano de Ação Comercial. Desta forma, o serviço prestado será de alta qualidade, e atenderá as expectativas dos clientes.

O SENAC/CE - Unidade Quixadá, terá como principais parceiros as entidades de caráter Público e Privado, bem como Associações, representantes de Classes, Sindicatos, ONG's e público em geral.

No que se refere ao pedagógico, especificamente, o quadro abaixo se propõe a atender em forma de metas e procedimentos o acompanhamento desejado:

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PROCEDIMENTO	RECURSOS	PERÍODO
INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA INSTRUTORIA.	Supervisão Pedagógica	Avaliando individualmente o desempenho dos instrutores em sala de aula por meio de instrumental, buscando alcançar o índice de 80% de aprovação.	Instrumentais de Avaliação de Desempenho do professor via aluno/ professor e via supervisão.	Aluno/ professor: a cada turma; Supervisão: a cada quatro meses.
		Elaborando projetos de intervenção, de acordo com a realidade dos alunos, para melhoria do processo educativo durante o curso.	Acompanhamento pedagógico por turma - até três vezes durante o curso.	Mensal
		Revisando coletivamente os instrumentos de gestão democrática: PPP, planos de cursos e regimento do Senac. Com isso, fortalecendo a comunicação interna e externa entre Instrutoria, Supervisão e Coordenação.	Reunião conforme cronograma elaborado em conjunto com a Coordenação, bem como relatórios de acompanhamento pedagógico para avaliar índices de aprovação e evasão com o alcance de até 80% de competência.	Mensal
FORMAS DE CAPACITAÇÃO	Coordenação Supervisão Pedagógica	Promovendo capacitação continuada para assessorar o professor no planejamento quanto à organização dos conteúdos e transposição didática. Tudo em consonância com os objetivos expressos no PPP e planos de cursos.	Reunião pedagógica	Mensal
		Elaborando materiais didáticos adequados aos objetivos de aprendizagem dos instrutores.		
		Realizando oficinas com carga horária de 02 horas/aula, conforme necessidade de atuação de cada segmento.		
REALIDADE DA LOTAÇÃO DA INSTRUTORIA	Coordenação Supervisão Pedagógica	Diagnosticando as demandas por meio do reconhecimento da realidade dos municípios e com pré-inscrições para os cursos de acordo com os segmentos.	Cronograma de lotação da Instrutoria.	Anual
INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO DA TURMA	Instrutoria	Avaliando o desempenho da turma por meio de instrumental, buscando alcançar o índice de 80% de aprovação.	Instrumental do Relatório do desempenho da turma.	Mensal

Unidade: Senac Vale do Jaguaribe

Rua José Amilton de Oliveira, 160 – Centro,
Limoeiro do Norte - CE

1. CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO
Francisco Ferreira de Souza Neto	Coordenador do Polo
Karlla Germanna Correia de Paula	Supervisora Pedagógica
Alex Chaves Monteiro	Assistente de Educação Profissional
Alan Alisson Coelho Guimarães	Assistente Administrativo
Aline Maria de Oliveira	Assistente Administrativo

2. JUSTIFICATIVA DE ATUAÇÃO E ABRANGÊNCIA

Desde 2013, a presença do Senac em Limoeiro do Norte já está consolidada por meio da oferta de cursos pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG), promovido com recursos próprios do Senac, e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), financiado pelo Governo Federal e executado em grande parte pelas instituições componentes do Sistema “S”. Mais de 50% dos distritos que compõem o município de Limoeiro do Norte já foram beneficiados.

Em atendimento a demanda apresentada pela Prefeitura do Município para o desenvolvimento da cadeia produtiva local de Moda e Beleza, assim como do comércio de bens e serviços, o Senac oferta cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional. Inicialmente, a formação foca nos segmentos de Comércio, Beleza e Moda, consolidando um itinerário formativo dos egressos atendidos bem como proporcionando a qualificação da mão de obra e a geração de novos empregos e renda.

Os últimos dados apresentados pelo IBGE, em 2013, mostram que a população de Limoeiro do Norte representa 13,78% da população de toda a região, estimada em 418.590 habitantes. A população do município entre 15 a 49 anos apta ao mercado de trabalho e à profissionalização integra 13,8% do contingente de 321.658 pessoas de toda a mesorregião jaguaribana. Enquanto isso, a população em idade escolar, dos ensinos fundamental e médio, representa 12,28% dos 87.966 estudantes da região. Limoeiro do Norte conta com 234 indústrias e 1.180 estabelecimentos comerciais, o que representa uma característica de liderança em toda a região de interesse.

O Senac Polo Vale do Jaguaribe atende atualmente a demanda de 17 municípios, sendo eles: Jaguaruana, Palhano, Russas, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Quixeré, Ibicuitinga, São João do Jaguaribe, Jaguaratama, Jaguaribara, Jaguaribe, Morada Nova, Ererê, Pereiro, Potiretama, Alto Santo e Iracema. Além do PSG e PRONATEC, o Senac também oferta cursos por meio do Programa de Aperfeiçoamento.

2. RELAÇÃO DE CURSOS

Os cursos são ofertados de acordo com a demanda da região. Segue abaixo:

TURMAS	CARGA HORÁRIA
Agente Comunitário de Saúde	400
Agente Cultural	160
Aperfeiçoamento - Atendimento ao Público nas Organizações	45
Aperfeiçoamento - Chefia e Liderança	60

Aperfeiçoamento Para Recepcionista em Consultório Médico	60
Artesão em Bordado a Mão	160
Auxiliar Administrativo	160
Auxiliar de Cozinha	248
Assistente de Crédito e Cobrança	160
Cabeleireiro Assistente	200
Confeccionador de Bijuterias	160
Costureiro	212
Cozinha Italiana	20
Cuidador de Idoso	160
Cuidador Infantil	160
Depilador	160
Design de Sobrancelhas	40
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	200
Encanador Instalador Predial	200
Garçom	240
Higienista de Serviço de Saúde	240
Humanização Atendimento de Saúde	40
Manicure e Pedicure	160
Maquiador	160
Maquiador Cênico	160
Modelista	240
Montador e Reparador de Computador	160
Operador de Caixa	160
Operador de Computador: Microsoft Office	196
Produtor Cultural	180
Programador de Sistemas	200
Promotor de Vendas	160
Química Capilar-Coloração e Descoloração	60
Recepcionista Em Serviço de Saúde	240
Representante Comercial	160
Salgadeiro	160
Serígrafo	160
Vendedor	160

3. CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

INSTRUTORES
Ana Beatriz Cavalcante
Charles Nunes Bezerra
Daniel Alexandre Teixeira Mourão
Elton Bruno de Oliveira

Francisco Bezerra da Silva Júnior

John Carlos de Souza Leite

Katya Karyny Guimaraes Evangelista

Marcia Kelly Araujo Barreto

Marcos Antonio Bastos de Oliveira

Maria Clarissa Pereira de Oliveira e Silva

Maria Elineuza Almeida

Maria Lenilda Jacó de Sousa

Raimunda Edenisia de Figueiredo

Valteir de Araújo Ferreira

Wenia Keila Lima de Sousa

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Atualmente, o Senac Vale do Jaguaribe funciona em prédios alugados. Para 2016, há previsão de construção do CEP em Limoeiro do Norte.

5. PLANOS E METAS

Com a construção do CEP (Centro de Educação Profissional) em Limoeiro do Norte, o Senac pretende ampliar a oferta de cursos técnicos, PSG e Programação Aberta nos segmentos considerados de potencialidade na região, como Beleza, Moda, Gastronomia, Saúde e Gestão/Negócios.

Para isso, faz-se necessário investir na formação e capacitação da instrutoria e da equipe de gerência a fim de atender a demanda crescente da região.

Sugestão de cursos:

- Ampliar a oferta no curso de Pós-graduação em Docência na Educação Profissional com vagas destinadas também à supervisão pedagógica;
- Cursos de Marketing e Vendas para os profissionais responsáveis pelas matrículas e pela gerência do CEP;
- Cursos de formação docente voltados à prática em sala de aula, ao Modelo Pedagógico Nacional, ao Projeto Integrador e a estratégias de avaliação.

REFERÊNCIAS

Boletim Técnico do SENAC. Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 15-21, mai./ago. 1996.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/D5154.htm>. Acesso em: 15 jan. 2009.

BRASIL. **Decreto nº 5.622/05, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2010.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2009.

BRASIL. **Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000.** Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10097.htm>. Acesso em: 15 jan. 2009.

BRASIL. **Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005.** Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos - PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial - PET, altera a Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968, e a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/lei1118023092005.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2009.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>. Acesso em: 15 jan. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância.** Brasília, 2007.

BRASIL. **Portaria nº 618, de 13 de dezembro de 2007.** Cria o Selo de Responsabilidade Social denominado “Parceiros da Juventude”, que poderá ser concedido às entidades sociais, empresas, entidades governamentais e outras instituições que atuem em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE no desenvolvimento de ações que envolvam a formação, qualificação, preparação e inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/legislacao/portarias/2007/p_20071213_618.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2009.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n.º 04/99, de 04 de dezembro de 1999.** Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/ceb0499.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2009.

CEARÁ. Conselho de Educação. **Resolução nº 360/2000, de 07 de junho de 2000.** Dispõe sobre a utilização dos recursos de educação a distância, no sistema Estadual de Ensino do Ceará. Disponível em: <<http://www2.cec.ce.gov.br/res360-00.htm>>. Acesso em: 15 jan. 2009.

CEARÁ. Conselho de Educação. **Resolução nº 413/2006, de 18 de abril de 2006.** Regulamenta a educação profissional técnica de nível médio, no sistema do Estado do Ceará, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.cec.ce.gov.br/Docs/Docs2006/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%20413.2006.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2009.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

COLLIS, B.; MOONEN, J. **Flexible learning in a digital world : experiences and expectations.** London : Kogan Page, 2001 [capturado em 27 fev. 2008]. Disponível em: <http://books.google.com/books?hl=pt-BR&lr=&id=XK26Egfgfmg_C&oi=fnd&pg=PR6&dq=be+tty+collis&ots=eMxvM-sTY0&sig=FWeqWcMZebh_cctZHyUxOVjXPA4#PPR8,M1>.

DELUIZ, N. A globalização econômica e os desafios à formação profissional. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, set./dez. 2006.

DUARTE, N. Formação do indivíduo, consciência e alienação: o ser humano na psicologia de A. N. Leontiev. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 44-63, abr. 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1991.

FORMIGA, M. **Da educação a distância à educação corporativa : o que está acontecendo nas empresas e escolas do Brasil?** In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Tecnologia Industrial. Educação corporativa: contribuição para a competitividade. Brasília: Petrobrás; CNI, 2004 [capturado em 10 jun. 2008]. Disponível: <http://www.educor.desenvolvimento.gov.br/arq_1coletania/educacaodistanciaauniversidadecorporativa_marcos.pdf>.

GRAMSCI, A. **Maquiavel, a política e o Estado Moderno.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

KUENZER, A. Z. Educação profissional: categorias para uma nova pedagogia do trabalho. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, mai./ago. 1999.

_____. **Pedagogia do trabalho na acumulação flexível.** Disponível em: <<http://www.senac.br/informativo/BTS/311/boltec311c.htm>>. Acesso em: 15 jan. 2009.

KÜLLER, J., RODRIGO, N. **Metodologia de desenvolvimento de competências.** Rio de Janeiro: Senac, 2013.

LEITE, L. H. **A pedagogia de projetos em questão.** Belo Horizonte, 1994, Mimeogr.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** São Paulo: Cortez, 2011.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2003.

MENDEZ, J.M.A. **Avaliar a aprendizagem em um ensino centrado nas competências** in Educar por Competências: o que há de novo? José Gimeno Sacristán ... [et. al], Porto Alegre:

Artmed, 2011.

RAMOS, M. N. A educação profissional pela pedagogia das competências: para além da superfície dos documentos oficiais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, set. 2002. Disponível em: <<http://www.sciebo.br>>. Acesso em: 07 jul. 2004.

RUÉ, J.; ALMEIRA, M. **Educação e Competências**. São Paulo: Editora Summus, 2009.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum a consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1980.

_____. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

_____. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ / Politécnico de Saúde Joaquim Venâncio, 1989.

_____. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007.

SENAC CEARÁ. Portaria Normativa nº 02/07.

SENAC NACIONAL. **Manual coordenador & tutor Rede EAD Senac**: cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância. Rio de Janeiro, 2006.

_____. NACIONAL. **Referenciais da Educação Profissional Senac 2001**. Rio de Janeiro, 2001.

_____. NACIONAL. **Educação Flexível: Cenários e perspectivas**. Série Documentos técnicos. Rio de Janeiro, 2008.

SISTEMA FECOMÉRCIO CEARÁ. **Sistema Fecomércio Ceará**: Federação, Sesc, Senac, IPDC 60 anos: uma história de várias realizações. Fortaleza: Editora Senac Ceará, 2008. 220p.